



**INSTITUTO
FEDERAL**
Farroupilha

PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

BACHARELADO EM
ADMINISTRAÇÃO

Campus São Vicente do Sul

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

BACHARELADO EM

ADMINISTRAÇÃO

Atos autorizativos

- Criado pela Resolução nº 023, do Conselho Superior, de 28 de maio de 2014.
- Autorizado o funcionamento e aprovado o Projeto Pedagógico do Curso pela Resolução nº045, do Conselho Superior, de 11 de setembro de 2014.

Campus São Vicente do Sul



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA
E TECNOLOGIA FARROUPILHA**

AUTORIDADES INSTITUCIONAIS

Carla Comerlato Jardim

Reitora do Instituto Federal Farroupilha

Deivid Dutra de Oliveira

Diretor Geral do *Campus*

Edison Gonzague Brito da Silva

Pró-Reitor de Ensino

João Flávio Cogo Carvalho

Diretor de Ensino *Campus*

Raquel Lunardi

Pró-Reitora de Extensão

Eliana Zen

Coordenadora Geral de Ensino do *Campus*

Arthur Frantz

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Simone Bochi Dorneles

Coordenador do Curso

Nídia Heringer

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional

Equipe de elaboração

Simone Bochi Dorneles
Rogério Luis Reolon Anése

Vanderlei José Pettenon

Pró-Reitora de Administração

Colaboração Técnica

Núcleo Pedagógico do Campus São Vicente do Sul
Assessoria Pedagógica da PROEN

Revisor Textual

Tatiana Rosa da Silva

SUMÁRIO

1. DETALHAMENTO DO CURSO.....	7
2. CONTEXTO EDUCACIONAL.....	8
2.1. Histórico da Instituição	8
2.2. Justificativa de oferta do curso	10
2.3. Objetivos do Curso	12
2.3.1. Objetivo Geral.....	12
2.3.2. Objetivos Específicos	12
2.4. Requisitos e formas de acesso	13
3. POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....	13
3.1. Políticas de Apoio ao discente	14
3.1.1. Assistência Estudantil	14
3.1.1.1. Moradia Estudantil.....	16
3.1.1.2. Auxílios e Bolsas	17
3.1.1.3. Nutrição e Alimentação.....	17
3.1.1.4. Centro de Saúde	17
3.1.1.5. Sala de Convivência	18
3.1.2. Núcleo Pedagógico Integrado (NPI).....	18
3.1.3. Atendimento Pedagógico, Psicológico e Social	19
3.1.4. Atividades de Nivelamento	19
3.1.5. Mobilidade Acadêmica	20
3.1.6. Educação Inclusiva.....	20
3.1.6.1. Núcleo de Apoio as Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE)	21
3.1.6.2. Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)	22
3.1.6.3. Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS)	23
3.1.7. Programa Permanência e Êxito	23
3.1.8. Acompanhamento de Egressos	24
4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	24
4.1. Perfil do Egresso.....	24
4.1.1. Áreas de atuação do Egresso.....	25
4.2. Metodologia.....	26
4.3. Organização Curricular	26

4.4. Matriz Curricular	28
4.4.1. Pré-Requisitos.....	31
4.5. Representação Gráfica do Perfil de Formação.....	32
4.6. Prática Profissional.....	33
4.6.1. Prática Profissional Integrada (PPI)	33
4.6.2. Estágio Curricular Supervisionado.....	35
4.7. Trabalho de Conclusão de Curso.....	35
4.8. Atividades Complementares	37
4.9. Disciplinas Eletivas	38
4.10. Avaliação	39
4.10.1. Avaliação da Aprendizagem	39
4.10.2. Autoavaliação Institucional	39
4.10.3. Avaliação do Curso	40
4.11. Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores	41
4.12. Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores ...	42
4.13. Expedição de Diploma e Certificados.....	42
4.14. Ementário	43
4.14.1. Componentes curriculares obrigatórios.....	43
4.14.2. Componentes Curriculares Eletivos.....	67
5. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO.....	73
5.1. Corpo Docente	74
5.1.1. Atribuições do Coordenador	75
5.1.2. Colegiado do Curso.....	75
5.1.3. Núcleo Docente Estruturante (NDE)	76
5.2. Corpo Técnico Administrativo em Educação	77
5.3. Políticas de capacitação Docente e Técnico Administrativo em Educação	82
6. INSTALAÇÕES FÍSICAS	83
6.1. Biblioteca.....	83
6.2. Áreas de ensino específicas.....	83
6.3. Áreas de esporte e convivência	85
6.4. Área de atendimento ao discente.....	85
7. REFERÊNCIAS.....	86
8. ANEXOS.....	87

1. DETALHAMENTO DO CURSO

Denominação do Curso: Bacharelado em Administração

Grau: Bacharelado

Modalidade: presencial

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Ato de Criação do curso: Resolução CONSUP nº 023/2014

Quantidade de Vagas: 40

Turno de oferta: Noturno

Regime Letivo: semestral

Regime de Matrícula: por componente curricular

Carga horária total do curso: 3.100 horas

Carga horária de TCC: 72 horas

Carga horária de ACC: 256 horas

Tempo de duração do Curso: 4 anos ou 8 semestres

Tempo máximo para Integralização Curricular: 7 anos ou 14 semestres

Periodicidade de oferta: Anual

Local de Funcionamento: Rua 20 de Setembro, S/N - São Vicente do Sul/RS.

Coordenador(a) do Curso: Simone Bochi Dorneles

Contato da Coordenação: coordenacaoadm.svs@iffarroupilha.edu.br

2. CONTEXTO EDUCACIONAL

2.1. Histórico da Instituição

O Instituto Federal Farroupilha (IF Farroupilha) foi criado a partir da Lei 11.892/2008, mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul com sua Unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos e da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, além de uma Unidade Descentralizada de Ensino que pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, situada no município de Santo Augusto. Assim, o IF Farroupilha teve na sua origem quatro campi: *Campus São Vicente do Sul*, *Campus Júlio de Castilhos*, *Campus Alegrete* e *Campus Santo Augusto*.

No ano de 2010, o IF Farroupilha expandiu-se com a criação do *Campus Panambi*, *Campus Santa Rosa* e *Campus São Borja*; no ano de 2012, com a transformação do Núcleo Avançado de Jaguari em *Campus*, em 2013, com a criação do *Campus Santo Ângelo* e com a implantação do *Campus Avançado de Uruguaiana*. Em 2014 foi incorporado ao IF Farroupilha o Colégio Agrícola de Frederico Westphalen, que passou a chamar *Campus Frederico Westphalen* e foram instituídos oito Centros de Referência: Candelária, Carazinho, Não-Me-Toque, Quaraí, Rosário do Sul, Santiago, São Gabriel e Três Passos. Assim, o IF Farroupilha constitui-se por dez campi e um *Campus Avançado*, em que ofertam cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio, cursos superiores e cursos de pós-graduação, além de outros Programas Educacionais fomentados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). Além desses campi, o IF Farroupilha atua em mais de 30 cidades do Estado na modalidade de ensino a distância.

A sede do IF Farroupilha, a Reitoria, está localizada na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional, facilitando a comunicação e integração entre os campi. Enquanto autarquia, o IF Farroupilha possui autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, atuando na oferta de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Nesse sentido, os Institutos são equiparados às universidades, como instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais, além de detentores de autonomia universitária.

Com essa abrangência, o IF Farroupilha visa à interiorização da oferta de educação pública e de qualidade, atuando no desenvolvimento local a partir da oferta de cursos voltados para os arranjos produtivos, culturais, sociais e educacionais da região. Assim, o IF Farroupilha, com sua recente trajetória institucional, busca perseguir este propósito, visando constituir-se em referência na oferta de educação profissional e tecnológica, comprometida com as realidades locais.

O *Campus São Vicente do Sul* do Instituto Federal Farroupilha, localizado à Rua 20 de Setembro, s/nº, no município de São Vicente do Sul – Zona Urbana, CEP 97420-000, protagoniza uma longa história no contexto da educação profissional do País. Teve sua criação consolidada em 1954, através de acordo firmado entre o Governo da União e o então município de General Vargas, sob a denominação de Escola de Iniciação Agrícola, com amparo nos dispositivos do Decreto-Lei 9.613, de 20 de agosto de 1946 e do Decreto Federal nº 22.470, de 20 e janeiro de 1947, os quais instalaram o Ensino Agrícola no Brasil.

A escola foi, em 1968, transferida para a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), sob a denominação de Colégio Agrícola General Vargas. No ano seguinte, pelo Decreto nº 64.827, de 16 de julho de 1969, houve uma reformulação do Decreto nº 62.178, estabelecendo que a orientação didático-pedagógica seria totalmente exercida pela UFSM.

Esta situação de vínculo e dependência perdurou até 1985, através do Decreto nº 91.005/85, passou a pertencer a COAGRI – Coordenação Nacional de Ensino Agrícola, com a denominação de Escola Agrotécnica Federal de São Vicente do Sul.

No ano de 1986, o Decreto nº 93.313/86, extinguiu a COAGRI, sendo criada, em substituição, a Secretaria de Ensino de 2º Grau - SESG, órgão diretamente ligado ao Ministério da Educação e as escolas agrotécnicas federais ficaram a ela subordinadas. Em 1990, houve nova reorganização no funcionamento dos órgãos da Presidência da República e dos Ministérios quando, pelo Decreto nº 99.180/90, foi criada, em substituição a SESG, a SEMTEC – Secretaria de Educação Média e Tecnológica.

A Lei 8.731, de 16 de novembro de 1993, transformou as Escolas Agrotécnicas Federais em Autarquias Federais, dando-lhes autonomia administrativa, patrimonial, financeira e disciplinar. Em 15 de abril de 1998, o Decreto nº 2.548, de 15 de abril de 1998, aprovou o novo Regimento Geral das Escolas Agrotécnicas Federais, determinando que cada uma elaborasse sua própria regulamentação. O Regulamento Interno da Instituição foi elaborado e submetido à aprovação dos órgãos superiores, tendo sido aprovada no dia 1º/09/98, através da Portaria/MEC 966.

Em 13 de novembro de 2002, através de Decreto Presidencial, a Escola Agrotécnica Federal foi credenciada como Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul – CEFET-SVS. O seu credenciamento foi o primeiro grande resultado em termos de autonomia administrativa e pedagógica. A inserção da instituição nessa nova realidade permitiu a ampliação da oferta de cursos, vagas e também dos créditos orçamentários, denotando, em pouco tempo, um significativo crescimento.

Em 2006, o Decreto nº 5.773, de 09/05/2006, revogou o Decreto nº 3.860, de nove de julho de 2001 e o Decreto nº 5.225, de 1º/10/2004 e elevou, definitivamente, os CEFETs à condição de Instituições de Ensino Superior.

Em 14 de abril de 2007, através do Decreto nº 6.095, foram estabelecidas, pelo Governo Federal, as diretrizes para o processo de integração de instituições federais de educação tecnológica, para fins de constituição dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia - IFET, no âmbito da Rede Federal de Educação Tecnológica. Com base nas prerrogativas do Decreto citado, em 12 de dezembro de 2007, foi lançada a Chamada Pública nº 002/2007, do Ministério da Educação, para fins de elaboração de propostas para constituição dos Institutos, cuja seleção contemplou o, então, CEFET São Vicente do Sul.

Em 29 de dezembro de 2008, a Lei nº 11.892, publicada no Diário Oficial da União de 30 subsequente, instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criando efetivamente os Institutos Federais, instituições multicampi, especializadas na oferta de educação profissional e tecnológica nas

diferentes modalidades de ensino, que possuem natureza jurídica de autarquia, detentoras de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, RS, foi criado mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul e da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, com suas respectivas unidades, com fundamento na Lei nº 11.892/2008 e Portaria MEC nº 4/2009, no qual se insere o agora *Campus* São Vicente do Sul.

2.2. Justificativa de oferta do curso

O Instituto Federal Farroupilha – *Campus* São Vicente do Sul encontra-se situado em uma microrregião denominado Vale do Jaguari, formado por um conjunto de nove municípios, Capão do Cipó, Unistalda, Santiago, Mata, Nova Esperança do Sul, Cacequi, São Francisco de Assis, Jaguari e São Vicente do Sul. Também tem relação direta com outros municípios que mesmo não estando no Vale do Jaguari, tem uma série de similaridades (Jari, São Pedro do Sul, Toropi, Dilermando de Aguiar e São Pedro do Sul, Rosário do Sul).

A Região do Vale do Jaguari, quando confrontada com os demais COREDEs (Conselhos Regionais de Desenvolvimento), apresenta indicadores de desenvolvimento econômicos e sociais preocupantes. Quanto ao PIB per capita, em 2010, era de R\$ 13.539,00 sendo o menor entre os 28 COREDEs. O IDESE (Índice de Desenvolvimento Econômico e Social) em 2009 era de 0,738 sendo o Vale do Jaguari o 18º no ranking do Estado.

Outros dados, relevantes, demonstram a dificuldade de mudança desse status apresentado, em decorrência da redução da população, problema esse chave e que desencadeia uma série de sintomas e dificuldades nos processos de desenvolvimento local. Um deles reside exatamente na diminuição da população jovem (15 a 19 anos), enquanto no RS a população adolescente diminui a uma taxa de 1% ao ano, no Vale do Jaguari, esse índice decresce a 2% ao ano. Da mesma forma em relação a população dita produtiva mas também jovem, 20 a 29 anos, enquanto no RS ela aumenta em 1,3% no Vale do Jaguari, apenas aumenta a 0,5% ao ano.

Considerando que a economia local é baseada na agricultura familiar, outro dado preocupante para o desenvolvimento da Região é o decréscimo da população rural, que aponta uma intensidade de queda muito maior do que a média no RS, 15%. Ao observar a população urbana, essa taxa não sobe em relação ao Estado o que seria lógico se a população apenas migrasse do campo para a cidade.

Portanto, consta-se que o grande problema da região, reside no abandono da população jovem da Região, migrando para outros centros do RS, como por exemplo, a Serra Gaúcha, em busca de oportunidades de renda e ocupação. Esse problema central traz outras reflexões sobre suas causas. As alternativas econômicas e dificuldades competitivas da região trafegam por questões diversas.

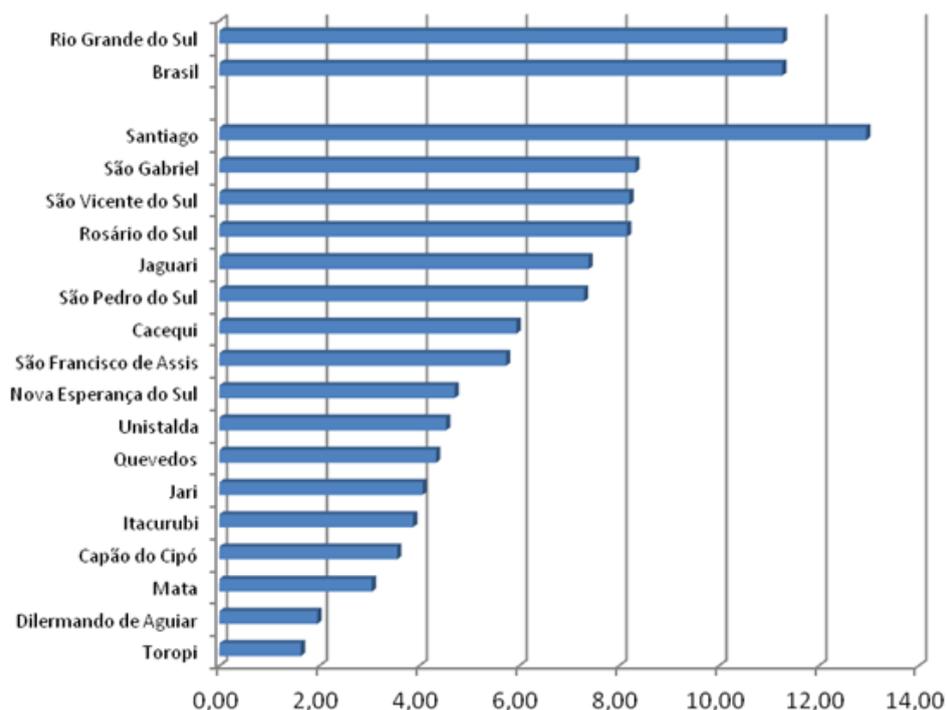
Nota-se que a população na faixa de zero a 24 anos, vem diminuindo consideravelmente tanto na região quanto na média do estado. Entretanto, se considerarmos a população de zero a 19 anos, verificamos

um decréscimo de 14,2% no estado do Rio Grande do Sul e 19,80% na região de abrangência do IF-Farroupilha/ *Campus* São Vicente do Sul. A diminuição na região em termos absolutos foi de 17.874 pessoas, nesta faixa etária.

Esses dados justificam a necessidade de mudança e diversificação da matriz produtiva, o estímulo ao empreendedorismo, uma melhor organização e decisão do que produzir, além de integração entre os poderes públicos locais em torno de economia de escala.

Considera-se, que apesar dos dados apresentados anteriormente, existe um potencial de jovens e adultos que irão demandar ensino superior devido ao baixo percentual de pessoas com 25 anos ou mais com ensino superior completo, em 2010. O município de Santiago apresenta o maior percentual da região, sendo o mesmo acima da média do estado. Isso se justifica pela presença da URI – *Campus* Santiago. A taxa média de frequência ao ensino superior era de apenas 12,82% na região em 2010 e a média do estado do Rio Grande do Sul era de 18,5% e, apenas o município de Santiago apresentava taxa superior à média do estado conforme pode ser evidenciado abaixo.

**% de pessoas de 25 anos ou mais com ensino médio completo
- 2010**



Nesse sentido, trazendo essa preocupação para o interior do *Campus* São Vicente do Sul, há que se atuar com atividades de ensino, pesquisa e extensão que vão ao encontro tanto da via de desenvolvimento da região, posto nas cadeias produtivas, desenvolvimento das micro e pequenas empresas, como aos pressupostos básicos do desenvolvimento local.

Dessa maneira, que Instituto Federal de Ensino Ciência e Tecnologia – *Campus* de São Vicente do Sul (IFFarroupilha-SVS), ciente de seu papel em formar cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com o desenvolvimento sustentável, vem propor nesse momento o Curso de Bacharelado em Administração. Essa é a forma com que o *Campus* poderá contribuir com a formação de profissionais com conhecimento nas atividades ligadas à profissionalização das empresas da região, por meio de seu histórico e disponibilidade de recursos capital e humano.

A criação do Curso de Bacharelado em Administração, nos moldes ora propostos, está sintonizada com a identidade regional, com o compromisso de estimular alternativas para o desenvolvimento local, enfatizando uma ação empreendedora, necessidade de diversificação da matriz produtiva local, e também com o potencial produtivo da comunidade, onde o *Campus* São Vicente do Sul tem abrangência.

2.3. Objetivos do Curso

2.3.1. Objetivo Geral

O objetivo do Curso de Bacharelado em Administração é formar profissionais que, com caráter e consciência crítico-constructiva, consigam construir e desenvolver a aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas do ambiente onde as organizações estão inseridas, da produção e de seu gerenciamento, melhorando o processo de tomada de decisão e implementando estratégias, táticas e processos empreendedores, competitivos e inovadores, voltados à viabilidade e sustentabilidade das organizações.

2.3.2. Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- proporcionar aprendizado multidisciplinar, estimulando o acadêmico à percepção interdisciplinar das Ciências Administrativas;
- oferecer e incentivar a busca de conhecimentos de caráter científicos, técnicos, sociais e, administrativo em âmbito regional, nacional e internacional nos diferentes setores da sociedade;
- proporcionar ao formando o instrumental teórico-prático para desenvolver a capacidade inovação, raciocínio abstrato, análise e a melhor alocação de recursos para a formação e gestão de negócios;
- interagir e atuar nas questões do desenvolvimento local e regional contribuindo para o aprimoramento contínuo dos arranjos produtivos locais;
- estimular práticas de ensino integradas à pesquisa e à extensão, no sentido de proporcionar a realização de estudos que utilizem o conhecimento empírico construído através do contato permanente com a realidade, conhecimento esse que deverá ser devidamente utilizado na solução dos problemas empresariais;

- formar profissionais com senso ético, responsabilidade social e formação humanista, voltada para o desenvolvimento sustentável.

2.4. Requisitos e formas de acesso

Para ingresso no Curso Superior de Bacharelado em Administração é necessário ter concluído o Ensino Médio. Os cursos de graduação do IF Farroupilha seguem regulamentação institucional própria no tocante aos requisitos e formas de acesso. Esse processo é aprovado pelo Conselho Superior através de uma Resolução geral, para todos os níveis de ensino. Além disso, a cada ano é lançado um Edital para Cursos de Graduação, sob responsabilidade da Comissão de Processo Seletivo, com base no exposto na Portaria nº 40/2007, o qual contempla de maneira específica cada curso e a legislação atual relativa à distribuição de vagas e percentuais de reserva de vagas para Portadores de Necessidades Especiais (PNEs). Essas informações podem ser encontradas no Portal Institucional do IF Farroupilha.

3. POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

As políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no âmbito do Curso de Bacharelado em Administração estão em consonância com as políticas constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal Farroupilha, as quais convergem e contemplam as necessidades do curso.

O ensino proporcionado pelo IF Farroupilha é oferecido por cursos e programas de formação inicial e continuada, de educação profissional técnica de nível médio e de educação superior de graduação e de pós-graduação, desenvolvidos articuladamente à pesquisa e à extensão, sendo o currículo fundamentado em bases filosóficas, epistemológicas, metodológicas, socioculturais e legais, expressas no seu projeto Político Pedagógico Institucional e norteadas pelos princípios da estética, da sensibilidade, da política, da igualdade, da ética, da identidade, da interdisciplinaridade, da contextualização, da flexibilidade e da educação como processo de formação na vida e para a vida, a partir de uma concepção de sociedade, trabalho, cultura, ciência, tecnologia e ser humano.

Além das atividades de ensino realizadas no âmbito do currículo, a instituição oferece o financiamento a Projetos de Ensino através do Programa Institucional de Projetos de Ensino (PROJEN), com vistas ao aprofundamento de temas relacionados à área formativa do curso, nos quais os alunos participantes podem atuar como bolsistas, monitores, público alvo ou ainda visando aprofundar seus conhecimentos.

As ações de pesquisa do IF Farroupilha constituem um processo educativo para a investigação, objetivando a produção, a inovação e a difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, artístico-culturais e desportivos, articulando-se ao ensino e à extensão e envolvendo todos os níveis e modalidades de ensino, ao longo de toda a formação profissional, com vistas ao desenvolvimento social, tendo como objetivo incentivar e promover o desenvolvimento de programas e projetos de pesquisa, articulando-se com órgãos

de fomento e consignando em seu orçamento recursos para esse fim. Neste sentido, são desenvolvidas as seguintes ações: apoio à iniciação científica, a fim de despertar o interesse pela pesquisa e instigar os estudantes na busca de novos conhecimentos.

O IF Farroupilha possui um Programa Institucional de Pesquisa, que prevê o Processo Seletivo de Cadastro e Aprovação de Projetos de Pesquisa – Boas Ideias, o qual aprova e classifica os projetos; Mentores Brilhantes, que disponibiliza taxa de bancada para custear o projeto e Jovens Cientistas, que oferece bolsa para alunos, além de participar de editais do CNPq (PIBIC-AF, PIBIC, PIBIC-EM; PIBITI), da Capes (Jovens talentos para a Ciência) e da FAPERGS (PROBITI, PROBIC). No mesmo enfoque, há o Programa Institucional de Incentivo à Produtividade em Pesquisa e Inovação Tecnológica do Instituto Federal Farroupilha, que oferece bolsa de pesquisador para os docentes.

As ações de extensão constituem um processo educativo, científico, artístico-cultural e desportivo que se articula ao ensino e à pesquisa de forma indissociável, com o objetivo de intensificar uma relação transformadora entre o IF Farroupilha e a sociedade e tem por objetivo geral incentivar e promover o desenvolvimento de programas e projetos de extensão, articulando-se com órgãos de fomento e consignando em seu orçamento recursos para esse fim.

O Instituto possui o programa institucional de incentivo à extensão (PIEX), no qual os estudantes podem auxiliar os coordenadores na elaboração e execução destes projetos. Os trabalhos de pesquisas e extensão desenvolvidos pelos acadêmicos podem ser apresentados na Mostra Acadêmica Integrada do *Campus* e na Mostra da Educação Profissional e Tecnológica promovida por todos os campi do Instituto, além disso, é dado incentivo a participação de eventos, como Congressos, Seminários entre outros, que estejam relacionados a área de atuação dos mesmos.

Os estudantes do curso de Bacharelado em Administração serão estimulados a participar dos projetos e atividades na área de ensino, pesquisa e extensão, os quais poderão ser aproveitados no âmbito do currículo como atividade complementar, conforme normativa prevista neste PPC.

3.1. Políticas de Apoio ao discente

Nos tópicos abaixo estão descritas as políticas do IF Farroupilha voltadas ao apoio aos discentes, destacando-se as políticas de assistência aos estudantes, apoio pedagógico, psicológico e social, oportunidades para mobilidade acadêmica e educação inclusiva.

3.1.1. Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil do IF Farroupilha é uma Política de Ações, que têm como objetivos garantir o acesso, o êxito, a permanência e a participação de seus alunos no espaço escolar. A Instituição, atendendo o Decreto nº7234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), aprovou por meio da Resolução nº12/2012 a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal

de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, a qual estabelece os princípios e eixos que norteiam os programas e projetos desenvolvidos nos seus campi.

A Política de Assistência Estudantil abrange todas as unidades do IF Farroupilha e tem entre os seus objetivos: promover o acesso e permanência na perspectiva da inclusão social e da democratização do ensino; assegurar aos estudantes igualdade de oportunidades no exercício de suas atividades curriculares; promover e ampliar a formação integral dos estudantes, estimulando a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios de caráter cultural, artístico, científico e tecnológico; bem como estimular a participação dos educandos, por meio de suas representações, no processo de gestão democrática.

Para cumprir com seus objetivos, o setor de Assistência Estudantil possui alguns programas como: Programa de Segurança Alimentar e Nutricional; Programa de Promoção do Esporte, Cultura e Lazer; Programa de Atenção à Saúde; Programa de Apoio à Permanência; Programa de Apoio Didático-Pedagógico, entre outros.

Dentro de cada um desses programas existem linhas de ações, como, por exemplo, auxílios financeiros aos estudantes, prioritariamente aqueles em situação de vulnerabilidade social (auxílio permanência, auxílio transporte, auxílio às atividades extra-curriculares remuneradas, auxílio alimentação) e, em alguns *Campus*, moradia estudantil.

A Política de Assistência Estudantil, bem como seus programas, projetos e ações, é concebida como um direito do estudante, garantido e financiado pela Instituição por meio de recursos federais, assim como pela destinação de, no mínimo, 5% do orçamento anual de cada *Campus* para este fim.

Para o desenvolvimento destas ações, cada *Campus* do Instituto Federal Farroupilha possui em sua estrutura organizacional uma Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), que, juntamente com uma equipe especializada de profissionais e de forma articulada com os demais setores da Instituição, trata dos assuntos relacionados ao acesso, permanência, sucesso e participação dos alunos no espaço escolar,

A CAE do *Campus* São Vicente do Sul é composta por uma equipe mínima de servidores, conforme quadro abaixo.

SERVIDOR	FORMAÇÃO	CARGO
Carlise Felkl Prevedello	Nutrição e Mestrado em Nutrição – Promoção da Saúde	Nutricionista Refeitório
Flávio Luiz Silveira de Souza	Ensino Médio e Técnico em Enfermagem	Assistente em Administração Setor de Saúde
Francine Cassol Prestes	Enfermagem e Mestrado em Enfermagem	Enfermeiro Setor de Saúde
Ilária D'ávila Pincolini	Matemática e cursando Especialização	Assistente de Alunos Portaria da Moradia Estudantil
Janete Cordeiro Lorenzoni	Assistente Social e Especialização em organização Social	Assistente Social

Jefferson Baier	Administração e Mestrado em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social	Assistente de Alunos Portaria da Moradia Estudantil
João Cleber Tonetto	Odontologia e cursando Mestrado	Odontólogo Setor de Saúde
José Antonio Bataglin Ugulini	Gestão de Recursos Humanos e Especialização em Gestão de Recursos Humanos	Assistente de Alunos Portaria da Moradia Estudantil
José Edgar Machado	Ensino Médio	Vigilante Portaria da Moradia Estudantil
Margarete Dorneles Saucedo	Administração e Especialização em Gestão de Recursos Humanos	Assistente em Administração
Maria Cristina Moro	Gestão de Recursos Humanos e cursando Especialização	Assistente de Alunos Bolsas e Auxílios
Paulo Rogério Ferreira Sampaio	Ensino Médio	Vigilante Portaria da Moradia Estudantil
Pedro Ayres Poche	Medicina e Residência Médica em Cardiologia	Médico Setor de Saúde
Raquel de Wallau	Psicologia e Mestrado em Educação	Psicólogo
Rodrigo Nunes Peixoto	Gestão Ambiental e Especialização em Gestão e Auditoria e Licenciamento Ambiental	Assistente em Administração Portaria da Moradia Estudantil
Sandro Luis Frigo Maldini	Ensino Médio	Vigilante Portaria da Moradia Estudantil
Rodrigo dos Santos Godoi	Docente	Coordenador da Assistência Estudantil
Vitomar da Silva Bautz	Análise e Desenvolvimento de Sistemas e cursando Especialização Gestão e Organização Escolar	Assistente de Alunos

3.1.1.1. Moradia Estudantil

O Programa Moradia Estudantil consiste na concessão, por parte do Campus, da infraestrutura física para os estudantes residentes, bem como móveis e equipamentos básicos, serviço de lavanderia e refeitório.

Composto por 03 blocos, com capacidade para 308 pessoas, divididos em 26 apartamentos que possuem banheiro, quarto com 06 beliches e sala de estudo. Os apartamentos estão assim divididos: 12 femininos e 14 masculinos.

Ressaltando que a Moradia Estudantil ainda oferece aos alunos o serviço de lavanderia, a qual recebe as roupas pela manhã e as entrega à tarde, lavando em torno de 400 peças de roupas ao dia.

3.1.1.2. Auxílios e Bolsas

Os auxílios da Assistência Estudantil são destinados aos estudantes matriculados em cursos do IF Farroupilha, que comprovem estar em situação de vulnerabilidade socioeconômica, com o intuito de propiciar-lhes condições favoráveis à permanência na instituição, estando vinculada ao Programa de Apoio à Permanência do IF Farroupilha, são eles:

Auxílio Permanência – O aluno selecionado recebe um valor mensal, a ser estipulado em edital próprio e a contrapartida é ser assíduo às atividades do curso, zelar pelo seu desempenho escolar e atender ao regulamento de convivência do IF Farroupilha;

Auxílio Transporte - O aluno selecionado recebe um valor mensal, a ser estipulado em edital próprio e a contrapartida é a mesma do Auxílio o Permanência. Para fazer jus a este auxílio o aluno precisa apresentar mensalmente, comprovante de utilização de transporte.

Auxílio Atividade Extracurricular Remunerada – Este auxílio tem a finalidade de proporcionar condições de permanência aos alunos que se encontram em situação de vulnerabilidade social, articulando auxílio financeiro com as atividades de apoio didático-pedagógico correlato ao curso. A contrapartida, além de receber o valor correspondente pelas horas de atividades desenvolvidas, é a mesma dos demais auxílios.

Bolsa de Atividades de Apoio Educacional - Esta bolsa tem por objetivo permitir ao aluno complementar seu aprendizado através da realização de atividades extras, correlatas ao curso em que está matriculado. A contrapartida, além de receber o valor correspondente pelas horas de atividades desenvolvidas é estar em dia com suas obrigações acadêmicas e apresentar disponibilidade de tempo e dedicação às atividades para as quais forem selecionadas, sem prejuízo às demais atividades do curso.

3.1.1.3. Nutrição e Alimentação

A alimentação preparada no refeitório do *Campus* tem a supervisão de uma profissional de nutrição, o qual desenvolve o cardápio priorizando alimentação equilibrada e saudável.

O refeitório atende alunos e servidores da instituição servindo café, almoço e jantar. O mesmo possui acomodação para 311 pessoas, com capacidade de atendimento de 500 pessoas por hora.

3.1.1.4. Centro de Saúde

O Centro de Saúde presta atendimento básico oferecendo os serviços de atendimento médico, de enfermagem e odontológico.

Desse modo, o atendimento médico é realizado através de procedimentos básicos e de encaminhamento, quando necessário. O consultório odontológico presta atendimento aos alunos oferecendo procedimentos básicos.

Durante todo o período escolar o centro de saúde conta com o serviço de atendimento de enfermagem e primeiros socorros com profissionais habilitados, como: técnica em enfermagem e enfermeira.

3.1.1.5. Sala de Convivência

A sala de convivência é um espaço físico destinado à interação e o descanso dos alunos em horários alternativos dentro da instituição. Esse espaço oferece, na sua infra-estrutura, banheiro feminino e masculino com chuveiro e vestiário, sala de TV e jogos de entretenimento.

3.1.2. Núcleo Pedagógico Integrado (NPI)

O Núcleo Pedagógico Integrado (NPI) é um órgão estratégico de planejamento, apoio e assessoramento didático-pedagógico, vinculado à Direção de Ensino do *Campus*, ao qual cabe auxiliar no desenvolvimento do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI) e na Gestão de Ensino do *Campus*, comprometido com a realização de um trabalho voltado às ações de ensino e aprendizagem, em especial no acompanhamento didático-pedagógico, oportunizando, assim, melhorias na aprendizagem dos estudantes e na formação continuada dos docentes e técnico-administrativos em educação.

O NPI é constituído por servidores que se inter-relacionam na atuação e operacionalização das ações que permeiam os processos de ensino e aprendizagem na instituição. Tendo como membros natos os servidores no exercício dos seguintes cargos e/ou funções: Diretor (a) de Ensino; Coordenador (a) Geral de Ensino; Pedagogo(o); Responsável pela Assistência Estudantil no *Campus*; Técnico(s) em Assuntos Educacionais lotado(s) na Direção de Ensino. Além dos membros citados poderão ser convidados para compor o Núcleo Pedagógico Integrado, como membros titulares, outros servidores efetivos do *Campus*.

A finalidade do NPI é proporcionar estratégias, subsídios, informações e assessoramento aos docentes, técnico-administrativos em educação, educandos, pais e responsáveis legais, para que possam acolher, entre diversos itinerários e opções, aquele mais adequado enquanto projeto educacional da instituição e que proporcione meios para a formação integral, cognitiva, inter e intrapessoal e a inserção profissional, social e cultural dos estudantes.

Além do mais, a constituição desse núcleo tem como objetivo, promover o planejamento, implementação, desenvolvimento, avaliação e revisão das atividades voltadas ao processo de ensino e aprendizagem em todas as suas modalidades, formas, graus, programas e níveis de ensino, com base nas diretrizes institucionais.

O envolvimento do NPI abrange em seu trabalho a elaboração, reestruturação e implantação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o desenvolvimento de atividades voltadas à discussão, orientação, elaboração e garantia de execução dos Projetos Pedagógicos dos Cursos em todos os níveis e modalidades ofertados no *Campus*, a divulgação e orientação sobre novos saberes, legislações da educação e ensino

técnico e tecnológico, na prevenção de dificuldades que possam interferir no bom inter-relacionamento entre todos os integrantes das comunidades educativas do *Campus*. Garantir a comunicação clara, ágil e eficiente entre os envolvidos nas ações de ensino e aprendizagem, para efetivar a coerência e otimizar os resultados, como também demais objetivos e atividades que venham ao encontro a garantia da qualidade de ensino que esteja relacionado com a finalidade e objetivos do NPI do *Campus*.

3.1.3. Atendimento Pedagógico, Psicológico e Social

O IF Farroupilha *Campus* São Vicente do Sul possui uma equipe de profissionais voltada ao atendimento pedagógico, psicológico e social dos estudantes, tais como: psicólogo, pedagogo, assistente social, técnico em assuntos educacionais e assistente de aluno.

A partir do organograma institucional estes profissionais atuam em setores como: Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), Coordenação de Ações Inclusivas (CAI) e Núcleo Pedagógico Integrado (NPI), os quais desenvolvem ações que tem como foco o atendimento ao discente.

O atendimento pedagógico, psicológico e social compreende atividades de orientação e apoio ao processo de ensino e aprendizagem, tendo como foco não apenas o estudante, mas todos os sujeitos envolvidos, resultando, quando necessário, na reorientação deste processo.

Os estudantes com necessidade especiais de aprendizagem terão atendimento educacional especializado pelo Núcleo de Apoio as Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), que visa oferecer suporte ao processo de ensino e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, envolvendo também orientações metodológicas aos docentes para a adaptação do processo de ensino às necessidades destes sujeitos.

3.1.4. Atividades de Nivelamento

Entende-se por nivelamento o desenvolvimento de atividades formativas que visem recuperar conhecimentos que são essenciais para o que o estudante consiga avançar no itinerário formativo de seu curso com aproveitamento satisfatório. Tais atividades serão asseguradas ao discente, por meio de:

- a) disciplinas de formação básica, na área do curso, previstas no próprio currículo do curso, visando retomar os conhecimentos básicos a fim de dar condições para que os estudantes consigam prosseguir no currículo;
- b) projetos de ensino elaborados pelo corpo docente do curso, aprovados no âmbito do Programa Institucional de Projetos de Ensino, voltados para conteúdos/temas específicos com vistas à melhoria da aprendizagem nos cursos superiores;
- c) programas de educação tutorial, que incentivem grupos de estudo entre os estudantes de um curso, com vistas à aprendizagem cooperativa;

d) demais atividades formativas promovidas pelo curso, para além das atividades curriculares que visem subsidiar/sanar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes.

Os docentes que atuam no curso de Bacharelado em Administração trabalham em tempo integral, de modo a possuírem disponibilidade de horários fora de sala de aula para o atendimento aos educandos, quando necessário.

3.1.5. Mobilidade Acadêmica

O IF Farroupilha mantém programas de mobilidade acadêmica entre instituições de ensino do país e instituições de ensino estrangeiras, através de convênios interinstitucionais ou através da adesão a Programas governamentais, visando incentivar e dar condições para que os estudantes enriqueçam seu processo formativo a partir do intercâmbio com outras instituições e culturas.

As normas para a Mobilidade Acadêmica estão definidas no Regulamento aprovado pela Resolução nº 012/2014 do Conselho Superior do IF Farroupilha.

A instituição ainda participa do Programa Ciência sem Fronteiras, o qual visa promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. A participação dos estudantes neste programa viabiliza o intercâmbio de conhecimentos e de vivências pessoais e profissionais, contribuindo para a formação crítica e concisa destes futuros profissionais.

3.1.6. Educação Inclusiva

Entende-se como educação inclusiva a garantia de acesso e permanência do estudante na instituição de ensino e do acompanhamento e atendimento do egresso no mundo do trabalho, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, cultural, socioeconômica, entre outros.

O Instituto Federal Farroupilha priorizará ações inclusivas voltadas às especificidades dos seguintes grupos sociais, com vistas à garantia de igualdade de condições e oportunidades educacionais:

I - pessoas com necessidades educacionais específicas: consolidar o direito das pessoas com deficiência visual, auditiva, intelectual, físico motora, múltiplas deficiências, altas habilidades/superdotação e transtornos globais do desenvolvimento, bem como Transtorno do Espectro Autista, promovendo sua emancipação e inclusão nos sistemas de ensino e nos demais espaços sociais;

II - gênero e diversidade sexual: o reconhecimento, o respeito, o acolhimento, o diálogo e o convívio com a diversidade de orientações sexuais fazem parte da construção do conhecimento e das relações sociais de responsabilidade da escola como espaço formativo de identidades. Questões ligadas ao corpo, à prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, à gravidez precoce, à orientação sexual, à identidade de gênero são temas que fazem parte desta política;

III – diversidade étnica: dar ênfase nas ações afirmativas para a inclusão da população negra e da comunidade indígena, valorizando e promovendo a diversidade de culturas no âmbito institucional;

V – oferta educacional voltada às necessidades das comunidades do campo: medidas de adequação da escola à vida no campo, reconhecendo e valorizando a diversidade cultural e produtiva, de modo a conciliar tais atividades com a formação acadêmica;

VI - situação socioeconômica: adotar medidas para promover a equidade de condições aos sujeitos em vulnerabilidade socioeconômica.

Para a efetivação das ações inclusivas, o IF Farroupilha constituiu o Plano Institucional de Inclusão, que promoverá ações com vistas:

- I – à preparação para o acesso;
- II – a condições para o ingresso;
- III - à permanência e conclusão com sucesso;
- IV - ao acompanhamento dos egressos.

Para auxiliar na operacionalização da Política de Educação Inclusiva, o *Campus* São Vicente do Sul conta com a Coordenação de Ações Inclusivas (CAI), que constitui os Núcleos Inclusivos de Apoio aos Estudantes (NAE), Núcleo de Apoio as Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) e Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS).

Há também, na Reitoria, o Núcleo de Elaboração e Adaptação de Materiais Didático/pedagógicos – NEAMA do IF Farroupilha. (Resolução CONSUP nº 033/2014), que tem como objetivo principal o desenvolvimento de materiais didático/pedagógicos acessíveis aos estudantes e servidores com deficiência visual incluídos na Instituição. Os materiais produzidos podem ser tanto em Braille quanto em formato acessível, para aqueles que utilizam leitor de tela. O NEAMA realizará as adaptações solicitadas pelos campi de acordo com as prioridades previstas em sua Resolução, quais sejam: Planos de Ensino, Apostilas completas de disciplinas, Avaliações, Exercícios, Atividades de orientação, Bibliografias Básicas das disciplinas, Documentos Institucionais, seguindo uma metodologia que depende diretamente da quantidade e qualidade dos materiais enviados, tais como: figuras, gráficos, fórmulas e outros de maior complexidade. A prioridade no atendimento será dada aos campi que possuem estudantes com deficiência visual e nos quais não há profissionais habilitados para atendê-los, procurando assegurar assim, as condições de acesso, permanência e formação qualificada dos estudantes incluídos no IF Farroupilha.

3.1.6.1. Núcleo de Apoio as Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE)

O NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais), instituído pela Resolução nº014/2010, é o setor da instituição que desenvolve ações de implantação e implementação do Programa Educação, Tecnologia e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (TecNep/MEC).

Tem por finalidade promover a cultura da educação para a convivência, aceitação da diversidade e, principalmente, buscar a quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais na instituição, de forma a promover inclusão de todos na educação. Sua missão é promover a formação de cidadãos comprometidos com a educação inclusiva de Pessoas com Necessidades Educativas Especiais.

Tendo em vista o acesso significativo de estudantes que fazem parte do público-alvo da Educação Especial nos diferentes níveis e modalidades de Educação no IF Farroupilha, e considerando o Decreto nº 7.611/2011 e a Lei nº 12.764/12, essa instituição implementou o Atendimento Educacional Especializado (AEE). O Regulamento do AEE no IF Farroupilha (Resolução nº 015/15) define como alunado desse atendimento os estudantes com deficiência, com transtorno do espectro do autismo, que apresentam altas habilidades/superdotação e transtornos globais de desenvolvimento, seguindo as indicações da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008). Trata-se de um serviço oferecido no turno oposto ao turno de oferta regular do estudante, no qual um profissional com formação específica na área, desenvolve atividades de complementação e suplementação dos conteúdos desenvolvidos na sala de aula comum. Esse atendimento é realizado em uma Sala de Recursos Multifuncionais e prevê, além do uso de recursos diferenciados, orientações aos professores.

3.1.6.2. Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)

Com vistas a assegurar o processo da educação no contexto da diversidade e coletividade e garantir a afirmação e revitalização dos grupos até então excluídos e discriminados socialmente, foi criado em 2008, no Instituto Federal Farroupilha - *Campus* São Vicente do Sul, o NEABI: Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas, com os seguintes objetivos:

- Promover estudos e ações que valorizem as contribuições da diversidade cultural que compõe nossa sociedade, para que estas sejam vistas no ideário educacional não como um problema, mas como um rico acervo de valores, posturas e práticas que conduzam o melhor acolhimento e maior valorização dessa diversidade;

- Fomentar dinâmicas que potencializem a introdução da cultura afro-brasileira e indígena no trabalho cotidiano das diversas áreas do conhecimento;

- Desenvolver atitudes, conteúdos, abordagens e materiais que possam ser transformados na prática pedagógica, em respeito à competência e dignidade da nação negro africana e indígena;

- Conscientizar os sujeitos afrodescendentes e indígenas da instituição de forma positiva acerca de seu pertencimento étnico, possibilitando também àqueles que têm outras origens raciais, ter uma dimensão mais apropriada da contribuição destes na construção do país.

3.1.6.3. Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS)

As questões de gênero e diversidade sexual estão presentes nos currículos espaços, normas, ritos, rotinas e práticas pedagógicas das instituições de ensino. Não raro, as pessoas identificadas como dissonantes em relação às normas de gênero e à matriz sexual são postas sob a mira preferencial de um sistema de controle e vigilância que, de modo sutil e profundo, produz efeitos sobre todos os sujeitos e os processos de ensino e aprendizagem. Histórica e culturalmente transformada em norma, produzida e reiterada, a heterossexualidade obrigatória e as normas de gênero tornam-se o baluarte da heteronormatividade e da dualidade homem e mulher. As instituições de ensino acabam por se empenhar na reafirmação e no êxito dos processos de incorporação das normas de gênero e da heterossexualização compulsória.

Com intuito de proporcionar mudanças de paradigmas sobre a diferença, mais especificamente sobre gênero e heteronormatividade, o Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS), considerando os documentos institucionais, tais como a Política de Diversidade e Inclusão do IF Farroupilha e a Instrução Normativa nº 03, de 02 de Junho 2015, que dispõe sobre a utilização do nome social no âmbito do IF Farroupilha, tem como objetivo proporcionar espaços de debates, vivências e reflexões acerca das questões de gênero e diversidade sexual, na comunidade interna e externa, viabilizando a construção de novos conceitos de gênero e diversidade sexual, rompendo barreiras educacionais e atitudinais na instituição, de forma a promover inclusão de todos na educação.

3.1.7. Programa Permanência e Êxito

Em 2014, o IF Farroupilha implantou o Programa Permanência e Êxito dos Estudantes da instituição, homologado pela Resolução CONSUP nº 178, de 28 de novembro de 2014. O objetivo do Programa é consolidar a excelência da oferta da EBPTT de qualidade e promover ações para a permanência e o êxito dos estudantes no IF Farroupilha. Além disso, busca socializar as causas da evasão e retenção no âmbito da Rede Federal; propor e assessorar o desenvolvimento de ações específicas que minimizem a influência dos fatores responsáveis pelo processo de evasão e retenção, categorizados como: individuais do estudante, internos e externos à instituição; instigar o sentimento de pertencimento ao IF Farroupilha e consolidar a identidade institucional; e atuar de forma preventiva nas causas de evasão e retenção.

Visando a implementação do Programa, o IF Farroupilha institui em seus campi ações, como: sensibilização e formação de servidores; pesquisa diagnóstica contínua das causas de evasão e retenção dos alunos; programas de acolhimento e acompanhamento aos alunos; ampliação dos espaços de interação entre a comunidade externa, a instituição e a família; prevenção e orientação pelo serviço de saúde dos campi; programa institucional de formação continuada dos servidores; ações de divulgação da Instituição e dos cursos; entre outras.

Através de projetos como o Programa Permanência e Êxito dos Estudantes, o IF Farroupilha trabalha em prol do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES/2010).

3.1.8. Acompanhamento de Egressos

O IF Farroupilha concebe o acompanhamento de egressos como uma ação que visa ao planejamento, definição e retroalimentação das políticas educacionais da instituição, a partir da avaliação da qualidade da formação ofertada e da interação com a comunidade.

Além disso, o acompanhamento de egressos visa ao desenvolvimento de políticas de formação continuada, com base nas demandas do mundo do trabalho, reconhecendo como responsabilidade da instituição o atendimento aos seus egressos.

A instituição mantém programa institucional de acompanhamento de egresso, a partir de ações contínuas e articuladas, entre as Pró-Reitorias de Ensino, Extensão e Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e Coordenação de curso superior.

O Curso de Bacharel em Administração mantém banco de dados com informações dos estudantes, com vistas a sua utilização após a conclusão do curso no intuito de seu futuro acompanhamento.

4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4.1. Perfil do Egresso

O perfil pretendido do egresso do Curso de Administração é de um profissional que possa contribuir na construção e implementação de estratégias, táticas e processos competitivos e inovadores, voltados à viabilidade e sustentabilidade das organizações, a partir do uso de habilidades e competências de gestão e liderança. Compreender a realidade social, científica, econômica, política, cultural, ambiental e do mundo do trabalho, para nela inserir-se e atuar de forma ética e competente visando à transformação da sociedade em função dos interesses sociais e coletivos.

Além disso, o Curso de Graduação em Administração deve ensejar, como perfil desejado do formando, capacitação e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, observados níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como para desenvolver gerenciamento qualitativo e adequado, revelando a assimilação de novas informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do administrador.

Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Bacharelado em Administração, Resolução nº CNE/CES nº 04, de 13 de julho de 2005, o Curso de Graduação em Administração deve possibilitar a formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

I - reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo gerencial, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;

II - desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;

III - refletir e atuar criticamente sobre a esfera gerencial, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;

IV - desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;

V - ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;

VI - desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;

VII - desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações; e

VIII - desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e o operacionais.

4.1.1. Áreas de atuação do Egresso

Considerando a legislação vigente a atividade profissional de Administrador será exercida, como profissão liberal ou não, mediante:

a) Elaboração de pareceres, relatórios, planos, projetos, arbitragens e laudos, em que se exija a aplicação de conhecimentos inerentes às técnicas de organização;

b) Pesquisas, estudos, análises, interpretação, planejamento, implantação, coordenação e controle dos trabalhos nos campos de administração geral, como gestão de pessoas, organização, análise, métodos e programas de trabalho, administração de materiais e logística, administração financeira e orçamento, administração mercadológica, administração de produção, relações industriais, bem como outros campos em que estes se desdobrem ou com os quais sejam conexos;

c) Exercício de funções e cargos de Administrador do Serviço Público Federal, Estadual, Municipal, Autárquico, Sociedades de Economia Mista, empresas estatais, paraestatais e privadas, em que fique expresso e declarado o título do cargo abrangido;

d) O exercício de funções de chefia ou direção, intermediária ou superior, assessoramento e consultoria em órgãos, ou seus departamentos, da Administração pública ou de entidades privadas, cujas atribuições envolvam principalmente, a aplicação de conhecimentos inerentes às técnicas de administração;

e) Magistério em matérias técnicas do campo da administração e organização.

Segundo as diretrizes do Conselho Federal de Administração (CFA), são prerrogativas do Bacharel em Administração atuar nas seguintes áreas específicas da Administração: Administração Financeira; Administração de Material; Administração Mercadológica/Marketing; Administração de Produção; Administração e Seleção de Pessoal/Recursos Humanos/Relações Industriais; Orçamento; Organização e Métodos e Programas de Trabalho e demais Campos Conexos.

4.2. Metodologia

Considerando que a realidade não se apresenta de forma fragmentada, mas de forma complexa e diversa, o curso de administração deverá contemplar essa unicidade tendo o seu desenvolvimento pautado na interdisciplinaridade. Dessa forma, além da organização curricular alinhada a essa perspectiva, por meio das disciplinas eletivas, dos projetos integrados e das atividades complementares, também o trabalho docente contemplará a atuação coletiva. Nesse sentido, os planos de ensino serão concebidos de forma dialogada a cada semestre procurando construir sinergia nas atividades, sejam elas de ensino, pesquisa ou extensão. Partindo dessa premissa os acadêmicos serão estimulados a engajarem-se em projetos de pesquisa e extensão que garantam uma formação mais próxima da realidade onde atuarão profissionalmente e da comunidade regional.

Essa alternância de tempos e espaços de formação propiciará uma formação que não distingue a formação teórica da prática, mas onde ambas são complementares, complementadas pelas práticas profissionais integradas. Para isso serão estimuladas as viagens de estudo e visitas técnicas onde os acadêmicos poderão conhecer outras realidades e tipos de organizações permitindo que tenham ampliados os seus horizontes de atuação.

Visando contemplar as diferenças, o curso valorizará os saberes desenvolvidos pelos estudantes, contemplando estratégias de inclusão tanto das dificuldades de aprendizagens e necessidades especiais como àqueles que apresentam altas habilidades/superdotação, as mesmas serão definidas pelo colegiado do curso com apoio do Núcleo pedagógico do IF Farroupilha *Campus* São Vicente do Sul assim que forem identificadas/detectadas.

4.3. Organização Curricular

A organização curricular do Curso Superior de Bacharelado em Administração observa as determinações legais presentes na Lei nº 9.394/96, as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Bacharelado em Administração, normatizadas Resolução CNE/CES nº 04, de 13 de julho de 2005, as Diretrizes Institucionais para os cursos de Graduação do IF Farroupilha, Resolução nº 013/2014, e demais normativas institucionais e nacionais pertinentes ao ensino superior.

A concepção do currículo do curso tem como premissa a articulação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho, possibilitando a articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disci-

plinas do curso com a prática real de trabalho, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

A organização curricular do curso está estruturada de forma a concretizar e atingir os objetivos a que o curso se propõe, desenvolvendo as competências necessárias ao perfil profissional do egresso, atendendo às orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso, à legislação vigente, às características do contexto regional e às concepções preconizadas no Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal Farroupilha.

O currículo do curso de Bacharelado em Administração está organizando a partir de 03 (três) núcleos de formação, a saber: Núcleo Comum, Núcleo Específico e Núcleo Complementar, os quais são perpassados pela Prática Profissional.

O Núcleo Comum destina-se aos componentes curriculares necessários à formação em todos os cursos de bacharelado da Instituição, e os componentes curriculares de conteúdos básicos da área específica visando atender às necessidades de nivelamento dos conhecimentos necessários para o avanço do estudante no curso e assegurar uma unidade formativa nos cursos de bacharelado.

O Núcleo Específico destina-se aos componentes curriculares específicos da área de formação em Administração, visando proporcionar os conteúdos necessários à formação do administrador, contemplando os conteúdos de formação profissional e os conteúdos de estudos quantitativos e suas tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à administração, conforme a Resolução CNE/CES 04/2005, que define as Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação em Administração.

O Núcleo Complementar compreende as atividades complementares, os componentes curriculares eletivos e o Trabalho de Conclusão de Curso visando à flexibilização curricular e a atualização constante da formação profissional.

A prática profissional permeia todo o currículo do curso, desenvolvendo-se através da Prática Profissional Integrada. Essa estratégia permite a constante integração teórica e prática e a interdisciplinaridade, assegurando a sólida formação dos estudantes.

Os conteúdos especiais obrigatórios, previstos em Lei, estão contemplados nas disciplinas e/ou demais componentes curriculares que compõem o currículo do curso, conforme as especificidades previstas legalmente:

I – Educação ambiental – esta temática é trabalhada de forma transversal no currículo do curso, em especial na disciplina de Gestão Ambiental, Desenvolvimento regional e local, Política e Desenvolvimento Rural e Consumo consciente e estratégias de Marketing Verde e nas atividades complementares do curso, tais como workshop/palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras, constituindo-se em um princípio fundamental da formação do bacharel em Administração.

II – História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena – está presente como conteúdo nas disciplinas de Sociologia, Gestão de Pessoas e Filosofia. Essa temática também se fará presente nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Além das atividades curriculares, o Campus conta com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) que desenvolve atividades formativas voltadas para os estudantes e servidores.

III – Educação em Direitos Humanos – está presente como conteúdo em disciplinas que guardam maior afinidade com a temática, como Sociologia, Filosofia, Diversidade e inclusão nas organizações e Ética Profissional. Essa temática também se fará presente nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Além das atividades curriculares, o Campus São Vicente do Sul conta com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) que desenvolve atividades formativas sobre essa temática voltadas para os estudantes e servidores.

IV – Libras – está presente como disciplina eletiva no currículo.

Além dos conteúdos obrigatórios listados acima, o curso de Bacharelado em Administração desenvolve, de forma transversal ao currículo, atividades relativas à temática de educação para a diversidade, visando à formação voltada para as práticas inclusivas, tanto em âmbito institucional, quanto na futura atuação dos egressos no mundo do trabalho.

4.4. Matriz Curricular

	Código	Componentes Curriculares	C.H.	CH Semanal	Pré-Requisito
1º semestre		Leitura e Produção Textual	36	2	
		Filosofia	36	2	
		Informática	36	2	
		Matemática	72	4	
		Metodologia Científica	36	2	
		Teoria Geral da Administração I	72	4	
		Contabilidade Geral	72	4	
		Total	360	20	

	Código	Componentes Curriculares	C.H.	CH Semanal	Pré-Requisito
2º semestre		Economia	72	4	
		Sociologia	36	2	
		Pesquisa Aplicada à Administração	36	2	
		Matemática Financeira	72	4	Matemática
		Direito Empresarial e Comercial	36	2	

	Contabilidade Gerencial	36	2	Contabilidade Geral
	Teoria Geral da Administração II	72	4	Teoria Geral da Administração I
	Total	360	20	

3º semestre	Código	Componentes Curriculares	C.H.	CH Semanal	Pré-Requisito
		Marketing I	72	4	
		Estatística	72	4	
		Gestão Ambiental	36	2	
		Direito do Consumidor	36	2	
		Organização, Sistemas e Métodos	72	4	
		Comportamento Organizacional	72	4	
		Total	360	20	

4º semestre	Código	Componentes Curriculares	C.H.	CH Semanal	Pré-Requisito
		Gestão de Pessoas I	72	4	
		Marketing II	72	4	Marketing I
		Administração de Custos	72	4	Matemática Financeira
		Direito Tributário	36	2	
		Economia Brasileira	72	4	
		Prática Organizacional I ⁽¹⁾	36	2	
		Total	360	20	

5º semestre	Código	Componentes Curriculares	C.H.	CH Semanal	Pré-Requisito
		Administração da Produção I	72	4	
		Administração Financeira e Orçamentária I	72	4	
		Direito do Trabalho e Previdenciário	36	2	
		Gestão de Pessoas II	72	4	Gestão de Pessoas I
		Administração Estratégica	72	4	
		Eletiva I	36	2	
	Total	360	20		

6º semestre	Código	Componentes Curriculares	C.H.	CH Semanal	Pré-Requisito
		Administração da Produção II	72	4	Administração da Produção I
		Administração Financeira e Orçamentária II	72	4	Administração Financeira e Orçamentária I
		Elaboração e Análise de Projetos	72	4	Administração de Custos
		Desenvolvimento Regional e Local	72	4	
		Prática Organizacional II ⁽¹⁾	36	2	Prática Organizacional I
		Eletiva II	36	2	
		Total	360	20	

7º semestre	Código	Componentes Curriculares	C.H.	CH Semanal	Pré-Requisito
		Sistemas de Informações Gerenciais	72	4	
		Gestão de Materiais e Logística	72	4	
		Aprendizagem Organizacional	36	2	
		Empreendedorismo	72	4	
		Ética Profissional	36	2	
		Trabalho de Conclusão de Curso I	36	2	
		Eletiva III	36	2	
	Total	360	20		

8º semestre	Código	Componentes Curriculares	C.H.	CH Semanal	Pré-Requisito
		Gestão da Qualidade	72	4	
		Negociação Empresarial	36	2	
		Pesquisa Operacional	72	4	
		Jogos Empresariais	36	2	
		Inovação	36	2	
		Trabalho de Conclusão de Curso II ⁽³⁾	36	2	Trabalho de Conclusão de Curso I
		Eletiva IV	36	2	
	Total	324	18		

- (1) - Atividades presenciais coordenando atividades in loco de forma interdisciplinar no semestre.
- (2) - Matrícula permita somente para estudantes que tiverem integralizado 2000 horas do curso.
- 3) - Matrícula permita somente com aprovação no C.C. Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso.

Atividades Complementares de Curso	256
Disciplinas	2844
Atividades Complementares de Curso	256
Carga Horária Total do Curso	3100

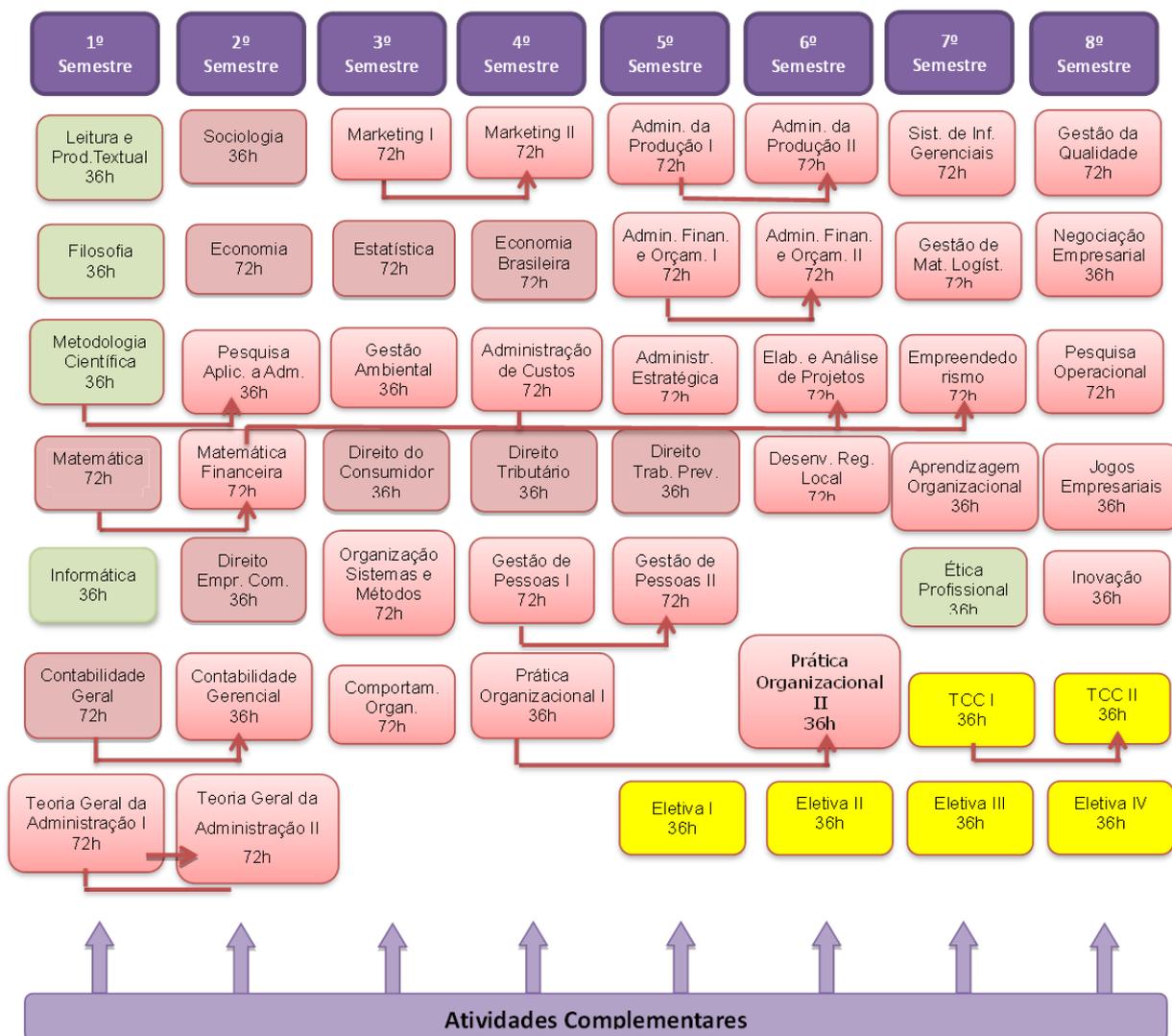
Legenda	
Disciplinas do Núcleo Específico	
Disciplinas do Núcleo Comum	
Disciplinas do Núcleo Complementar	

4.4.1. Pré-Requisitos

A matriz curricular do Bacharelado em Administração foi planejada a partir de uma sequência de componentes curriculares que se interligam e que, preferencialmente, o estudante deve seguir esse itinerário formativo, observando os pré-requisitos apresentados na Matriz Curricular (componente obrigatório que deve ser cursado anteriormente) do curso. Situações que fujam à sequência do currículo, comprometendo o aproveitamento do estudante, poderão ser analisadas pelo colegiado do curso.

Componentes Curriculares	Pré-Requisito
Matemática Financeira	Matemática
Contabilidade Gerencial	Contabilidade Geral
Teoria Geral da Administração II	Teoria Geral da Administração I
Marketing II	Marketing I
Administração de Custos	Matemática Financeira
Gestão de Pessoas II	Gestão de Pessoas I
Administração da Produção II	Administração da Produção I
Administração Financeira e Orçamentária II	Administração Financeira e Orçamentária I
Elaboração e Análise de Projetos	Administração de Custos
Prática Organizacional II	Prática Organizacional I
Trabalho de Conclusão de Curso II	Trabalho de Conclusão de Curso I

4.5. Representação Gráfica do Perfil de Formação



Legenda	
Disciplinas do Núcleo Específico	
Disciplinas do Núcleo Comum	
Disciplinas do Núcleo Complementar	

4.6. Prática Profissional

4.6.1. Prática Profissional Integrada (PPI)

A Prática Profissional Integrada consiste em uma metodologia de ensino que visa assegurar um espaço/tempo no currículo que possibilite a articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho, propiciando a interdisciplinaridade e flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

A Prática Profissional Integrada desenvolve-se com vistas a atingir o perfil profissional do egresso, tendo como propósito integrar os componentes curriculares formativos, ultrapassando a visão curricular como conjuntos isolados de conhecimentos e práticas desarticuladas e favorecer a integração entre teoria e prática, trabalho manual e intelectual, formação específica e formação básica ao longo do processo formativo.

O planejamento, desenvolvimento e avaliação das PPIs, levam em conta as particularidades da área de conhecimento do curso, para que atendam os objetivos formativos, a partir de atividades coerentes com seu projeto pedagógico e passíveis de execução.

São objetivos específicos das Práticas Profissionais Integradas:

I - aprofundar a compreensão do perfil do egresso e áreas de atuação do curso;

II - aproximar a formação dos estudantes com o mundo de trabalho;

III - articular horizontalmente o conhecimento dos componentes curriculares envolvidos, oportunizando o espaço de discussão e espaço aberto para entrelaçamento com outras disciplinas, de maneira que as demais disciplinas do curso também participem desse processo;

IV – integrar verticalmente o currículo, proporcionando uma unidade em todo o curso, compreendendo uma sequência lógica e crescente complexidade de conhecimentos teóricos e práticos, em contato com a prática real de trabalho;

V - incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica, e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho, de acordo com as peculiaridades territoriais, econômicas e sociais em que o curso está inserido;

VI – constituir-se como espaço permanente de reflexão-ação-reflexão envolvendo todo o corpo docente do curso no seu planejamento, permitindo a autoavaliação do curso e, conseqüentemente, o seu constante aperfeiçoamento;

VII - incentivar a pesquisa como princípio educativo;

VIII - promover a interdisciplinaridade;

IX– promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A PPI deve ser realizada por meio de estratégias de ensino que contextualizem a aplicabilidade dos conhecimentos construídos no decorrer do processo formativo, problematizando a realidade e fazendo com

que os estudantes, por meio de estudos, pesquisas e práticas, desenvolvam projetos e ações baseados na criticidade e na criatividade.

A PPI do Curso Superior de Bacharelado em Administração terá na sua organização curricular, o percentual de 8% da carga horária das disciplinas obrigatórias do curso. As PPIs estão organizadas de uma forma articulada entre as disciplinas do curso, distribuídas nos oito semestres, num total de 227 horas. Cada semestre letivo terá no mínimo três disciplinas com carga horária de PPI, cuja carga horária será definida em cada semestre letivo em vigor pelos professores que ministrarão as disciplinas.

A PPI será planejada, preferencialmente antes do início do semestre letivo na qual será desenvolvida ou, no máximo, até trinta dias úteis a contar do primeiro dia letivo do semestre no qual será desenvolvida, e deverá prever, obrigatoriamente:

I – Plano de Trabalho da PPI, será planejado em conjunto pelos professores que atuarão com as disciplinas que farão a integração;

II – as disciplinas a integrarem o Plano de Trabalho de PPI serão estabelecidas com base no perfil profissional do egresso e na temática proposta no Plano de Trabalho da PPI;

III - definição clara dos objetivos, conteúdos, conhecimentos e habilidades a serem desenvolvidos durante o Plano de Trabalho da PPI;

IV – estratégias de realização da PPI, tais como visitas técnicas, oficinas, projetos integradores, estudos de caso, experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, como laboratórios, oficinas, ateliês e, outros também, investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, simulações, entre outras formas de integração previstas no Plano de Trabalho de PPI consoantes às Diretrizes Institucionais para os Cursos Superiores de Graduação do IF Farroupilha;

V - carga horária total do Plano de Trabalho de PPI, especificando-se a carga horária destinada ao registro no cômputo da carga horária de cada disciplina envolvida diretamente na PPI;

VII – formas de avaliação das atividades desenvolvidas na PPI:

a) a avaliação deverá ser integrada entre as disciplinas diretamente envolvidas;

b) o(s) instrumento(s) de avaliação das PPIs deverá(ão) ser utilizado(s) como um dos instrumentos para avaliação de cada disciplina diretamente envolvida;

VIII – resultados esperados na realização da PPI, prevendo, preferencialmente, o desenvolvimento de uma produção e/ou produto (escrito, virtual e/ou físico) conforme o Perfil Profissional do Egresso, bem como a realização de momento de socialização entre os estudantes e os docentes do curso por meio de seminário, oficina, dentre outros, ao final de cada período letivo e ao final do curso, visando integrar horizontal e verticalmente as Práticas Profissionais Integradas no desenvolvimento do curso.

Os professores envolvidos diretamente no Plano de Trabalho de PPI serão responsáveis pelo acompanhamento, registro e comprovação da realização das atividades previstas.

O registro das atividades de PPI será realizado no diário de classe de cada disciplina indicada no Plano de Trabalho da PPI conforme a carga horária específica destinada a cada uma das disciplinas.

Poderão ser previstas, no Plano de Trabalho de PPI, atividades no contra turno, cuja forma de desenvolvimento, acompanhamento, comprovação de realização das atividades e equivalência de carga horária em horas aula deverá ser prevista no Plano de Trabalho de PPI.

4.6.2. Estágio Curricular Supervisionado

O Curso não prevê estágio curricular supervisionado, no entanto, o estudante poderá ao longo do curso realizar estágio curricular não obrigatório, observando-se as normas Regulamento de Estágios do IF Farroupilha. O estágio não obrigatório poderá ser validado no currículo como atividade complementar, conforme as normas previstas nesse PPC.

4.7. Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso segue o Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso de Administração, ver Anexo 2. Desse modo, a construção e a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso do Bacharelado em Administração ocorrem em dois semestres e tem como objetivo o desenvolvimento da prática da pesquisa, extensão e/ou inovação, proporcionando a articulação dos conhecimentos construídos ao longo do curso com problemáticas relevantes do mundo do trabalho.

A disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I é ofertada no sétimo semestre e destina-se ao planejamento do TCC, sendo ministrada por um professor que orientará os alunos na elaboração do projeto focado na análise ou proposição de uma nova realidade, tal orientação será acompanhada pelo professor orientador da área específica na qual o estudante desenvolverá o seu TCC.

O estudo se direcionará observando modelos que serão aplicados à linha específica de formação, buscando o relacionamento entre a teoria e a prática tendo como princípio a originalidade e o ineditismo do trabalho. A construção do projeto deverá conter os seguintes indicadores e critérios:

- Introdução
- Delimitação do Tema
- Problema
- Objetivos: Geral e Específicos
- Justificativa
- Fundamentação Teórica
- Procedimentos Metodológicos
- Cronograma
- Referencias Bibliográficas

A realização do Trabalho de Conclusão de Curso II no oitavo semestre têm como objetivo desenvolver análise, pesquisa e elaborar o TCC, sob constituição de um professor orientador o qual guiará o acadêmico com orientações para a elaboração do trabalho final. Nesta fase o acadêmico fará análise ou pesquisa para determinadas situações--problemas apresentando narrativa e relatos das soluções encontradas durante a investigação. A avaliação será processual tendo os seguintes indicadores e critérios:

- Resumo
- Introdução
- Contextualização do tema/problema
- Objetivos: Geral e Específico
- Fundamentação Teórica
- Procedimentos metodológicos
- Análise e interpretação dos resultados e proposta de intervenção
- Considerações Finais
- Referências

Os Componentes Curriculares que integram a elaboração do TCC têm como objetivos:

- Assegurar a consolidação e articulação das competências estabelecidas como aprendizagem profissional, social e cultural, que foram vivenciadas pelo estudante no curso;
- Propiciar a complementação das habilidades e competências dos alunos;
- Oportunizar a aplicação na prática dos conhecimentos teóricos aprendidos no decorrer do curso;
- Integrar o processo de ensino-aprendizagem;
- Favorecer aos alunos no seu aprimoramento pessoal e profissional, incentivando-os a conhecer e utilizar novas tecnologias, manter a integração entre o IFFarroupilha, empresas e a comunidade.

A avaliação do Trabalho de Conclusão do Curso – TCC será composta pela elaboração do TCC e apresentação de defesa pública pelo acadêmico, conforme calendário a ser divulgado com antecedência. Para a defesa pública será realizada por uma Banca Examinadora constituída pelo professor Orientador do acadêmico, por um professor presidente da banca e por um professor avaliadores convidados pela coordenação de curso, os quais avaliarão a apresentação do trabalho bem como o conteúdo do mesmo.

Os trabalhos de Conclusão de Curso serão apresentados oralmente à banca em sessão pública, composta pelo orientador e mais dois membros designados pela coordenação, sendo avaliados da seguinte forma: peso 7,0 para a estrutura do documento e peso 3,0 para a apresentação oral.

O professor Orientador tem como atribuições: acompanhar a aplicação do projeto e desenvolvimento o Trabalho de Conclusão de Curso das atividades propostas; auxiliar o acadêmico a superar as dificuldades técnicas e metodológicas; avaliar as atividades e os resultados obtidos pelo aluno; responsabilizar-se pela qualidade do Trabalho de Conclusão de Curso.

Para exercer as funções de orientador o professor deverá ter formação e experiência nas áreas de estudo com conhecimento em metodologia científica e habilidades em orientação do trabalho científico.

As normas gerais para organização e estrutura do trabalho de conclusão de curso – TCC estão presentes no Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso- TCC anexo ao presente Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração.

4.8. Atividades Complementares

As atividades complementares visam contribuir para uma formação ampla e diversificada do bacharel, a partir de vivências e experiências realizadas para além do âmbito do curso ou da instituição, valorizando a pluralidade de espaços educacionais e incentivando a busca pelo conhecimento.

No curso de Bacharelado em Administração caracterizam-se como atividades complementares aquelas voltadas ao ensino, pesquisa, extensão e gestão, realizadas em âmbito institucional ou em outros espaços institucionais, com 256 horas mínimas previstas.

As atividades complementares devem ser realizadas para além da carga horária das atividades realizadas no âmbito dos demais componentes curriculares previstos no curso, sendo obrigatórias para a conclusão do curso e colação de grau.

O acadêmico deverá comprovar a realização das atividades complementares mediante apresentação dos certificados na coordenação do curso, sob pena de reprovação nessa atividade. Para efetivação da carga horária das atividades complementares o aluno deverá desenvolver no mínimo três (03) modalidades diferentes de atividades constantes na tabela de atividades complementares.

A tabela abaixo apresenta as atividades consideradas como complementares com a carga horária máxima de aproveitamento das mesmas.

Atividades	Aproveitamento Máximo
1. Participação em eventos como palestras, seminários, congressos, fóruns relacionados com à área de estudo.	90 horas
2. Participação em cursos de extensão. oferecidos pelo IFFAr.	60 horas
3. Apresentação de trabalho em Mostra Técnica: aproveitamento de 5 h por trabalho.	90 horas
4. Participação em programas de iniciação científica.	90 horas
5. Monitoria	120 horas
6. Participação em projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão vinculados ao Instituto Federal Farroupilha ou entidades parceiras.	120 horas
7. Participação em serviço voluntário relacionado com a área do curso.	90 horas
8. Estágio curricular não obrigatório	120 horas
9. Visitas técnicas e viagens de estudo (não previstas na carga horária de disciplina do curso)	60 horas

10. Publicação de resumo em anais de congressos, seminários, Iniciação Científica ou Revista (10 h por publicação)	120 horas
11. Premiação de trabalhos	20 horas/premiação
12. Curso de línguas	120 horas
13. Curso relacionado à área administrativa	60 horas
14. Curso de Libras	30 horas
15. Participação em colegiados, diretórios acadêmicos, conselhos e outras representações na área.	60 horas
16. Participação na organização de eventos relacionados ao curso	60h
TOTAL	256 horas

4.9. Disciplinas Eletivas

O Curso Superior de Bacharelado em Administração contempla a oferta de disciplinas eletivas, num total de 144 horas, a partir do 5º semestre. O curso deverá disponibilizar, no mínimo, 03 disciplinas eletivas para a escolha da turma, através de Edital, no semestre anterior à oferta de disciplina eletiva, que considerará as condições de infraestrutura e de pessoal da instituição.

Estas disciplinas propiciarão discussões e reflexões frente à realidade regional na qual o curso se insere, oportunizando espaços de diálogo, construção do conhecimento e de tecnologias importantes para o desenvolvimento da sociedade.

São possibilidades de disciplinas eletivas:

Componentes Curriculares	Carga Horária
Administração de Organizações de Terceiro Setor	36
Finanças Públicas	36
Consultoria Empresarial	36
Administração Rural	36
Gestão Pública	36
História Afro Brasileira e Indígena	36
Rotinas Administrativas	36
Libras – Língua Brasileira de Sinais	36
Política e Desenvolvimento Rural	36
Gestão de Políticas Públicas	36
Associativismo e Cooperativismo	36
Diversidade e inclusão nas organizações	36
Consumo consciente e estratégias de Marketing Verde	36

Poderão ser acrescentadas novas disciplinas eletivas ao PPC do curso a partir de solicitação realizada pelo docente e aprovada pelo NDE e Colegiado do Curso, devendo ser publicadas à comunidade acadêmica.

Poderá ser validada como disciplina eletiva, aquela realizada pelo estudante em curso superior, presencial ou a distância, desde que aprovada pela coordenação e/ou colegiado do curso, e atenda à carga horária mínima exigida;

Em caso de reprovação em disciplina eletiva, o estudante poderá realizar outra disciplina eletiva ofertada pelo curso, não necessariamente repetir aquela em que obteve reprovação.

4.10. Avaliação

4.10.1. Avaliação da Aprendizagem

A Avaliação da Aprendizagem nos cursos do Instituto Federal Farroupilha segue o disposto no Regulamento da Avaliação do Rendimento Escolar, aprovado pela Resolução nº 04/2010, de 22 de fevereiro de 2010. De acordo com o regulamento e com base na Lei 9394/96, a avaliação deverá ser contínua e cumulativa, assumindo, de forma integrada, no processo de ensino-aprendizagem, as funções diagnóstica, formativa e somativa, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A verificação do rendimento escolar é feita de forma diversificada e sob um olhar reflexivo dos envolvidos no processo, podendo acontecer através de provas escritas e/ou orais, trabalhos de pesquisa, seminários, exercícios, aulas práticas, auto-avaliações e outros, a fim de atender às peculiaridades do conhecimento envolvido nos componentes curriculares e às condições individuais e singulares do (a) aluno (a), oportunizando a expressão de concepções e representações construídas ao longo de suas experiências escolares e de vida. Em cada componente curricular, o professor deve oportunizar no mínimo dois instrumentos avaliativos.

A recuperação da aprendizagem deverá ser realizada de forma contínua no decorrer do período letivo, visando que o (a) aluno (a) atinja as competências e habilidades previstas no currículo, conforme normatiza a Lei nº 9394/96.

Os resultados da avaliação do aproveitamento são expressos em notas. As notas deverão ser expressas com uma casa após a vírgula sem arredondamento. A nota mínima para aprovação é 7,0. Caso o estudante não atinja média 7,0, terá direito ao exame final. A nota para aprovação após exame é 5,0, considerando o peso 6,0 para a nota obtida antes do exame e peso 4,0 para a nota da prova do exame.

4.10.2. Autoavaliação Institucional

A autoavaliação institucional deve orientar o planejamento das ações vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como a todas as atividades que lhe servem de suporte. O IF Farroupilha conta com a Comissão Própria de Autoavaliação Institucional, que é responsável por conduzir a prática de autoavaliação institucional. O regulamento em vigência da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal Farroupilha foi aprovado através Resolução CONSUP 073/2013, sendo a CPA composta por uma Comissão Central, apoiada pela ação dos núcleos de autoavaliação em cada *Campus* da instituição.

Considerando a autoavaliação institucional um instrumento norteador para a percepção da instituição como um todo é imprescindível entendê-la na perspectiva de acompanhamento e trabalho contínuo, no qual o engajamento e a soma de ações favorecem o cumprimento de objetivos e intencionalidades.

Os resultados da autoavaliação relacionados ao Curso de Bacharelado em Administração serão tomados como ponto de partida para ações de melhoria em suas condições físicas e de gestão.

4.10.3. Avaliação do Curso

O Curso de Administração é avaliado em âmbito Nacional a partir do Sistema Nacional de Avaliação – SINAES, o qual tem como finalidade a melhoria da qualidade da educação superior (Lei nº 10.861/2004).

O SINAES normatiza a avaliação da educação superior a partir de três perspectivas:

- I – Avaliação de desempenho dos estudantes;
- II – Avaliação Externa de Cursos Superiores e Instituições;
- III – Auto Avaliação Institucional.

A avaliação de desempenho dos estudantes é realizada através do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE, elaborado e aplicado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), estabelecido por normativa própria.

A avaliação externa de Cursos Superiores tem como objetivo avaliar as condições do Curso para o seu reconhecimento e/ou renovação de reconhecimento. Enquanto que, a avaliação externa de Instituições avalia as condições para a oferta de ensino superior, resultando em ato de credenciamento ou recredenciamento para a oferta de ensino superior.

A autoavaliação Institucional é realizada no âmbito da Comissão Própria de Avaliação (CPA), a qual tem por finalidade a implementação do processo de autoavaliação do IF Farroupilha, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). A CPA é constituída por uma Comissão Central, na Reitoria, e uma Comissão Local, em cada *Campus*.

A autoavaliação institucional é uma atividade que se constitui em um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, que tem por objetivo identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio de suas atividades relacionadas ao Ensino, Pesquisa e Extensão, observados os princípios do SINAES, e as singularidades do IF Farroupilha *Campus* São Vicente do Sul.

Os resultados da avaliação externa dos Cursos superiores e da autoavaliação institucional devem ser utilizados como subsídios para a avaliação do Curso no âmbito do Núcleo Docente Estruturante, Colegiado de Curso e do respectivo Grupo de Trabalho, em conjunto com a Direção Geral e de Ensino, para fins de realização de melhorias contínuas (Art. 69, Resolução CONSUP n. 13/2014).

A autoavaliação é um processo contínuo por meio do qual o Curso dialoga sobre sua própria realidade para melhorar a sua qualidade. Para tanto, busca informações e analisa dados, procurando identificar fragilidades e potencialidades pertinentes ao seu funcionamento.

O Curso de Bacharelado em Administração tomará como indicativos para a realização do processo de autoavaliação os seguintes aspectos:

- Análise do Projeto Político-Pedagógico do Curso realizado pelo Núcleo Docente Estruturante;
- Avaliação da infraestrutura;
- Desenvolvimento de atividades de Pesquisa e Extensão;
- Aprimoramento constante de docentes.

Após o processo de autoavaliação do Curso, algumas ações podem ser efetuadas para possíveis melhorias, dentre estas:

- Discussão e análise de questionários aplicados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do *Campus* São Vicente do Sul.
- Discussão de linhas e grupos de pesquisa e de extensão do Curso.
- A análise e adequação das dimensões e dos indicadores de avaliação de Curso utilizados pelo INEP;
- A análise das provas do ENADE realizadas recentemente.

4.11. Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores

O aproveitamento de estudos anteriores no Curso de Bacharelado em Administração compreende o processo de aproveitamento de componentes curriculares cursados com êxito em outro curso de graduação.

O pedido de aproveitamento de estudos deve ser avaliado pelo(s) professore(s) da área de conhecimento, seguindo os seguintes critérios:

I – a correspondência entre a ementa e/ou programa cursado na outra instituição e a do curso realizado no Instituto Federal Farroupilha, não deverá ser inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

II - a carga horária cursada deverá ser igual ou superior àquela indicada no componente curricular do respectivo curso no Instituto Federal Farroupilha;

III - além da correspondência de ementa e carga horária entre os componentes curriculares, o processo de aproveitamento de estudos poderá envolver avaliação teórica e/ou prática acerca do conhecimento a ser aproveitado;

IV – caso necessário, a Comissão poderá levar casos especiais para análise do Colegiado de Curso.

O aproveitamento de estudos anteriores não deve ultrapassar 75% (setenta e cinco por cento) do currículo do curso de Bacharelado em Administração, de acordo com a matriz curricular a qual o estudante está vinculado.

Os procedimentos para a solicitação de aproveitamento de estudos anteriores seguem o disposto nas Diretrizes Curriculares Institucionais para os cursos superiores de Graduação do IF Farroupilha.

4.12. Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores

De acordo com a LDB 9394/96, o conhecimento adquirido na educação profissional e tecnológica, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos.

Entende-se por Certificação de Conhecimentos Anteriores a dispensa de frequência em componente curricular do curso do Instituto Federal Farroupilha em que o estudante comprove excepcional domínio de conhecimento através da realização de avaliação teórica e/ou prática.

A avaliação será realizada sob responsabilidade de Comissão composta pelo(s) professor(es) da área de conhecimento, a qual estabelecerá os procedimentos e os critérios para a avaliação, de acordo com as ementas dos componentes curriculares para o qual solicita a certificação de conhecimentos. O resultado mínimo da avaliação para obtenção de certificação em componente curricular deverá ser de 7,0.

A avaliação para Certificação de Conhecimentos Anteriores poderá ocorrer por solicitação fundamentada do estudante, que justifique a excepcionalidade, ou por iniciativa de professores do curso.

Não se aplica a Certificação de Conhecimentos Anteriores para o componente curricular de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) bem como para Estágio Curricular Supervisionado.

Os procedimentos para a solicitação de certificação de conhecimentos seguem o disposto nas Diretrizes Curriculares Institucionais para os cursos superiores de Graduação do IF Farroupilha.

4.13. Expedição de Diploma e Certificados

O estudante que frequentar todos os componentes curriculares previstos no curso, tendo obtido aproveitamento satisfatório e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das horas-aula em cada um deles, antes do prazo máximo para integralização, receberá o diploma de concluinte do curso, após realizar a colação de grau na data agendada pela instituição.

As normas para expedição de Diplomas e Históricos Escolares finais estão normatizadas através de regulamento próprio.

4.14. Ementário

4.14.1. Componentes curriculares obrigatórios

1º SEMESTRE	
Componente Curricular: Leitura e Produção Textual	
Carga Horária: 36 h/a	Período Letivo: 1º semestre
Ementa	
<p>Concepções de leitura: leitura crítica e compreensão dos vários gêneros textuais. Conceitos relativos à produção textual. Estratégias de planejamento do texto escrito. Práticas de escrita de diversos gêneros textuais com predomínio de sequências textuais argumentativas e expositivas.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>ANDRADE, M. M. & HENRIQUE, A. Língua Portuguesa: noções básicas para cursos superiores. 7ª Ed. São Paulo: ATLAS, 2004.</p> <p>MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamento, resumos e resenhas. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>MOTTA-ROTH, D. HENDGES, G. R. Produção Textual na Universidade. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>ABRAHAMSOHN, P. Redação Científica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.</p> <p>KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Escrever e Argumentar. São Paulo: Contexto, 2016.</p> <p>KOCH, I. V. O texto e a construção dos sentidos. São Paulo: Contexto, 2012.</p> <p>KOCH, I. V.; TRAVAGLIA, L. C. A. São Paulo: Coerência textual. 18 ed. São Paulo: Contexto, 2012.</p> <p>MARCUSCHI, L.A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.</p>	

Componente Curricular: Filosofia	
Carga Horária: 36h/a	Período Letivo: 1º semestre
Ementa	
<p>Introdução à filosofia. Metafísica. Epistemologia. Ética. Filosofia política.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>BOBBIO, Norberto. Estado, governo, sociedade: para uma teoria geral da política. São Paulo: Paz e Terra, 2007.</p> <p>MARCONDES, Danilo. Textos básicos de Filosofia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.</p> <p>SÁ, Antonio Lopes de. Ética Profissional. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>CHAUÍ, M. S. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2004.</p> <p>GALLO, S. Ética e Cidadania: Caminhos da Filosofia: elementos para o ensino de Filosofia. 5ª. Eed. Campinas: Papirus, 1999.</p> <p>SANTOS, Boaventura de Souza. Pela Mão de Alice, O social e o político na pós-modernidade. 8ª. ed. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. Ética. Rio de Janeiro: 23ª. ed. Civilização Brasileira, 2002.</p> <p>WEFFORT, Francisco (Org.). Os clássicos da política. São Paulo: Ática, 2003.</p>	

Componente Curricular: Informática	
Carga Horária: 36 h/a	Período Letivo: 1º semestre

Ementa
Compreensão do funcionamento de um computador através do entendimento dos diversos blocos que o compõem. Diferenciação e inter-relação entre hardware, sistema operacional e softwares/aplicativos. A Internet e sua aplicabilidade no mundo da pesquisa e do trabalho. Entendimento e utilização de plataformas de e-learning. Estudo de editor de textos através de suas características e formatações. Desenvolvimento de apresentações com aplicativo e técnicas apropriadas e elaboração de planilhas eletrônicas.
Bibliografia Básica
ALCALDE LANCHARRO, Eduardo; GARCIA LOPEZ, Miguel; PENUELAS FERNANDEZ, Salvador. Informática básica . São Paulo: Pearsom Makron Books, 2004. VELLOSO, Fernando de Castro. Informática : conceitos básicos. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. RODRIGUES, Andréa. Desenvolvimento para internet . Curitiba: Livro Técnico, 2010
Bibliografia Complementar
ALCALDE LANCHARRO, Eduardo; GARCIA LOPEZ, Miguel; PENUELAS FERNANDEZ, Salvador. Informática básica . São Paulo: Pearsom Makron Books, 2004. VELLOSO, Fernando de Castro. Informática : conceitos básicos. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. RODRIGUES, Andréa. Desenvolvimento para internet . Curitiba: Livro Técnico, 2010

Componente Curricular: Matemática	
Carga Horária: 72 h/a	Período Letivo: 1º semestre
Ementa	
Números reais. Funções. Noções de limites e continuidade. Introdução à derivada e suas Aplicações.	
Bibliografia Básica	
ANTON, Howard; BIVENS, Irl; DAVIS, Stephen. Cálculo . 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. HOFFMANN, Laurence D.; BRADLEY, Gerald L. Cálculo : um curso moderno e suas aplicações. 10. ed. Rio de Janeiro: Gen, 2011. SILVA, Sebastião Medeiros da,; SILVA, Elio Medeiros Da; SILVA, Ermes Medeiros da. Matemática Básica para Cursos Superiores . São Paulo: Atlas, 2002.	
Bibliografia Complementar	
ANTON, Howard. Cálculo : um novo horizonte. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000. ÁVILA, Geraldo. Cálculo das funções de uma variável . 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. CALDEIRA, André Machado et al. (coord.). Pré-cálculo . 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. MEDEIROS, Valéria Zuma (Coord.). Pré-cálculo . 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Cengage Learning, c2010. WEBER, Jean E. Matemática para economia e administração . 2. ed. São Paulo: Harbra, 2001.	

Componente Curricular: Metodologia Científica	
Carga Horária: 36 h/a	Período Letivo: 1º semestre
Ementa	
Tipos de Conhecimento. Produção do Conhecimento Científico. Métodos, abordagens e tipos de pesquisa. Planejamento de pesquisa. Estrutura e organização dos gêneros acadêmico-científicos (artigo, relatório, projeto de pesquisa). Normas técnicas de apresentação de trabalhos acadêmico-científicos. Ética na Pesquisa.	
Bibliografia Básica	
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010. LAKATOS, E. M.; MARCONI M, de A. Metodologia do Trabalho Científico : procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projetos e relatórios, publicações e trabalhos científicos. São Paulo: Atlas, 2017. SEVERINO, A.J. Metodologia do trabalho científico . 23 ed. São Paulo: Cortez, 2008.	

Bibliografia Complementar
ANDRADE, Maria Margarida de. Metodologia de trabalho científico : elaboração de trabalho na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
BARROS, A. de J, LEHFELD, N.A. de S. Projeto de pesquisa : Propostas metodológicas. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.
MEDEIROS, João Bosco. Redação científica : a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
RICHARDSON, Robert Jarry et al. Pesquisa Social : métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
TRIVINÕS, Augusto Nivaldo Silva. Introdução a pesquisa em ciências sociais : a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 2011.

Componente Curricular: Teoria Geral da Administração I	
Carga Horária: 72 h/a	Período Letivo: 1º semestre
Ementa	
Fundamentação teórica da administração. As empresas. O ambiente em que as empresas trabalham. O processo Administrativo. Concepção e fundamentos dos clássicos da administração e os novos paradigmas conjuntamente com a realidade brasileira. Escola das Relações Humanas e o comportamento organizacional e suas respectivas críticas.	
Bibliografia Básica	
CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração : uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 7º. ed. rev. E atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.	
MOTTA, Fernando C. Prestes. Teoria Geral da Administração . 3º. ed. rev. São Paulo: Cengage Learning, 2009.	
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Teoria geral da administração : edição compacta. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012. xv, 183 p.	
Bibliografia Complementar	
CARAVANTES, Geraldo R; PANNO, Claudia C; KLOECKNER, MONICA C. Administração : Teorias e Processo. São Paulo: Editora Pearson, 2013.	
JONES, Gareth; GEORGE, Jenifer M. Fundamentos da Administração Contemporânea . 4ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.	
KVASNICKA, Eunice Lacava. Introdução à administração . 6. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2012.	
MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Teoria Geral da Administração . 2º. ed. Ed. Compacta. São Paulo: Atlas, 2012	
STONER, James Arthur Finch; FREEMAN, R. Edward. Administração . 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.	

Componente Curricular: Contabilidade Geral	
Carga Horária: 72 h/a	Período Letivo: 1º semestre
Ementa	
Noções básicas de contabilidade. Patrimônio. Princípios fundamentais da contabilidade. Procedimentos básicos de escrituração. Demonstrações financeiras. Balanço patrimonial. Contabilização das contas de balanço – débito e crédito. Variações patrimoniais.	
Bibliografia Básica	
HENDRIKSEN, Eldon. S. Teoria da Contabilidade . São Paulo: Atlas, 2012. SZUSTER, Natan; CARDOSO, Ricardo Lopes; SZUSTER, Fortuné Rechtman. Contabilidade geral : introdução à contabilidade societária. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013.	
GONÇALVES, Eugênio Celso; BAPTISTA, Antônio Eustáquio. Contabilidade geral . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.	
Bibliografia Complementar	

NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez. **Contabilidade básica**. 13. ed., rev. e ampl. São Paulo: Frase, 2005.

CAMPOS FILHO, Ademar. **Demonstração dos fluxos de caixa**: uma ferramenta indispensável para administrar sua empresa. São Paulo: Atlas, 1999.

BIFI, Claudio Rafael (Org.). **Introdução à contabilidade**: noções fundamentais . São Paulo: Saraiva, 2008.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de contabilidade básica**: contabilidade introdutória e intermediária : texto e exercícios. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

IUDÍCIBUS, Sérgio de (Dir.); MARTINS, Eliseu (Coord.). FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS E FINANCEIRAS. **Manual de contabilidade das sociedades por ações**: (aplicável também às demais sociedades). 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

2º Semestre	
Componente Curricular: Economia	
Carga Horária: 72 h/a	Período Letivo: 2º semestre
Ementa	
Fundamentos de economia. Sistemas econômicos. Fatores de produção. Organização dos mercados. Introdução à microeconomia: oferta, demanda e equilíbrio em mercados concorrenciais. Elasticidades. Fluxos real e monetário. Mercado e sistema financeiros. Introdução à macroeconomia: Funcionamento das políticas econômicas: monetária, fiscal, comercial e cambial.	
Bibliografia Básica	
PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JR., Rudinei (Org.). Manual de economia . 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.	
ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia 18. ed São Paulo: Atlas, 2000.	
VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de e Garcia, Manuel Enriquez. Fundamentos de economia . 4. ed São Paulo : Saraiva, 2012.	
Bibliografia Complementar	
FONTES, Rosa e Arbex, Marcelo A. Economia aberta : ensaios sobre fluxos de capitais, câmbio e exportações Viçosa : Ed. UFV, 2000.	
HUNT, E. K; SHERMAN, Howard J. História do pensamento econômico . 25. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.	
LIMA, Miguel org.;Silber, Simão Davi org. ;Vasconcellos, Marco Antonio Sandoval de, org. Manual de economia e negócios internacionais . São Paulo: Saraiva, 2011.	
SINGER, Paul Israel. Curso de introdução a economia política . 17. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2010.	
VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. Economia : Micro e Macro. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.	

Componente Curricular: Sociologia	
Carga Horária: 36 h/a	Período Letivo: 2º semestre
Ementa	
Fundamentos sociológicos. Análise da sociedade. Grupos sociais. Estrutura de classes e processos de mudanças. História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Ideologia e Alienação. Política e poder nas organizações. Educação em Direitos Humanos. Sistema capitalista e o trabalho na sociedade contemporânea.	
Bibliografia Básica	
BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo C. Sociologia aplicada à administração. 7 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.	
CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede: a era da informação: economia, sociedade e cultura. Vol. 1. 17 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2016.	
QUINTANDEIRO, Tania (org.). Um toque de clássicos: Marx, Durkheim, Weber. 2 ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.	

Bibliografia Complementar
ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho? 7 ed. São Paulo: Editora UNICAMP, 2000.
BOBBIO, Norbert. Estado Governo Sociedade: para uma teoria geral da política. 13 ed, São Paulo: Paz e Terra, 2007.
CASTEL, Robert. As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário. 5 ed. São Paulo: Vozes,
FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. 28 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2014.
SANTOS, Boaventura de. Pela mão de Alice: o social o político na pós-modernidade. 13 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

Componente Curricular: Pesquisa Aplicada à Administração	
Carga Horária: 36 h/a	Período Letivo: 2º semestre
Ementa	
Pesquisa Científica. Procedimentos e problemas de pesquisa. Formulação de hipóteses. Universo da pesquisa. Levantamento de dados. Análise e interpretação de dados. Comunicação da pesquisa e Relatório.	
Bibliografia Básica	
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
LAKATOS, E. M.; MARCONI M, de A. Metodologia do Trabalho Científico: projetos básicos, pesquisa bibliográficas, projetos e relatórios, publicações e trabalhos científicos. São Paulo: Atlas, 2012.	
SEVERINO, A.J. Metodologia do trabalho científico. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2009.	
Bibliografia Complementar	
ANDRADE, Maria Margarida de. Metodologia de trabalho científico: elaboração de trabalho na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
BARROS, A. de J, LEHFELD, N.A. de S. Projeto de pesquisa: Propostas metodológicas. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.	
MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
RICHARDSON, Robert Jarry et al. Pesquisa Social: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	
TRIVINÕS, Augusto Nivaldo Silva. Introdução a pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 2011.	

Componente Curricular: Matemática Financeira	
Carga Horária: 72 h/a	Período Letivo: 2º semestre
Ementa	
Juros simples e composto. Descontos. Taxa de juros nominal e efetiva. Fluxo de caixa. Equivalência de capitais e de taxas de juros. Séries de Pagamentos e Sistemas de amortizações. Análise de investimentos.	
Bibliografia Básica	
ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2016.	
BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Matemática Financeira: Com hp12c e Excel. São Paulo: Atlas, 2012.	
MATHIAS, Washington Franco, Gomes, José Maria. Matemática financeira. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	
Bibliografia Complementar	

HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária**: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

SAMANEZ, Carlos Patrício. **Matemática Financeira**. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

SILVA, Sebastião Medeiros da,; SILVA, Elio Medeiros Da; SILVA, Ermes Medeiros da. **Matemática Básica para Cursos Superiores**. São Paulo: Atlas, 2002.

TEIXEIRA, James; DI PIERRO NETTO, Scipione. **Matemática Financeira**. São Paulo: Makron Books, 1998.

WEBER, Jean E. **Matemática para economia e administração**. 2. ed. São Paulo: Harbra, 2001

Componente Curricular: Direito Empresarial e Comercial	
Carga Horária: 36 h/a	Período Letivo: 2º semestre
Ementa	
História e fontes do direito comercial. Empresa e empresário. Estabelecimento empresarial e seus aspectos. Registro de empresa. Nome empresarial. Preposto. Sociedades empresariais. Responsabilidade dos sócios e administradores. Propriedade industrial. Títulos de crédito.	
Bibliografia Básica	
COLETO, Aline Cristina; ALBANO, Cícero Jose. Legislação e Organização Empresarial . Curitiba: Livro Técnico, 2010.	
NEGRÃO, Ricardo. Manual de direito comercial e de empresa , vol. 1 – 9. ed. e vol. 2 – 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.	
REQUIÃO, Rubens. Curso de Direito Comercial –volume 1 – 29. Edição e volume 2 – 31. Edição – atualizada por Rubens Edmundo Requião. Saraiva, 2012.	
Revista Brasileira de Direito Empresarial Disponível em: http://www.indexlaw.org/index.php/direitoempresarial	
Bibliografia Complementar	
CAMPINHO, Sérgio. O direito de Empresa à Luz do Código Civil . 12. ed. rev. e atual. São Paulo: Renovar, 2011.	
COELHO, Fábio Ulhoa. Curso de Direito Comercial : direito de empresa. 15 20. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.	
COELHO, Fábio Ulhoa. Manual de direito comercial : direito de empresa. 24 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.	
LISBOA, Roberto Senise. Responsabilidade Civil nas Relações de Consumo . São Paulo: Saraiva, 2012.	
NIARADI, George. Direito Empresarial para Administradores . São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2005.	
Revista Opinião Pública . Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/op/index	

Componente Curricular: Contabilidade Gerencial	
Carga Horária: 36 h/a	Período Letivo: 2º semestre
Ementa	
Noções básicas de contabilidade gerencial. Lucro empresarial e variações de preços. A análise de balanços como instrumento de avaliação de desempenho. Custos para avaliação, controle e tomada de decisões. Informações contábeis para decisões especiais. O gerente em face da descontinuidade. Novas técnicas e conceitos de custeio para empresas em busca da qualidade total.	
Bibliografia Básica	
FREZATTI, Fábio; ROCHA, Welington; NASCIMENTO, Artur Roberto do. Controle Gerencial : uma abordagem da contabilidade gerencial no contexto econômico comportamental e sociológico. São Paulo: Atlas, 2009.	
IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade gerencial . 6. ed. São Paulo: Atlas, 1998.	
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2008.	
Bibliografia Complementar	

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria: um curso moderno e completo : textos, exemplos e exercícios resolvidos. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
CAMPOS FILHO, Ademar. Demonstração dos fluxos de caixa: uma ferramenta indispensável para administrar sua empresa. São Paulo: Atlas, 1999.
HENDRIKSEN, Eldon S.; BREDA, Michael F. Van. Teoria da contabilidade. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de balanços. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
MAUSS, César Volnei; SOUZA, Marcos Antonio de. Gestão de custos aplicada ao setor público: modelo para mensuração e análise da eficiência e eficácia governamental. São Paulo: Atlas, 2008.

Componente Curricular: Teoria Geral da Administração II	
Carga Horária: 72 h/a	Período Letivo: 2º semestre
Ementa	
Estruturalismo e Burocracia. Abordagem sistêmica de Administração. Desenvolvimento Organizacional e as suas possibilidades na gestão. Teoria da Contingência Estrutural. Administração por Objetivos. O poder nas organizações. Perspectivas teóricas contemporâneas.	
Bibliografia Básica	
CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 7º. ed. rev. E atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.	
MOTTA, Fernando C. Prestes. Teoria Geral da Administração. 3º. ed. rev. São Paulo: Cengage Learning, 2009.	
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Teoria geral da administração: edição compacta. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012. xv, 183 p.	
Bibliografia Complementar	
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Fundamentos de administração: manual compacto para as disciplinas TGA e introdução à administração. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.	
STONER, James Arthur Finch; FREEMAN, R. Edward. Administração. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.	
KWASNICKA, Eunice Lacava . Introdução à administração. 6. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2012.	
STEPHEN P. ROBBINS; DAVID A. DECENZO. Fundamentos de Administração: Conceitos Essenciais e Aplicações. 4. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2009.	
CARAVANTES, Geraldo R; PANNO, Claudia C; KLOECKNER, MONICA C. Administração: Teorias e Processo. São Paulo: Editora Pearson, 2013.	

3º Semestre	
Componente Curricular Marketing I	
Carga Horária: 72 h/a	Período Letivo: 2º semestre
Ementa	
Conceitos e aspectos envolvidos na administração de marketing. O ambiente e o papel do marketing. O composto de marketing. Análise de mercado e o comportamento do consumidor. Ferramentas de marketing. Segmentação de mercado e posicionamento. Pesquisa e marketing: planejamento, execução e avaliação. Conceito, definições e métodos de pesquisa de marketing.	
Bibliografia Básica	
COBRA, Marcos. Administração de Marketing. 2. ed. São Paulo: Atlas 2001.	
DIAS, Sérgio Roberto et al. Gestão de Marketing. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.	
KOTLER, Phillip. ARMSTRONG, Gary. Princípios de Marketing. 12. ed. São Paulo: Person Prentice Hall, 2007.	
REMark - Revista Brasileira de Marketing (ISSN 2177-5184)	
REA UFSM : Revista de Administração da Universidade Federal de Santa Maria (ISSN 1983-4659)	
Revista de Administração e Inovação (ISSN 1809-2039).	

Bibliografia Complementar
COBRA, Marcos. Marketing Básico . 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.
KOTLER, Phillip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing . 14. ed. São Paulo: Pearson, 2012.
KOTLER, Phillip. Administração de Marketing . 5. ed.. São Paulo: Atlas, 2008.
KOTLER, Phillip. ARMSTRONG, Gary. Introdução ao Marketing . 4. ed. RJ: Rio de Janeiro, 2000.
MALHOTRA, Naresh K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada . 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
RAC - Revista de Administração Contemporânea (ISSN 1982-7849)
Brazilian Administration Review (BAR) (ISSN 1807-7692)
European Journal of Marketing (ISSN 0309-0566).

Componente Curricular: Estatística	
Carga Horária: 72 h/a	Período Letivo: 3º semestre
Ementa	
Conceitos básicos. Análise exploratória de dados. Medidas descritivas. Amostragem. Correlação e Regressão Linear. Estimação de Parâmetros. Testes de Hipótese Paramétricos.	
Bibliografia Básica	
CRESPO, Antônio Arnot. Estatística Fácil . 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.	
FONSECA, Jairo Simon da. Curso de Estatística . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
MORETTIN, L. G. Estatística Básica: Probabilidade e inferência . São Paulo: Prentice Hall, 2010.	
Bibliografia Complementar	
BISQUERA, Rafael. Introdução à estatística: enfoque informático com o pacote estatístico SPSS . Porto Alegre: Artmed, 2004.	
COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira. Estatística . 2. ed. rev. e atual. Sao Paulo: Blücher, 2002.	
MEDEIROS, Valéria Zuma (coord.). Pré-Cálculo . 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.	
MORETIN, Pedro Alberto. Estatística Básica . 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.	
TRIOLA, Mário F. Introdução à Estatística . 10. ed. Rio de Janeiro: LIC, 2011.	

Componente Curricular: Gestão Ambiental	
Carga Horária: 36 h/a	Período Letivo: 3º semestre
Ementa	
A evolução da consciência para a educação ambiental. Novos padrões ambientais. Economia ambiental e aspectos regionais do meio ambiente no Brasil. Valoração ambiental e instrumentos econômicos para a gestão ambiental. Tomada de decisão ambiental na perspectiva empresarial. Sistema de gestão ambiental. Fundamentos de ecologia: princípios e conceitos. As questões ambientais globais e acordos internacionais. O desenvolvimento sustentável: concepções e conceitos. As dimensões e os desafios do desenvolvimento sustentável.	
Bibliografia Básica	
CAMARGO, Ana Luíza de Brasil. Desenvolvimento sustentável: dimensões e desafios . 6. ed. Campinas: Papyrus, 2012.	
PIMENTA, Handson Claudio Dias. Gestão ambiental . Curitiba: Livro Técnico, 2012.	
RIMA: relatório de impacto ambiental: legislação, elaboração e resultados. 5. ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2006.	
Bibliografia Complementar	

FIORILLO, Celso Antonio Pacheco. **Curso de Direito Ambiental Brasileiro**. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

LEFF, Enrique. **Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder**. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. 494 p

PIMENTA, Handson Claudio Dias. **Gestão ambiental**. Curitiba: Livro Técnico, 2012. 216 p

MIRRA, Alvaro Luiz Valery. **Impacto Ambiental: Aspecto de Legislação Brasileira**. 4.ed. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2008.

VIEIRA, Jair Lot. **Código de Águas: Agência Nacional de Águas, Recursos Hídricos e Legislação Complementar**. São Paulo: EDIPRO, 2001.

Componente Curricular: Direito do Consumidor	
Carga Horária: 36 h/a	Período Letivo: 3º semestre
Ementa	
Evolução histórica do Direito do Consumidor. Conceitos de consumidor e fornecedor. O consumidor individual e a coletividade de consumidores. Produtos e serviços como objetos da relação de consumo. Os direitos fundamentais do consumidor. A responsabilidade civil objetiva adotada pelo Código de Defesa do Consumidor. A responsabilidade pelo fato do produto e do serviço e a responsabilidade por vício do produto e do serviço. Da responsabilidade nas relações de consumo. Das práticas e das cláusulas contratuais abusivas. Dos crimes da relação de consumo. Das sanções administrativas. Da tutela jurisdicional individual e coletiva dos consumidores. Do sistema nacional de defesa do consumidor e da convenção coletiva de consumo.	
Bibliografia Básica	
FILOMENO, José Geraldo Brito. Manual de Direitos do Consumidor . São Paulo: Atlas. 2012.	
MARQUES, Cláudia Lima. Contratos no Código de Defesa do Consumidor . 8. ed. São Paulo: RT, 2016.	
RIZZATO NUNES, Luiz Antônio. Cursos de Direito do Consumidor . 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.	
REVISTA DE DIREITO DO CONSUMIDOR	
Disponível em: http://www.tjdft.jus.br/institucional/biblioteca/revistas-juridicas/revista-de-direito-do-consumidor	
Bibliografia Complementar	
BONATTO, Cláudio. CDC – Cláusulas Abusivas . Porto Alegre. Editora Livraria do Advogado, 2004.	
BRASIL. Congresso. Câmara dos Deputados. Consumidor, defenda-se: guia prático de orientação aos consumidores . Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2006.	
GRINOVER, Ada Pellegrini et al. Código Brasileiro de Defesa do Consumidor . Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011.	
LISBOA, Roberto Senise. Responsabilidade civil nas relações de consumo . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.	
MARTINS, Fran. Curso de Direito Comercial . Rio de Janeiro: Forense, 2013.	
REDES - Revista Eletrônica Direito e Sociedade . Disponível em: https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/redes	

Componente Curricular: Organização, Sistemas e Métodos	
Carga Horária: 72 h/a	Período Letivo: 3º semestre
Ementa	
Conceitos e aplicações. Perfil e qualificação do facilitador/agente de mudança. Tendências em OSM. Diagnóstico organizacional. Estrutura organizacional: conceitos, variáveis, tipos, evolução e tendências. Introdução à análise administrativa. Análise do Trabalho. Tratamento de método, técnicas e processo. Lay-out (burocrático). Manualização. Análise de organização - metodologia e prática. Noções de Ergonomia. Tempos e movimentos.	
Bibliografia Básica	

ARAÚJO, Luis César G. de. **Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional: arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total, reengenharia**. 4. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2012.

CRUZ, Tadeu. **Sistemas, organização e métodos: estudo integrado das novas tecnologias da informação e introdução à gerência do conteúdo e do conhecimento**. 3. ed. rev. atual. e amp. São Paulo: Atlas, 2013.

D'ASCENÇÃO, Luiz Carlos M. **Organização, sistemas e métodos: análise, redesenho e informatização de processos administrativos**. São Paulo: Atlas, 2001.

Bibliografia Complementar

BALLESTERO-ALVAREZ, María Esmeralda. **Manual de organização, sistemas e métodos: abordagem teórica e prática da engenharia da informação**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

CURY, A. **Organização e Método: uma visão holística**. São Paulo: Atlas, 2000.

MANGANOTE, Edmilson J. T. **Organização, sistemas e métodos**. 8. ed. rev. ampl. São Paulo: Alínea, 2005.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas de informações gerenciais: estratégias, táticas, operacionais**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial**. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Componente Curricular: Comportamento Organizacional	
Carga Horária: 72h/a	Período Letivo: 3º semestre
Ementa	
Fundamentos do comportamento organizacional: comportamento dos indivíduos e dos grupos. Papéis e estilos gerenciais, comunicação e tipos de liderança. Grupos e equipes de trabalho nas organizações. Teorias comportamentais da decisão. Poder e conflito nas organizações. Cultura organizacional.	
Bibliografia Básica	
JALOWITZKI, Marise. Jogos e técnicas vivenciais nas empresas: guia prático de dinâmica de grupo . 4. ed. São Paulo: Madras, c2011. 205 p.	
CHIAVENATO, Idalberto. Administração de recursos humanos: fundamentos básicos . 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.	
ROBBINS, S. P. Fundamentos do Comportamento Organizacional . 8. ed. São Paulo: Prentice. Hall Pearson, 2008.	
Bibliografia Complementar	
BOCK, A. M. B. (org.) Psicologias . São Paulo: Saraiva, 2001.	
GIL, Antonio Carlos. Gestão de Pessoas: Enfoque nos papéis profissionais . 1. ed. 11º reimpr. São Paulo: Atlas, 2011.	
HOLLENBECK, John. R.; WAGNER III, John A. Comportamento Organizacional . São Paulo: Saraiva, 2002.	
SPECTOR, P. E. Psicologia nas Organizações . São Paulo: Saraiva, 2002.	
VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de Pessoas . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2012.	

4º Semestre	
Componente Curricular: Gestão de Pessoas I	
Carga Horária: 72 h/a	Período Letivo: 4º semestre
Ementa	
Fundamentos da Gestão de pessoas. Papéis da Gestão de pessoas. Planejamento das necessidades de Recursos Humanos. Descrição e análise de cargos. Avaliação de cargos. Recrutamento, Seleção e Integração. Avaliação de desempenho. Treinamento e desenvolvimento de RH. Demissão responsável.	
Bibliografia Básica	

BOHLANDER, George W.; SNELL, Scott. **Administração de recursos humanos**. 16. ed. São Paulo: Cengage Learning, c2016. 757p.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de recursos humanos: fundamentos básicos**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BOHLANDER, George W.; SNELL, Scott. **Administração de recursos humanos**. 16. ed. São Paulo: Cengage Learning, c2016. 757p.

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico**. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

RAC - Revista de Administração Contemporânea (ISSN 1982-7849)

Bibliografia Complementar

BERGUE, Sandro Trescastro. **Gestão de Pessoas em Organizações Públicas**. 3ª. ed. Rio Grande do Sul: EducS, 2010.

BOMFIN, David F. **Pedagogia no treinamento: correntes pedagógicas no ambiente de aprendizagem nas organizações**. 2. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2007.

CHIAVENATO, Idalberto. **Desempenho humano nas empresas: como desenhar cargos e avaliar o desempenho para alcançar resultados**. 6. ed. São Paulo: Manole, 2009.

CHIAVENATO, Idalberto. **Planejamento, recrutamento e seleção de pessoal**. 7. ed. São Paulo: Manole, 2011.

DUTRA, Joel Souza. **Gestão de Pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas**. São Paulo: Atlas, 2009.

Componente Curricular: Marketing II	
Carga Horária: 72 h/a	Período Letivo: 4º semestre
Ementa	
Mudanças no ambiente de mercado. Marketing global. O varejo tradicional e sua adequação a nova economia (E. Commerce). Decisões de produto, de preço, de distribuição e de comunicação. Estratégias de marketing de serviços. Marketing de relacionamento. Marketing pessoal. Planejamento de marketing, Estratégia de marketing: conceito, formulação e componentes. Estudo de cases.	
Bibliografia Básica	
COBRA, Marcos. Administração de Marketing . 2. ed. São Paulo: Atlas 2001.	
DIAS, Sérgio Roberto et al. Gestão de Marketing . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.	
KOTLER, Phillip. ARMSTRONG, Gary. Princípios de Marketing . 12. ed. São Paulo: Person Prentice Hall 2007.	
REMark - Revista Brasileira de Marketing (ISSN 2177-5184)	
Revista de Administração e Inovação (ISSN 1809-2039)	
RAC - Revista de Administração Contemporânea (ISSN 1982-7849)	
Brazilian Administration Review (BAR) (ISSN 1807-7692)	
Bibliografia Complementar	
COBRA, Marcos. Marketing Básico . 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.	
KOTLER, Phillip. Administração de Marketing . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.	
KOTLER, Phillip. ARMSTRONG, Gary. Introdução ao Marketing . 4. ed. RJ: Rio de Janeiro, 2000.	
MAGALHÃES, Marcos Felipe; SAMPAIO, Rafael. Planejamento de marketing: conhecer, decidir e agir: do estratégico ao operacional . São Paulo: Prentice Hall, 2008.	
MALHOTRA, Naresh K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada . 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.	
REA UFSM : Revista de Administração da Universidade Federal de Santa Maria (ISSN 1983-4659)	
European Journal of Marketing (ISSN 0309-0566)	

Componente Curricular: Administração de Custos	
Carga Horária: 72 h/a	Período Letivo: 4º semestre
Ementa	
Introdução à contabilidade de custo. Classificação dos custos. Custeio por absorção. Custeio direto. Custeio baseado em atividades - ABC. Critério de rateio dos custos indiretos. Custo fixo, lucro e margem de contribuição. Margem de contribuição e limitações na capacidade de produção. Relação custo/volume/lucro. Decisão de produção através dos custos. Implantação de um sistema de custos.	
Bibliografia Básica	
BRUNI, Adriano Leal. A Administração de Custos, preços e lucros: com aplicações na HP-12C e Excel. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Gestão de Custos e Formação de Preços: Com aplicações na calculadora HP12C e Excel. São Paulo: Atlas, 2012.	
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. São Paulo: Atlas, 2010.	
Bibliografia Complementar	
BORNIA, A. C. Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
DUBOIS, Alexy; KULPA, Luciana; SOUZA, Luiz Eurico de. Gestão de custos e formação de preços: conceitos, modelos e instrumentos. Abordagem do capital de giro e da margem de competitividade. 3. ed. São Paulo : Atlas, 2009.	
MAUSS, César Volnei E Souza, Marcos Antonio de. Gestão de custos aplicada ao setor público: modelo para mensuração e análise da eficiência e eficácia governamental. São Paulo: Atlas, 2008.	
Santos, Gilberto José dos Marion, José Carlos,	
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2008.	
SEGATTI, Sonia. Administração de custos na agropecuária. 4. ed São Paulo: Atlas, 2009.	

Componente Curricular: Direito Tributário	
Carga Horária: 36 h/a	Período Letivo: 4º semestre
Ementa	
Evolução histórica do Direito Tributário. Princípios. Conceitos. Aplicação e Interpretação da Legislação Tributária. Sistema Constitucional Tributário. Obrigação Tributária. Crédito Tributário e Lançamento. Suspensão, Extinção e Exclusão do Crédito Tributário. Espécies de Tributos. Impostos: Federais, Estaduais e Municipais. Administração Tributária.	
Bibliografia Básica	
AMARO, Luciano. Direito Tributário Brasileiro. São Paulo: Saraiva, 2013.	
BALEIRO, Aliomar. Direito Tributário Brasileiro. 13. ed. Rio de Janeiro: Gen, 2015.	
PAULSEN, Leandro. Curso de Direito Tributário: completo. 5. ed. rev., atual. e ampl. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2013.	
REVISTA DE DIREITO TRIBUTÁRIO E FINANCEIRO	
Disponível em: http://www.indexlaw.org/index.php/direitotributario	
Bibliografia Complementar	

CALMON, Sacha. **Curso de Direito Tributário Brasileiro**, Comentários à Constituição de 1988. Sistema Tributário. Ed. Forense, RJ, 2012.

COELHO, Sacha. Calmon Navarro. **Curso de Direito Tributário Brasileiro**. 15. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Forense, 2016.

FREITAS, Vladimir Passos de. **Código Tributário Nacional Comentado: doutrina e jurisprudência**. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2013.

PAULSEN, Leandro; MELO, José Eduardo Soares de. **Impostos: federais, estaduais e municipais**. 8. ed. rev. e atual. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2016.

REQUIÃO, Rubens. **Curso de Direito Comercial**. 31. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2012.

DADOS - Revista de Ciências Sociais

Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0011-5258&lng=pt&nrm=iso

Componente Curricular: Economia Brasileira	
Carga Horária: 72 h/a	Período Letivo: 4º semestre
Ementa	
Desenvolvimento da economia brasileira: da fase agroexportadora à industrialização. O plano de industrialização mediante substituição de importações. O papel da agricultura na industrialização. Os planos de desenvolvimento e os de estabilização econômica. O controle da inflação e o Plano Real. As reformas relacionadas à inserção internacional e a economia atual. Economia brasileira: políticas públicas, governança institucional, estratégias de curto e longo prazo e impactos no agronegócio. Agronegócio brasileiro e mercado internacional.	
Bibliografia Básica	
ABREU, Marcelo de Paiva (Org.). A ordem do progresso: dois séculos de política econômica no Brasil . Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 441 p.	
BIELSCHOWSKY, R. Pensamento Econômico Brasileiro: o Ciclo Ideológico do Desevolutismo . Rio de Janeiro: Ipea/Inpes, Série PNPE, 1988.	
LANZANA, Antônio Evaristo Teixeira. Economia Brasileira . Fundamentos e Atualidade. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2016.	
Bibliografia Complementar	
BONELLI, Regis e VELOSO, Fernando (org). A Crise de Crescimento do Brasil . Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.	
FEIJÓ, Ricardo Luis Chaves. Economia agrícola e desenvolvimento rural . Rio de Janeiro: LTC, 2011.	
NERI, Marcelo Côrtes. Nova Classe Média, A: O Lado Brilhante da Base da Pirâmide . São Paulo: Saraiva, 2012.	
REGO, José Márcio; MARQUES, Rosa Maria (Org.). Economia brasileira . 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. 299 p.	
TIGRE, Paulo Bastos. Gestão da inovação: a economia da tecnologia no Brasil . 2. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014..	

Componente Curricular: Prática Organizacional I	
Carga Horária: 36 h/a	Período Letivo: 4º semestre
Ementa	
Modelos de Organizações e a influência das escolas na gestão e administração. Desenvolvimento Organizacional e as suas possibilidades na gestão. O ambiente de marketing nas Organizações. Estudo do comportamento do consumidor. Planejamento nas organizações e sua operacionalização. Estratégias de marketing e posicionamento estratégico. Processo de formação e implementação de estratégias organizacionais. Estrutura organizacional. Análise de organização - metodologia e prática. Processos humanos nas organizações. Poder nas organizações e administração de conflitos. Bases de uma dinâmica de liderança eficaz e os estilos existentes. Tensão e conflito. Feedback. Funcionamento e desenvolvimento de grupos. As teorias de motivação e o nível de satisfação das pessoas. A dinâmica do relacionamento interpessoal.	
Bibliografia Básica	

BOHLANDER, George W.; SNELL, Scott. Administração de recursos humanos . 16. ed. São Paulo: Cengage Learning, c2016. 757p
CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração : uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 7°. ed. rev. E atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
KOTLER, Phillip. ARMSTRONG, Gary. Princípios de Marketing . 12°. Eed. São Paulo: Person Prentice Hall 2007.
Bibliografia Complementar
CHIAVENATO, Idalberto. Administração de recursos humanos : fundamentos básicos. 4. ed. São Paulo: Atlas. 1999.
COBRA, Marcos. Administração de Marketing . 2. ed. São Paulo: Atlas 2001.
HOLLENBECK, John. R.; WAGNER III, John A. Comportamento Organizacional . São Paulo: Saraiva, 2002.
MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Teoria Geral da Administração . 2. ed. Ed. Compacta. São Paulo: Atlas, 2012.
MOTTA, Fernando C. Prestes. Teoria Geral da Administração . 3. ed. rev. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

5º Semestre	
Componente Curricular: Administração da Produção I	
Carga Horária: 72 h/a	Período Letivo: 5º semestre
Ementa	
Administração da produção e operações: pressupostos, objetivos e trajetória histórica. Administração estratégica da produção e operações. Sistemas de produção e de serviços. Planejamento e controle da produção. Processo produtivo e arranjo físico.	
Bibliografia Básica	
CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos . São Paulo: Cengage Learning, 2012.	
CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. Administração de produção e operações : manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.	
SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	
Bibliografia Complementar	
BULGACOV, Sergio (Org.). Manual de gestão empresarial . São Paulo: Atlas, 1999.	
JACOB, F. Robert, CHASE, Richard B. Administração da produção e de operações . Porto Alegre: Bookman, 2009.	
MARTINS, Petrônio G., Laugeni, Fernando P. Administração da produção . 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2005.	
MONTANA, Patrick J.; CHARNOV, Bruce H. Administração . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.	
MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da produção e operações . 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Cengage, 2008.	

Componente Curricular: Administração Financeira e Orçamentária I	
Carga Horária: 72 h/a	Período Letivo: 5º semestre
Ementa	
Introdução à administração financeira. Valor do dinheiro no tempo. Custo do capital. Alavancagem e estrutura de capital. Decisões de longo prazo: financiamentos. Decisões de curto prazo: administração do capital de giro. Planejamento e controle financeiro. Orçamento de vendas. Orçamento de produção. Orçamento de despesas operacionais. Orçamento de caixa. Demonstrativo de Resultado de Exercício Projetado. Balanço Patrimonial Projetado Controle orçamentário. Análise de investimentos: período de payback, valor presente líquido (VPL) e taxa interna de retorno (TIR).	

Bibliografia Básica
ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações . 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
GROPPELLI, A. A. Nikbakht, Ehsan. Administração financeira . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
HOJI, Masakazu. Administração Financeira e Orçamentária: Matemática Financeira Aplicada, Estratégias Financeiras, Orçamento Empresarial . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
Bibliografia Complementar
BRAGA, Roberto. Fundamentos e técnicas de administração financeira . São Paulo: Atlas, 1988.
FREZATTI, Fábio. Controle gerencial: uma abordagem da contabilidade gerencial no contexto econômico, comportamental e sociológico . São Paulo: Atlas, 2009. 281
GITMAN, Lawrence. Princípios de Administração Financeira . 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.
ROSS, Stephen A Westerfield, Randolph, Jaffe, Jeffrey F., Administração financeira . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
SANVICENTE, Antonio Zoratto. Administração financeira . 3. ed. São Paulo: Atlas, 1987.

Componente Curricular: Direito do Trabalho e Previdenciário	
Carga Horária: 36 h/a	Período Letivo: 5º semestre
Ementa	
Fundamentos e princípios do Direito do Trabalho. Sujeitos da relação de emprego: empregador e empregado. Relação de trabalho e relação de emprego. Contrato de trabalho. Elementos do Contrato de Trabalho. Alteração, suspensão, interrupção e extinção do contrato de trabalho. Proteção da relação de emprego. Estabilidade. FGTS. Salário e remuneração. Dissídio individual. Dissídio coletivo.	
Bibliografia Básica	
BRUM, Alfredo Bochi. A arbitragem na Seara: dos conflitos coletivos e individuais de trabalho . São Paulo: Nel-pa, 2011.	
COLETO, Aline Cristina; ALBANO, Cícero Jose. Legislação e organização empresarial . Curitiba: Livro Técnico, 2010.	
DELGADO, Maurício Godinho. Curso de direito do Trabalho . 15. ed. São Paulo: LTR, 2016.	
REVISTA DO DIREITO DO TRABALHO E MEIO AMBIENTE DO TRABALHO . Disponível em: http://www.indexlaw.org/index.php/revistadtmat	
Bibliografia Complementar	
BRASIL. Consolidação das leis do trabalho (1943).	
BASILE, César Reinaldo Offa. Direito do Trabalho - Teoria Geral - Col. Sinopses Jurídicas 27. 7. ed. Ed. Saraiva, 2014.	
BASILE, César. Direito do trabalho: teoria geral a trabalho do menor . 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. 209 p.	
MARTINS, Sergio Pinto. Direito do Trabalho . São Paulo: Atlas, 2013.	
OLIVEIRA, Aristeu de. Manual de contratos de trabalho . 2. ed. 2001.	

Componente Curricular: Gestão de Pessoas II	
Carga Horária: 72 h/a	Período Letivo: 5º semestre
Ementa	
Gestão estratégica de pessoas. Gestão de competências. Remuneração estratégica: salários benefícios, vantagens. Banco de dados. Qualidade de vida no trabalho. Relações trabalhistas sindicais e previdenciárias. Gestão de equipes com foco na qualidade..	
Bibliografia Básica	

<p>CHIAVENATO, Idalberto. Administração de recursos humanos: fundamentos básicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>GIL, Antonio Carlos. Gestão de Pessoas: Enfoque nos Papéis Profissionais. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>PONTES, B. R.. Administração de cargos e salários. 15. ed. São Paulo: LTR. 2011.</p>
<p>Bibliografia Complementar</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Remuneração, Benefícios e Relações de Trabalho. São Paulo: Manole, 2008.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 3 ed. Rio de Janeiro, 2010.</p> <p>BOHLANDER, George W. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Cengage Learning, 2009.</p> <p>MILKOVICH, George T., Boudreau. John W. Administração de recursos humanos. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>BOOG, G. G. Manual de Treinamento e Desenvolvimento. São Paulo: McGraw-Hill, 1999.</p> <p>RAC - Revista de Administração Contemporânea (ISSN 1982-7849)</p>

Componente Curricular: Administração Estratégica	
Carga Horária: 72 h/a	Período Letivo: 5º semestre
Ementa	
Planejamento nas organizações e sua operacionalização. Conceituação de estratégia. Escolhas estratégicas e suas principais abordagens. Formação do pensamento estratégico. Ambiente estratégico. Estratégia empresarial, estratégia competitiva, diferentes abordagens sobre estratégia. Tipos de estratégias. Análise de estratégia. Processo de formação e implementação de estratégias organizacionais..	
Bibliografia Básica	
ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de. Manual de planejamento estratégico: desenvolvimento de um plano estratégico com a utilização de planilhas . Excel. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. Planejamento Estratégico: fundamentos e aplicações . 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.	
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia, práticas . 31. ed. São Paulo: Atlas, 2013.	
Bibliografia Complementar	
GIBSON, Rowan (Ed.). Repensando o futuro: repensando negócios, princípios, concorrência, controle e complexidade, liderança, mercados e o mundo . São Paulo: Makron Books do Brasil, 1998. 226 p.	
MINTZBERG, Henry, QUINN, James B. O processo da estratégia . 4 ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.	
MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico . 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.	
PRAHALAD, C.K.; HAMEL, GARY. Competindo pelo futuro: estratégias inovadoras para obter o controle do seu setor e criar os mercados de amanhã . Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.	
SENGE, PETER M. A quinta disciplina: arte e pratica da organização que aprende . 31. ed. rev e ampl. Rio de Janeiro: Best Seller, 2016.	

6º Semestre	
Componente Curricular: Administração da Produção II	
Carga Horária: 72 h/a	Período Letivo: 6º semestre
Ementa	
Sistema Lean de Produção. Estudo da capacidade produtiva: carga-de-máquina e mão-de-obra. Gargalos produtivos. Tecnologia nos processos produtivos. Gestão e sistemas de qualidade. Produção Enxuta. Desafios à gestão da produção e operações	
Bibliografia Básica	

CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. Administração de produção e operações : manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos . São Paulo: Cengage Learning, 2012.
SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
Bibliografia Complementar
BULGACOV, Sergio (Org.). Manual de gestão empresarial . São Paulo: Atlas, 1999.
JACOB, F. Robert, CHASE, Richard B. Administração da produção e de operações . Porto Alegre: Bookman, 2009.
MARTINS, Petrônio G., Laugeni, Fernando P. Administração da produção . 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2005.
MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da produção e operações . 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Cengage, 2008.
MONTANA, Patrick J; CHARNOV, Bruce H. Administração . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

6º Semestre	
Componente Curricular: Administração Financeira e Orçamentária II	
Carga Horária: 72 h/a	Período Letivo: 6º semestre
Ementa	
Decisões de financiamentos. Administração de riscos. Análise das demonstrações contábeis. Análise financeira da gestão operacional. Instrumentos de planejamento e controle financeiro. Desenvolvimento de um modelo de orçamento. Planejamento e controle financeiro em moeda forte. Planejamento, controle e análise de despesas financeiras. Finanças internacionais.	
Bibliografia Básica	
HOJI, Masakazu. Administração Financeira e Orcamentária : Matemática Financeira Aplicada, Estratégias Financeiras, Orçamento Empresarial. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2012.	
SANVICENTE, Antonio Zoratto. Administração financeira . 3. ed. São Paulo: Atlas, 1987.	
GROPPELLI, A. A. Nikbakht, Ehsan. Administração financeira . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.	
Bibliografia Complementar	
BRAGA, Roberto. Fundamentos e técnicas de administração financeira . São Paulo: Atlas, 1988.	
FREZATTI, Fábio. Controle gerencial : uma abordagem da contabilidade gerencial no contexto econômico, comportamental e sociológico. São Paulo: Atlas, 2009. 281	
GITMAN, Lawrence. Princípios de Administração Financeira . 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.	
ROSS, Stephen A Westerfield, Randolph, Jaffe, Jeffrey F., Administração financeira . 2. ed. São Paulo : Atlas, 2002.	
TEIXEIRA, James; DI PIERRO NETTO, Scipione. Matemática financeira . São Paulo: Makron Books, 1998.	

Componente Curricular: Elaboração e Análise de Projetos	
Carga Horária: 72 h/a	Período Letivo: 6º semestre
Ementa	
Conceitos e importância do gerenciamento de projetos. Estruturas organizacionais para projetos. O ciclo de vida de um projeto. Processos do gerenciamento de projetos. Áreas de conhecimento do gerenciamento de projetos. Análise de viabilidade de projetos. Elaboração de um projeto..	
Bibliografia Básica	

MAXIMIANO, Antonio Cesar. **Administração de projetos**: como transformar ideias em resultados. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MENEZES, Luís César de Moura. **Gestão de projetos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

VARGAS, Ricardo Viana. **Manual prático do plano de projeto**: utilizando o PMBOK. 4. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.

Bibliografia Complementar

CLEMENTE, Ademir (org). **Projetos Empresarias e Públicos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

CONTADOR, C. **Projetos Sociais**: avaliação e prática: impacto ambiental, externalidades, benefícios e custos sociais. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

HELDMAN, Kim. **Gerência de projetos**: guia para o exame oficial do PMI. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

VALERIANO, Dalton L. **Gerenciamento Estratégico e Administração por Projetos**. São Paulo: Pearson, 2008.

WOILER, Samsão e MATHIAS, Washington Franc. **Projetos**: planejamento, elaboração, análise. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Componente Curricular: Desenvolvimento Regional e Local	
Carga Horária: 72 h/a	Período Letivo: 6º semestre
Ementa	
Desenvolvimento econômico brasileiro. Desequilíbrios regionais. As principais regiões econômicas do Brasil. Perspectivas para o futuro das regiões. Discussão sobre os limites de crescimento e o desenvolvimento. As questões do desenvolvimento local: redes de empresa, arranjos produtivos locais. Revisão dos indicadores do desenvolvimento, e os conflitos entre o crescimento e o desenvolvimento e entre o desenvolvimento autossustentado e sustentável.	
Bibliografia Básica	
BUARQUE, Sérgio C. Construindo o desenvolvimento local sustentável : metodologia de planejamento. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.	
SILVA, Christian Luiz da (Org.). Políticas públicas e desenvolvimento local : instrumentos e proposições de análise para o Brasil. Petrópolis: Vozes, 2012.	
SOUZA, Nali de Jesus de. Desenvolvimento econômico . 5. ed. rev. São Paulo: Atlas, 2005.	
Bibliografia Complementar	
BATALHA, Mário Otávio (Coord.). GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS AGROINDUSTRIAIS. Gestão agroindustrial . São Paulo: Atlas, 1997. v. 1 e v. 2.	
CASAROTTO FILHO, Nelson; PIRES, Luis Henrique. Redes de pequenas e médias empresas e desenvolvimento local : estratégias para a conquista da competitividade global com base na experiência italiana. São Paulo: Atlas, 1999.	
FISCHER, Tânia (Org.). Gestão do desenvolvimento e poderes locais : marcos teóricos e avaliação. Salvador: Casa da Qualidade, 2002.	
MARTINELLI, Dante P.; JOYAL, André. Desenvolvimento Local e o Papel das Pequenas e Médias Empresas – São Paulo: Manole, 2003.	
SILVA, Rodrigo Belmonte da (Org.) et al. Gestão pública : inovações e modelos. Curitiba: CRV, 2016.	

Componente Curricular: Prática Organizacional II	
Carga Horária: 36 h/a	Período Letivo: 6º semestre
Ementa	
Administração da produção e operações e sua influencia na gestão. Planejamento, administração financeira e decisões de financiamentos. Relações de trabalho. Gestão Estratégica de pessoas. Planejamento estratégico nas organizações e sua operacionalização. Gerenciamento de projetos.	
Bibliografia Básica	

CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. **Administração de produção e operações**: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

GIL, Antonio Carlos. **Gestão de Pessoas**: Enfoque nos Papéis Profissionais. São Paulo: Atlas, 2011.

HOJI, Masakazu. **Administração Financeira e Orcamentária**: Matemática Financeira Aplicada, Estratégias Financeiras, Orçamento Empresarial. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2012..

Bibliografia Complementar

CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. **Planejamento Estratégico**: fundamentos e aplicações. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

BOHLANDER, George W. **Administração de Recursos Humanos**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

GITMAN, Lawrence. **Princípios de Administração Financeira**. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.

MAXIMIANO, Antonio Cesar. **Administração de projetos**: como transformar idéias em resultados. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico**: conceitos, metodologia, práticas. 31. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

7º Semestre

Componente Curricular: Sistemas de Informações Gerenciais

Carga Horária: 72 h/a

Período Letivo: 7º semestre

Ementa

Tipos e usos de informação. Sistema de Informação Gerencial. Sistemas de apoio à decisão. Sistemas especialistas. Desenvolvimento de indicadores de desempenho. Tecnologia da informação: uso estratégico e aplicação nos diversos subsistemas da empresa. Administração estratégica da informação. A informação como vantagem competitiva. Organizações virtuais. Comércio eletrônico. Profissionais de sistemas de informação. Segurança e questões éticas em sistemas de informação.

Bibliografia Básica

IMONÍANA, Joshua Onome. **Auditoria de sistemas de informação**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAUNDON, Kennethc. **Sistemas de informações gerenciais**. 7.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

WEILL, Peter; ROSS, Jeane W. **Governança de TI, Tecnologia da informação**. São Paulo: Makron Books, 2006.

Bibliografia Complementar

LAURINDO, Fernando José Barbin. **Tecnologia da informação**: planejamento e gestão de estratégias. São Paulo: Atlas, 2008.

GOLDSMITH, Stephen; Goldsmith e EGGERS, William D. **Governar em rede**: o novo formato do setor público. Brasília, 2006.

LYRA, Maurício Rocha. **Segurança e auditoria em sistemas de informação**. Rio de Janeiro: ciência moderna, 2008.

REZENDE, Denis Alcides. **Planejamento de sistemas de informação e informática**: guia prático para planejar a tecnologia da informação integrada ao planejamento estratégico das organizações. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

STAIR, Ralph M. 1998. **Princípios de sistemas de informação**. 9. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

Componente Curricular: Gestão de Materiais e Logística

Carga Horária: 72 h/a

Período Letivo: 7º semestre

Ementa

Os conceitos, os objetivos e a trajetória histórica das atividades logísticas. O papel e a importância do planejamento na logística. Definição dos canais de distribuição. Gestão da cadeia de suprimentos e agregação de valor ao cliente. Estudos e definições sobre a localização das organizações. Arranjo Físico (produção). Compras. Gestão de estoques. Embalagem, armazenagem, movimentação e transporte. Logística globalizada.

Bibliografia Básica
BALLOU, Ronald H. Logística empresarial : transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2010.
BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J.; COOPER, M. BIXBY; BOWERSOX, John C. Gestão Logística da cadeia de suprimentos . 4ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.
CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos . São Paulo: Cengage Learning, 2012.
Bibliografia Complementar
BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial . 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
CHING, Hong Yuh. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada - supply chain . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
DIAS, Marco Aurélio Pereira. Administração de materiais : princípios, conceitos e gestão. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
MARTINS, Petrônio Garcia. Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
POZO, Hamilton. Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Componente Curricular: Aprendizagem Organizacional	
Carga Horária: 36 h/a	Período Letivo: 7º semestre
Ementa	
Aprendizagem organizacional: conceitos, teorias e processos. Prática reflexiva. Conhecimento e aprendizagem. Criação e transferência de conhecimentos. Conhecimento individual x conhecimento organizacional. Desenvolvimento de Competências.	
Bibliografia Básica	
ANTONELLO, Claudia S., et all. Aprendizagem organizacional no Brasil . Porto Alegre: Bookmann, 2011.	
GODOY, Arilda Schmidt; ANTONELLO, Claudia Simone. Aprendizagem Organizacional no Brasil . Porto Alegre: Bookman, 2011.	
SENGE, Peter M. A quinta disciplina : arte e prática da organização que aprende. 25. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Best Seller, 2009.	
Bibliografia Complementar	
ANTONELLO, Claudia S., et all. Aprendizagem organizacional no Brasil . Porto Alegre: Bookmann, 2011.	
KIRA Tarapanove. Aprendizado Organizacional : contexto e propostas. Volume 1 e 2. Curitiba: Ibplex, 2001.	
BRUSAMOLIN, Valério; SUAIDEN, Emir José. Aprendizagem Organizacional : o impacto das narrativas. Curitiba: Appris Editora, 2014.	
GODOY, Arilda Schmidt; ANTONELLO, Claudia Simone. Aprendizagem Organizacional no Brasil . Porto Alegre: Bookman, 2011.	
TARAPANOFF, Kira (Org.). Aprendizado organizacional . Curitiba: InterSaberes, 2012. v.1 e V2	

Componente Curricular: Empreendedorismo	
Carga Horária: 72 h/a	Período Letivo: 7º semestre
Ementa	
Empreendedorismo. Visão Empreendedora. Características do Empreendedor. Liderança Empreendedora. Inovação, criatividade. Geração de ideias. Ideias e oportunidades de negócios. Empreendedorismo corporativo. Etapas do Plano de Negócios. Elaboração do Plano de Negócios.	

Bibliografia Básica
DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa : uma ideia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.
DRUCKER, Peter Ferdinand. Inovação e espírito empreendedor : (entrepreneurship): prática e princípios. São Paulo: Cengage Learning, 1986.
LOPES, Rose Mary A (Org). Educação empreendedora : conceitos, modelos e práticas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
Bibliografia Complementar
DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo : transformando ideias em negócios. 3. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo corporativo : como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2009.
HASHIMOTO, Marcos. Espírito empreendedor nas organizações : aumentando a competitividade através do intraempreendedorismo. 2. ed. rev.e atual. São Paulo: Saraiva, 2010.
KUAZAQUI, Edmir (Org.). Liderança e criatividade em negócios . São Paulo: Thomson, 2006.
SEIFFERT, Peter Quadros. Empreendendo novos negócios em corporações : estratégias, processo e melhores práticas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Componente Curricular: Ética Profissional	
Carga Horária: 36 h/a	Período Letivo: 7º semestre
Ementa	
Ética como área da filosofia. Fundamentos antropológicos e morais do comportamento humano. Tópicos de ética na História da Filosofia Ocidental: problemas e conceitos fundamentais da moralidade. Relações humanas na sociedade contemporânea: Intolerância e Educação para a diversidade; Educação em direitos humanos. Ética aplicada: Ética empresarial e Ética profissional. Código de ética profissional.	
Bibliografia Básica	
GALLO, Sílvio (Coord.). Ética e Cidadania : Caminhos da Filosofia: Elementos para o Ensino da Filosofia. 20. ed. Campinas: Papirus, 2012.	
SÁ, Antônio Lopes de. Ética profissional . 9. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2009.	
SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. Ética . 35. ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2013.	
Bibliografia Complementar	
ACIS, Xico. Código de Conduta e Princípios Éticos : criando organizações ricas, éticas, inspiradoras e perenes. São Paulo: Autografia, 2017.	
BOFF, Leonardo. Saber cuidar : ética do humano - compaixão pela terra. 18. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. 247 p.	
GHILLYER, Andrew W. Ética nos negócios . 4ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.	
GRUN, Mauro. Ética e educação ambiental : a conexão necessária. 14. ed. Campinas: Papirus, 2012.	
NALINI, José Renato. Ética geral e profissional : José Renato Nalini. 12. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2015.	

Componente Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso I	
Carga Horária: 36 h/a	Período Letivo: 7º semestre
Ementa	
Elaboração do Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (plano de negócios e/ou monografia em área da administração e/ou estágio em empresa privada ou pública). Desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso com elaboração do relatório das atividades desenvolvidas. (Atendendo regulamento do TCC).	

Bibliografia Básica
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
LAKATOS, E. M.; MARCONI M, de A. Metodologia do Trabalho Científico: projetos básicos, pesquisa bibliográficas, projetos e relatórios, publicações e trabalhos científicos . São Paulo: Atlas, 2012.
SEVERINO, A.J. Metodologia do trabalho científico . 23 ed. São Paulo: Cortez, 2009.
RAC - Revista de Administração Contemporânea (ISSN 1982-7849)..
Bibliografia Complementar
TRIVIÑOS, Augusto N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação . São Paulo: Atlas, 1987.
GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
ANDRADE, Maria Margarida de. Metodologia de trabalho científico: elaboração de trabalho na graduação . 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas . 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
RICHARDSON, Robert Jarry et al. Pesquisa Social: métodos e técnicas . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

8º Semestre	
Componente Curricular: Gestão da Qualidade	
Carga Horária: 72 h/a	Período Letivo: 8º semestre
Ementa	
Pressupostos estratégicos sobre o gerenciamento da qualidade. Agentes da qualidade. Sistemas e procedimentos para a qualidade. Planejamento da qualidade. Avaliação estratégica da qualidade: ambientes e indicadores. Sistemas de Gestão da Qualidade.	
Bibliografia Básica	
BALLESTERO-ALVAREZ, María Esmeralda. Gestão de qualidade, produção e operações . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.	
BALLESTERO-ALVAREZ, María Esmeralda. Manual de organização, sistemas e métodos: abordagem teórica e prática da engenharia da informação . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015	
PALADINI, Edson Pacheco. Avaliação Estratégica da Qualidade . 2. ed., São Paulo: Atlas, 2011.	
Bibliografia Complementar	
ARAUJO, Luis César G. de. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional: arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total, reengenharia . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012. v. 2., 405 p.	
CARVALHO, Marly Monteiro de; PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da Qualidade: Teoria e Casos . Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.	
CAMPOS, Vicente Falconi. Controle da qualidade total no estilo japonês . 8. ed. Nova Lima: INDG, 2004.	
OLIVEIRA, Otávio J. Gestão de Qualidade (Tópicos Avançados) . São Paulo: Thomson Learning, 2003.	
PALADINI, Edson. Gestão da qualidade: teoria e prática . 2. ed. Atlas, 2006.	

Componente Curricular: Negociação Empresarial	
Carga Horária: 36 h/a	Período Letivo: 8º semestre
Ementa	
Negociação e conflito empresarial. Papel e qualidades do negociador. Etapas e o processo da negociação. Perspectiva sistêmica e modelo integrado de negociação. Variáveis básicas da negociação. Relações Interpessoais e a importância da comunicação para a negociação. Estilos de negociação. Negociação e o processo decisório. Planejamento de negociação. Avaliação.	

Bibliografia Básica
LEWICKI, ROY J.; SAUNDERS, David M.; BARRY. Fundamentos da Negociação . 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.
PESSOA, Carlos. Negociação Aplicada: Como Utilizar as Táticas e Estratégias para Transformar Conflitos Interpessoais em Relacionamentos Cooperativos . São Paulo: Atlas, 2008.
LAX, David A.; SEBENIUS, James K. Negociação 3-D . Porto Alegre: Bookman, 2009. 272 p.
Bibliografia Complementar
COLLINS, Patrick. Negocie para vencer: os 10 mandamentos das negociações bem-sucedidas . Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Técnicas de vendas: como vender e obter bons resultados . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
MARTNELLI, Dante Pinheiro. Negociação empresarial: enfoque sistêmico e visão estratégica . Barueri: Manole, 2002.
MELLO, José Carlos Martins F. de. Negociação Baseada em Estratégia . São Paulo: Atlas, 2005.
ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A. Fundamentos do comportamento organizacional . 12. ed. São Paulo: Pearson, 2014.

Componente Curricular: Pesquisa Operacional	
Carga Horária: 72 h/a	Período Letivo: 8º semestre
Ementa	
Modelagem e solução de problemas de programação matemática linear determinística: histórico, conceitos e pressupostos. Método Simplex. Problemas de transporte: métodos aproximados e método exato. Problemas de designação. Modelagem de projetos CPM (método do caminho crítico) e PERT (Program Evaluation and Review Technique).	
Bibliografia Básica	
LOESCH, C. e HEIN, N. Pesquisa Operacional: Fundamentos e modelos . Saraiva, 2009.	
LACHTERMACHER, G. Pesquisa Operacional na Tomada de Decisões . Rio de Janeiro: São Paulo: Pearson, 2009.	
SILVA, Érmes Medeiros da.et al. PESQUISA operacional: para os cursos de administração e engenharia : programação linear, simulação. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
Bibliografia Complementar	
ANDRADE, E. L. Introdução à Pesquisa Operacional . 2. ed, Rio de Janeiro: LTC, 2012.	
GOMES, Luiz Flavio Autran Monteiro; GOMES, Carlos Francisco Simões. Tomada de decisão gerencial: enfoque multicritérios . 5. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2014.	
HILLIER, Frederick S. LIEBERMAN, Gerald J. Introdução à Pesquisa Operacional . Porto Alegre: AMGH, 2010.	
MUROLO, Afranio Carlos. Pesquisa Operacional . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
ROSS, Stephen A Westerfield, Randolph,Jaffe, Jeffrey F., Administração financeira . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.	

Componente Curricular: Jogos Empresariais	
Carga Horária: 36 h/a	Período Letivo: 8º semestre
Ementa	
Aprendizado dos Jogos. Simulação empresarial: origem, aplicações, tipos e vantagens. Abordagem integrada da Simulação empresarial nas principais áreas funcionais das empresas. Desenvolvimento de modelos para auxiliar no processo de tomadas de decisão das empresas. Realização de uma simulação empresarial.	
Bibliografia Básica	

FIANI, Ronaldo. **Teoria dos Jogos:** com aplicações em economia, administração e ciências sociais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

GRAMIGNA, Maria Rita Miranda. **Jogos de Empresas.** São Paulo: Makron Books, 2007.

JALOWITZKI, Marise. **Jogos e Técnicas Vivenciais nas Empresas.** São Paulo: Madras, 2011.

Bibliografia Complementar

GRAMIGNA, Maria Rita Miranda. **Jogos de empresa e técnicas vivenciais.** 2. ed. São Paulo: Pearson, 2007.

LUPERINI, Roberto. **Dinâmica e Jogos na Empresa:** método, instrumento e práticas de treinamento. Petrópolis: Vozes, 2011.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento Estratégico:** conceitos, metodologia, práticas. 27. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PRAHALAD, C. K.; HAMEL, Garry. **Competindo pelo Futuro:** estratégias inovadoras para obter o controle do seu setor e criar os mercados do amanhã. Rio de Janeiro: *Campus*, 2004.

WAZLAWICK, Raul Sidnei. **Análise e projeto de sistemas de informação orientados a objetos.** 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

Componente Curricular: Inovação	
Carga Horária: 36 h/a	Período Letivo: 8º semestre
Ementa	
Inovação: definição, tipos, processo e difusão. Pesquisa e Desenvolvimento. Estratégia Tecnológica, Inovação e Competitividade. Capacidade de Inovação. Sistema de Gestão da Inovação na Empresa. Técnicas e Ferramentas de Gestão da Inovação. Indicadores de Inovação. Sistema Nacional de Inovação. Interação Universidade-Empresa. Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas. Propriedade Intelectual. Inovação e Internacionalização. Formulação de estratégias. Elaboração de projetos para o desenvolvimento da criatividade e da inovação no contexto organizacional.	
Bibliografia Básica	
BRUNO-FARIA, Maria de Fátima; VARGAS, Eduardo Raupp; MARTÍNEZ, Albertina Mitjans. Criatividade e Inovação nas Organizações. São Paulo: Atlas, 2010.	
TIDD, Joe; BESSANT, J. R. Gestão da inovação. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. 633 p.	
DRUCKER, Peter Ferdinand. Inovação e espírito empreendedor: (entrepreneurship): prática e princípios. São Paulo: Cengage Learning, 1986.	
Bibliografia Complementar	
DRUCKER, Peter Ferdinand. Inovação e espírito empreendedor: (entrepreneurship): práticas e princípios. São Paulo: Cengage Learning, 2008.	
KIM, Linsu; NELSON, Richard R (Org.). Tecnologia, aprendizado e inovação: as experiências das economias de industrialização recente. Campinas: Ed. Unicamp, 2005. 503p.	
KUAZAQUI, Edmir (Org.). Liderança e criatividade em negócios. São Paulo: Thomson, 2006. xvi, 132 p.	
MONTEIRO JR., João G. (Colab.). Criatividade e inovação. São Paulo: Pearson, 2011.	
TIGRE, Paulo Bastos. Gestão da inovação: a economia da tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.	

Componente Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso II	
Carga Horária: 36 h/a	Período Letivo: 8º semestre
Ementa	
Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (plano de negócios e/ou monografia em área da administração e/ou estágio em empresa privada ou pública). Desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso com elaboração do relatório das atividades desenvolvidas. (Atendendo regulamento do TCC).	
Bibliografia Básica	

<p>GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>LAKATOS, E. M.; MARCONI M, de A. Metodologia do Trabalho Científico: projetos básicos, pesquisa bibliográfica, projetos e relatórios, publicações e trabalhos científicos. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>SEVERINO, A.J. Metodologia do trabalho científico. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2009..</p>
<p>Bibliografia Complementar</p> <p>ANDRADE, Maria Margarida de. Metodologia de trabalho científico: elaboração de trabalho na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>RICHARDSON, Robert Jarry et al. Pesquisa Social: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>TRIVIÑOS, Augusto N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.</p>

4.14.2. Componentes Curriculares Eletivos

<p>Componente Curricular: Política e Desenvolvimento Rural</p>
<p>Carga Horária:36 h/a</p>
<p>Ementa</p> <p>Noção de desenvolvimento. Bases do desenvolvimento rural no Brasil. Modernização conservadora na agricultura, complexo agro-industrial, novo rural e a pluriatividade, agricultura familiar e agricultura patronal, organização de produtores, poder local e participação política. Políticas públicas e desenvolvimento rural.</p>
<p>Bibliografia Básica</p> <p>SCHNEIDER, Sergio. A diversidade da agricultura familiar. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006.</p> <p>GUIMARÃES, Gisele Martins (Org.). O rural e o contemporâneo em debate: temas emergentes e novas institucionalidades. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2015. 400 p. (Coleção Ciências Agrárias</p> <p>VEIGA, J. E. O desenvolvimento agrícola: uma visão histórica. São Paulo: EDUSP/Hucitec,1991.</p>
<p>Bibliografia Complementar</p> <p>DAL SOGLIO, Fábio; KUBO, Rumi Regina (Org). Agricultura e sustentabilidade. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2009. 150 p. (</p> <p>DORNELES, S. B.; SILVA, G.P.; DEON, P.R.C. Experiências de desenvolvimento local do Vale do Jaguari e Região Central. São Vicente do Sul: Instituto Federal Farroupilha, 2011.</p> <p>FEIJÓ, Ricardo Luis Chaves. Economia agrícola e desenvolvimento rural. Rio de Janeiro: LTC, 2011. viii, 362 p.</p> <p>SCHNEIDER, S. A pluriatividade na agricultura familiar. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.</p> <p>SCHNEIDER, S. Políticas Públicas e Participação Social no Brasil Rural. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.</p> <p>SILVA, Jose Graziano da. O Que é Questão Agrária. São Paulo: Brasiliense,1990.</p>

<p>Componente Curricular: Rotinas Administrativas</p>
<p>Carga Horária:36 h/a</p>
<p>Ementa</p> <p>Rotinas administrativas como: folha de pagamento e encargos, formas de emissão, recibos, notas fiscais (modelos) controles internos financeiros (contas a pagar e a receber). Controle diário de caixa, custos e despesas, tributos, capital de giro. Declarações e Certidões negativas</p>
<p>Bibliografia Básica</p>

HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária**: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

PONTES, Benedito Rodrigues. **Administração de cargos e salários**: carreiras e remuneração. 15. ed. São Paulo: LTr, 2012.

SANVICENTE, Antonio Zoratto. **Administração Financeira**. 3. ed. 19º reimpr. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar

CHIAVENATO, Idalberto. **Desempenho humano nas empresas**: como desenhar cargos e avaliar o desempenho para alcançar resultados. 6. ed. rev. e atual. Barueri: Manole, 2009.

GIL, Antonio Carlos. **Gestão de pessoas**: enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Atlas, 2001.

GROPELLI, A.A. **Administração Financeira**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

MEDEIROS, J. B.; HERNANDES, S. **Manual da Secretária**. 10. ed. São Paulo: ATLAS, 2006.

MONTANA, Patrick J.; CHARNOV, Bruce H. **Administração**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

Componente Curricular: Finanças Públicas

Carga Horária: 36 h/a

Ementa

Receita Pública: conceito, classificação, receita orçamentária, receita extra-orçamentária, estágios de receita, restituição e anulação de receitas e dívida ativa. Despesa pública: conceito, classificação econômica, despesa extra-orçamentária, classificação econômica, classificação funcional programática, codificação, licitação, estágios, liquidação e pagamento. Orçamento Público: conceito e evolução do orçamento público, princípios e técnicas orçamentária, plano de contas aplicado ao setor público, Prática de elaboração de orçamento público, ciclo orçamentário: Elaboração, Estudo e aprovação, Execução e Controle e avaliação, Orçamento por programa e Orçamento por base zero, PPA – Plano Plurianual, LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias e LOA – Lei Orçamentária Anual, Noções de Orçamento Participativo

Bibliografia Básica

KOHAMA, Heilio. **Contabilidade pública**: teoria e prática. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

PISCITELLI, Roberto Bocaccio; TIMBÓ, Maria Zulene Farias. **Contabilidade pública**: uma abordagem da administração financeira pública. 12. ed. rev., ampl. e atual. São Paulo: Atlas, 2012.

LIMA, Paulo Daniel Barreto. **A excelência em gestão pública**: a trajetória e a estratégia do gspública. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2007.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, Nilton de Aquino. **Contabilidade pública na gestão municipal**: métodos com base na LC nº 101/00 e nas classificações contábeis advindas da SOF e STN. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KANAANE, Roberto ; FIEL FILHO, Alécio ; FERREIRA, Maria das Graças (Org.). **Gestão pública**: planejamento, processos, sistemas de informação e pessoas. São Paulo: Atlas, 2010.

MADEIRA, José Maria Pinheiro. **Administração pública**. 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

PALUDO, Augustinho. **Administração pública**: teoria e mais de 700 questões. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

SLOMSKI, Valmor. **Controladoria e Governança na Gestão Pública**. São Paulo: Atlas, 2007.

Componente Curricular: Administração de Organizações de Terceiro Setor

Carga Horária: 36 h/a

Ementa

Conceitos de Terceiro Setor, Economia Social e Economia Solidária. Os pilares da sociedade: Estado, mercado e comunidade. Conceito, natureza e papel do Terceiro Setor. O profissional de gestão para o Terceiro Setor. O empreendedorismo social (coletivo e institucional). Legislação para o Terceiro Setor. Voluntariado. Gestão de organizações do Terceiro Setor. Formas de gestão das Organizações do Terceiro Setor: Autogestão, Cogestão, Gestão Participativa e Heterogestão. Relações de Poder e Organizações Sociais. □ Formulação de projetos e captação de recursos. Responsabilidade Social.

Bibliografia Básica

TENÓRIO, Fernando G. (org.). **Gestão de ong's**: principais funções gerenciais. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 1999.

COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. **Avaliação de projetos sociais**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

CONTADOR, Cláudio Roberto. **Projetos Sociais**: avaliação e prática : impacto ambiental, externalidades, benefícios e custos sociais. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2000. 375 p

Bibliografia Complementar

ADAMS, Telmo. **Educação e economia popular solidária**: mediações pedagógicas do trabalho associado . Aparecida: Idéias & Letras, 2010. 199

GOHN, Maria da Glória Marcondes. **Educação não formal e cultura política**: impactos sobre o associativismo do terceiro setor. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

BROSE, Markus (Org.). **Metodologia participativa**: uma introdução a 29 instrumentos. Porto Alegre: Tomo, 2001. 302 p.

SCHMIDT, João Pedro. **Universidades comunitárias e terceiro setor: Fundamentos comunitaristas da cooperação em políticas públicas**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2017.

TIRIBA, Lia; PICANÇO, Iracy. **Trabalho e educação**: arquitetos, abelhas e outros tecelões da economia popular solidária. 2. ed. Aparecida: Idéias & Letras, 2010. 296 p.

Componente Curricular: Administração Rural

Carga Horária: 36 h/a

Ementa

Proporcionar conhecimento sobre o processo administrativo peculiar ao estabelecimento rural, fornecendo elementos teóricos e metodológicos para análise econômica financeira e planejamento, com vistas a melhorar o desempenho administrativo dos empreendimentos agropecuários.

Bibliografia Básica

ANTUNES, L.; ENGEL, A. **Manual de Administração Rural**: custos de produção. 3. ed. Guaíba: Agropecuária, 1999.

ROSADO JÚNIOR, Adriano Garcia; LOBATO, José Fernando Piva; KLIEMANN NETO, Francisco José. **Desafios da contabilidade de custos no moderno agronegócio**: contribuições do método ABC. Curitiba: CRV, 2014. 130 p.

SANTOS, G. J. dos **Administração de Custos na Agropecuária**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Bibliografia Complementar

ANTUNES, L.; REIS, L. **Gerência Agropecuária**. 2. ed. Guaíba: Agropecuária, 2001.

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 2004.

BATALHA, Mário Otávio (Coord.). GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS AGROINDUSTRIAIS. **Gestão agroindustrial**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001. v. 1

MARION, J. C. **Contabilidade Rural**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

TEJON MEGIDO, José Luiz; XAVIER, Coriolano. **Marketing & agribusiness**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1998. 334 p.

WAGNER, Saionara Araújo et al. **Gestão e planejamento de unidades de produção agrícola**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2010. 126 p.

Componente Curricular Consultoria Empresarial

Carga Horária: 36 h/a

Ementa
Destacar a importância da consultoria empresarial para as organizações. Apresentar a forma de atuação do consultor, necessidades de conhecimentos, habilidades e atitudes específicas, e as ferramentas associadas à atividade de consultoria empresarial. Apresentar as fases de um projeto de consultoria, Identificar sua natureza, seu propósito e sobre suas características como ramo de negócio. Analisar e avaliar os diferentes aspectos e visões da consultoria empresarial e da negociação, que possam ser adequadas às práticas atuais, envolvendo as organizações empresariais e os respectivos ramos de atividades. O diagnóstico organizacional e o plano de ação da consultoria de gestão.
Bibliografia Básica
BERTI, Anélio. Consultoria e Diagnóstico Empresarial. 2. ed. Paraná: Juruá, 2014. CROCCO, Luciano; GUTTMANN, Erick. Consultoria empresarial. São Paulo: Saraiva, 2005. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Manual de consultoria empresarial: conceitos, metodologia, práticas. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014..
Bibliografia Complementar
ARAÚJO, Luis César G. de. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional: arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total, reengenharia . 4. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2012. BALLESTERO-ALVAREZ, María Esmeralda. Manual de organização, sistemas e métodos: abordagem teórica e prática da engenharia da informação . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015 D'ASCENÇÃO, Luiz Carlos M. Organização, sistemas e métodos: análise, redesenho e informatização de processos administrativos . São Paulo: Atlas, 2001. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Empresa Familiar: como fortalecer o Empreendimento e otimizar o Processo Sucessório . - São Paulo: Atlas, 1999. ROBBINS, S. P. Fundamentos do Comportamento Organizacional . 8. ed. São Paulo: Prentice. Hall Pearson, 2008.

Componente Curricular: Gestão Pública
Carga Horária: 36 h/a
Ementa
Conceito, atividades, princípios, organização, estrutura, fins, funções e atribuições e meios. A relação entre estado, governo e sociedade. A relação entre governo e gestão pública. Diferenças entre setor público e setor privado. História da Administração Pública no Brasil. O processo Administrativo na gestão pública: planejamento, organização, direção e controle. Princípios da Administração Pública. Campo de atuação da Administração Pública. Tipos de Organizações Públicas. Órgãos, funções e agentes públicos. Programas, Planos e Projetos.
Bibliografia Básica
CHIAVENATO, Idalberto. Administração Geral e Pública . Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. PROCOPIUCK, Mário. Políticas Públicas e Fundamentos da Administração Pública: Análise e Avaliação, governança e redes de política . São Paulo: Atlas, 2013. SANTOS, Clélio Saldanha. Introdução a Gestão Pública . 2.ed. Saraiva, 2006. <i>Revista de Políticas Públicas : ISSN 2178-2865</i>
Bibliografia Complementar
CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria geral da administração: uma abordagem da moderna administração das organizações . 7. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. FERRER, Florência. Gestão Pública Eficiente . 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. KANAAN, R; FILHO, A.F. Ferreira, M.G. Gestão Pública: planejamento, processos, sistemas de informação e pessoas . São Paulo: Atlas, 2010. MADEIRA, José Maria Pinheiro. Administração Pública . 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. PALUDO, Augustinho Vicente. Administração Pública . 2. ed. São Paulo: Elsevier, 2012.

Componente Curricular: Diversidade e inclusão nas organizações
Carga Horária: 36 h/a
Ementa
Diversidade e inclusão social. Caracterização das deficiências e necessidades especiais e suas implicações nas organizações. Legislação e políticas públicas de inclusão no Brasil. Acessibilidade e Tecnologias Assistivas.
Bibliografia Básica
BOHLANDER, George W.; SNELL, Scott. Administração de recursos humanos . 16. ed. São Paulo: Cengage Learning, c2016. 757p.
PASSOS, A.F. Educação Especial. Práticas de aprendizagem, convivência e Inclusão . São Paulo: Centauro, 2009.
SILVA, P. B. G.; SILVÉRIO, V. R. (orgs.). Educação e Ações Afirmativas: entre a injustiça simbólica e a econômica . Brasília: INEP, 2003.
Bibliografia Complementar
FAVERO, O. et al. Coleção Educação Para Todos - Educação como Exercício de Diversidade , Brasília, Unesco, 2007.
PIMENTA, P. Fique por dentro da Educação Inclusiva . Brasília: Coordenação Edições Câmara, 2010.
RAMOS, M.N. et al, Diversidade na Educação: reflexões e experiências . SEMTEC, Brasília, 2003.
STAINBACK,S.; STAINBACK W. Inclusão - Um guia para educadores . Porto Alegre: Artmed,1999.
RODRIGUES,D. Inclusão e educação - Doze olhares sobre a educação inclusiva . São Paulo: Summus, 2006.

Componente Curricular: Consumo consciente e estratégias de Marketing Verde
Carga Horária: 36 h/a
Ementa
O enfoque está no entendimento das ações de Marketing, a partir da produção e do consumo sustentável, proporcionando um comércio justo, como elemento direcionador de tendências em empresas preocupadas com o meio ambiente. A inovação e desenvolvimento de novos produtos orientados para o Marketing Verde, a construção da marca e imagem da marca, bem como os resultados para a empresa que investe em marketing verde e a promoção do consumo consciente, que implica na alteração dos hábitos de consumo, são temas abordados na discussão.
Bibliografia Básica
KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing . 14. ed. São Paulo: Pearson, 2012.
CAMARGO, Ana Luíza de Brasil. Desenvolvimento sustentável: dimensões e desafios . 6. ed. Campinas: Papirus, 2012.
DIAS, Genebaldo Freire. Atividades interdisciplinares de educação ambiental: práticas inovadoras de educação ambiental . 2. ed. rev., ampl. e atual. São Paulo: Gaia, 2006.
Bibliografia Complementar
DIAS, Genebaldo Freire. Atividades interdisciplinares de educação ambiental: práticas inovadoras de educação ambiental . 2. ed. rev., ampl. e atual. São Paulo: Gaia, 2006.
LEFF, Enrique. Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder . 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. 494 p
LEONARD, Annie. A história das coisas: da natureza ao lixo, o que acontece com tudo que consumimos . Rio de Janeiro: Zahar, c2011.
PIMENTA, Handson Claudio Dias. Gestão ambiental . Curitiba: Livro Técnico, 2012. 216 p.
SATO, Michèle; CARVALHO, Isabel Cristina Moura (Org.). Educação ambiental: pesquisa e desafios . Porto Alegre: Artmed, 2005.

Componente Curricular: Associativismo e Cooperativismo
Carga Horária: 36 h/a
Ementa
Contextualização e informação dos principais conhecimentos sobre as diferentes formas de organização, abrangendo o estudo do seu funcionamento, além dos princípios que devem estar contidos nas políticas públicas voltadas para o desenvolvimento local sustentável e a estruturação das cadeias produtivas locais.
Bibliografia Básica
ABDALLA, M. O Princípio da Cooperação: em busca de uma nova racionalidade. São Paulo: Paulus, 2002. CARVALHO, N. V. de. Autogestão: o nascimento das ONGs. São Paulo: Brasiliense, 1995. DINIZ, Eloy Ferreira et.al. Como criar e administrar associações de produtores rurais: manual de orientação. Brasília: Ministério da Agricultura e do Abastecimento, 1995
Bibliografia Complementar
DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo, tornando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001. FUKUYAMA, F. Confiança: as virtudes sociais e a criação da prosperidade. Rio de Janeiro: Rocco, 1996. OLIVEIRA, S. L. de. Sociologia das Organizações: uma análise do homem e das empresas no ambiente competitivo. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. PINHO, D. B. O Pensamento Cooperativo e o Cooperativismo Brasileiro. São Paulo: CNPq, 1982. RECH, Daniel T. Cooperativas: uma alternativa de organização popular. Rio de Janeiro: FASE, 1995.

Componente Curricular: História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena
Carga Horária: 36 h/a
Ementa
Tópicos da História Afro-brasileira e dos Povos Indígenas. As Questões Afro-Indígenas no Brasil Contemporâneo. A contribuição Africana e Indígena na formação da diversidade cultural brasileira.
Bibliografia Básica
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. História da Educação e da pedagogia: geral e Brasil. 3ed. São Paulo: Moderna, 2006. SILVA, A. L. ; FERREIRA, M. K. L. (Org). Antropologia, história e educação: a questão indígena e a escola . 2. ed. São Paulo: FAPESP: Global, 2001. MUNANGA, Kabengele. Origens africanas do Brasil contemporâneo: histórias, línguas, culturas e civilização. São Paulo: Global Editora, 2009.
Bibliografia Complementar
CLARO, Regina. Olhar a África: fontes visuais para sala de aula. São Paulo: Hedra Educação, 2012. DANTAS, Carolina Vianna; MATTOS, Hebe; ABREU, Martha. O negro no Brasil: trajetórias e lutas em dez aulas de história. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012. ZAMBONI, E.; BERGAMASCHI, M.A. Povos indígenas & educação. Porto Alegre: Mediação, 2008. SOUZA, Marina de Mello e. África e Brasil africano. São Paulo: Ática, 2014. MUNDURUKU, Daniel. O caráter educativo do movimento indígena brasileiro (1970-1990). São Paulo: Paulinas, 2012.

Componente Curricular: Libras
Carga Horária: 36 h/a
Ementa

Representações Históricas, cultura, identidade e comunidade surda. Políticas Públicas e Linguísticas na educação de Surdos. Libras: aspectos gramaticais. Práticas de compreensão e produção de diálogos em Libras.
Bibliografia Básica
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. História da Educação e da pedagogia: geral e Brasil. 3ed. São Paulo: Moderna, 2006.
QUADROS, Ronice Muller et al. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.
SKILIAR, Carlos (org.). Atualidade da Educação Bilíngue para Surdos: Interfaces entre Pedagogia e linguística. São Paulo: Mediação, 1992 –2009/2015.
Bibliografia Complementar
BRANDÃO, Flavia. Dicionário Ilustrado de Libras. São Paulo: Global, 2011.
CAPOVILLA, Fernando César. Novo Deit-Libras: Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira Baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas. São Paulo: Edusp, 2009.
HONORA, M;FRIZANCO, M. L. E. Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2010.
SILVA, I. R. et al (org.). Cidadania, Surdez e Linguagem: Desafios e Realidades. São Paulo: Plexus, 2003.
STEPHANOU, Maria (orgs.) (et al). Histórias e Memórias da Educação no Brasil: Século XX. Petrópolis: Vozes, 2008.

Componente Curricular: Gestão de Políticas Públicas
Carga Horária: 36 h/a
Ementa
A relação Estado/Sociedade em diferentes perspectivas. A história da previdência social no Brasil. Políticas Públicas. Metodologias para aplicação das políticas Públicas. Empoderamento social. Governança e Governabilidade. As políticas sociais no Brasil.
Bibliografia Básica
DIAS, Reinaldo; MATOS, Fernando. Políticas Públicas: Princípios, propósitos e processos. São Paulo: Atlas, 2012.
MATIAS-PEREIRA, Jose. Manual de Gestão Pública Contemporânea. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
PROCOPIUCK, Mário. Políticas Públicas e Fundamentos da Administração Pública: Análise e Avaliação, governança e redes de política. São Paulo: Atlas, 2013.
Revista de Políticas Públicas : ISSN 2178-2865
Bibliografia Complementar
BROSE, Markus José. Metodologia Participativa: uma introdução a 29 instrumentos. Porto Alegre: Tomo, 2001.
CAULLIRAUX, Heitor (org). Gestão Pública e Reforma Administrativa: conceitos e casos. Rio de Janeiro: Lucena, 2004.
LIMA, Paulo Daniel Barreto. A Excelência em Gestão Pública: a trajetória e a estratégia do Gespública. Rio de Janeiro: Qualitymarl, 2007.
MATIAS-PEREIRA, José. Governança no Setor Público. São Paulo: Atlas, 2010.
OLIVEIRA, Fátima Bayma de (org.). Política de Gestão Pública Integrada. Rio de Janeiro: FGV, 2008.

5. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Os itens a seguir descrevem, respectivamente, o corpo docente e técnico administrativo em educação, necessários para funcionamento do curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso. Nos itens abaixo, também estarão dispostos às atribuições do coordenador de curso, do colegiado, do Núcleo Docente Estruturante e as políticas de capacitação.

5.1. Corpo Docente

Corpo Docente da Área Específica			
Nº	Nome	Formação	Titulação/IES
1	Alex Jenaro Becker	Matemática - Licenciatura e Bacharelado	Mestre em Matemática
2	Alex Marin	Bacharel em Ciência da Computação	Mestre em Ciências em Engenharia de Sistemas e Computação
3	Alecson Milton Almeida dos Santos	Bacharel em Informática	Mestre em educação
4	Aline Martins dos Santos (doutoranda)	Administração	Mestra em Engenharia da Produção
5	Ana Cláudia da Silva	LP em Letras Português	Doutora em letras
6	Antônio Carlos Minussi Righes (doutorando)	Administração	Mestre em Engenharia da Produção
7	Bruno Milani	Administração	Doutor em Administração
8	Camila Silveira Stangherlin (doutoranda)	Direito	Mestre
9	Carla Callegaro Corrêa Kader	LP em Letras	Doutora em Letras
10	Claudio Raimundo de Bastos Brasil	Administração	Mestre em Desenvolvimento Rural
11	Cristiano Martins Vieira (doutorando)	Bacharel em Ciências Contábeis	Mestre em Administração Estratégica de Negócios
12	Daniel Boemo	Bacharel em Informática	Doutor em Engenharia Agrícola
13	Deivid Dutra de Oliveira	Bacharel em Ciências Contábeis	Mestre em Ciências - Educação Agrícola
14	Eduardo Luis Lemos	Bacharel Ciência da Computação	
15	Estela Mari Piveta Pozzobon	Licenciatura Plena em Matemática	Mestra em Engenharia de Produção
16	Evanir Teresinha Piccolo Carvalho	LP Letras: português/inglês	Doutora em Letras
17	Fabricio Fernando Halberstadt	Licenciatura Plena em Matemática	Mestrado em Educação Matemática
18	Fernanda Mendes Furlan	Administração	Mestra em Educação
19	Gibsy Lisiê Soares Caporal (doutoranda)	Administração	Mestra em Administração
20	Gleizer Bierhalz Voss (doutorando)	Bacharel em Sistemas de Informação	Mestre em Ciência da Computação pelo Programa de Pós-Graduação em Informática
21	Liliana Souza de Oliveira	Filosofia	Doutora em Educação
22	Marco Antonio da Costa Malheiros (doutorando)	Administração	Mestre em Administração
23	Marcele Vieira Dorneles	Licenciatura Plena Educação Especial	Mestrado em Educação
24	Michele Gonçalves do Nascimento	Administração	Mestra em Engenharia da Produção

25	Paulo Roberto Ceconi Deon	Administração/Agronomia	Doutor em Extensão Rural
26	Rafaela Vendruscolo	Bacharela em Ciências Sociais/LP em Sociologia	Doutora em Desenvolvimento Rural
27	Rodrigo Belmonte da Silva (doutorando)	Bacharel em Administração	Mestre em Engenharia da Produção
28	Rogério Luís Reolon Anése	Bacharel em Ciências Econômicas	Doutor em Economia
29	Simone Bochi Dorneles	Bacharel em Ciências Administrativas	Doutora em Desenvolvimento Rural
30	Vanessa Almeida da Silva	Bacharel em Administração	Doutora em Administração
31	Vinícius Radetzke da Silva	Bacharel em Administração	Mestre em Engenharia da Produção
32	Tiana de Barros San'Anna (doutoranda)	Licenciatura Plena em Filosofia	Mestra Doutora em Filosofia
33	Wellington Furtado Santos	Administração	Doutor em Administração

5.1.1. Atribuições do Coordenador

O Coordenação do Curso de Bacharelado em Administração tem por fundamentos básicos, princípios e atribuições assessorar no planejamento, orientação, acompanhamento, implementação e avaliação da proposta pedagógica da instituição, bem como agir de forma que viabilize a operacionalização das atividades curriculares, dentro dos princípios da legalidade e da eticidade, tendo como instrumento norteador o Regimento Geral e Estatuto do Instituto Federal Farroupilha.

A Coordenação de Curso tem caráter deliberativo, dentro dos limites das suas atribuições, e caráter consultivo, em relação às demais instâncias. Sua finalidade imediata é colaborar para a inovação e aperfeiçoamento do processo educativo e zelar pela correta execução da política educacional do Instituto Federal Farroupilha, por meio do diálogo com a Direção de Ensino, Coordenação Geral de Ensino e Núcleo Pedagógico Integrado.

Além das atribuições descritas acima, a coordenação de curso superior segue regulamento próprio aprovado pelas instâncias superiores do IF Farroupilha que deverão nortear o trabalho dessa coordenação.

5.1.2. Colegiado do Curso

O Colegiado de Curso é o órgão consultivo responsável por: acompanhar e debater o processo de ensino e aprendizagem, promovendo a integração entre os docentes, discentes e técnicos administrativos em educação envolvidos com o curso; garantir à formação profissional adequada estudantes, prevista no perfil do egresso; responsabilizar-se com as adequações necessárias para garantir qualificação da aprendizagem no itinerário formativo dos estudantes em curso; avaliar as metodologias aplicadas no decorrer do curso, propondo adequações quando necessárias; debater as metodologias de avaliação de aprendizagem aplicadas no curso, verificando a eficiência e eficácia, desenvolvendo métodos de qualificação do processo, entre outras inerentes as atividades acadêmicas.

De igual modo, o Colegiado do Curso conta com a participação de todos os seguimentos que compõem o curso: docentes, discente e técnicos administrativos. A composição, normas de funcionamento e demais atribuições do colegiado de curso estão regulamentadas por meio de Instrução Normativa elaborada e aprovada pela Pró-Reitoria de Ensino e pelo Comitê Assessor de Ensino..

O colegiado de curso está regulamentado por meio de Instrução Normativa nº05/2014/PROEN, elaborada e aprovada pela Pró-Reitoria de Ensino e pelo Comitê Assessor de Ensino.

5.1.3. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante – NDE - é um órgão consultivo, responsável pela concepção, implantação e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Superiores de Graduação do Instituto Federal Farroupilha.

Cada curso de Graduação – Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia - oferecido pelo Instituto Federal Farroupilha deverá constituir o Núcleo Docente Estruturante.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

- I - contribuir para a consolidação do perfil do egresso do curso;
- II - zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- III - indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas relativas à área de conhecimento do curso;
- IV - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação;
- V - acompanhar e avaliar o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso - PPC, zelando pela sua integral execução;
- VI - propor alternativas teórico-metodológicas que promovam a inovação na sala de aula e a melhoria do processo de ensino e aprendizagem;
- VII - participar da realização da auto-avaliação da instituição, especificamente no que diz respeito ao curso, propondo meios de sanar as deficiências detectadas;
- VIII - acompanhar os resultados alcançados pelo curso nos diversos instrumentos de avaliação externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES - estabelecendo metas para melhorias.

O Núcleo Docente Estruturante está regulamentado por meio de Instrução Normativa nº 04/2014/PROEN, elaborada e aprovada pela Pró-Reitoria de Ensino e pelo Comitê Assessor de Ensino. Desse modo, o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Bacharelado em Administração será organizado tendo como base a comissão de elaboração do Projeto Pedagógico do curso e complementado com integrantes do corpo docente atuante no curso.

5.2. Corpo Técnico Administrativo em Educação

Nr.	NOME	LOCAL DE EXERCÍCIO	ESCOLARIDADE	TÍTULO
1	ABELAR ZIQUINATTI DE OLIVEIRA	DAD/Coord Almoarifado e Patrimônio SVS	Médio Completo	
2	ALEX RODRIGO BRONDANI	DAD/CLC/Setor de Lic e Contratos SVS	Especialização	MBA Gestão Pública
3	ANDRÉ LUIZ TURCHIELLO DE OLIVEIRA	DPEP/Coord de Extensão SVS	Mestrado	Tecnologias Educacionais em Rede
4	ANDREZA TASIANE DA SILVA	DG/Assessoria SVS	Graduação	Letras
5	ANGELO GRACIANO CARILLO	DPEP/CPR/Setor de Produção SVS	Fundamental Incompleto	
6	CANDIDA MARIA MACIEL DOS SANTOS	DE/Coord Registros Acadêmicos SVS	Graduação	Análise e Desenvolvimento de Sistemas
7	CARLISE FELKL PREVEDELLO	DE/Coord Assistência Estudantil SVS	Mestrado	Nutrição: Promoção da Saúde
8	CHARLINE LUNARDI FOGLIATO	DPDI/Coord TI SVS	Graduação	Análise e Desenvolvimento de Sistemas
9	CLARISSE MARTINS VALENTE	DE/Biblioteca SVS	Graduação	Tecnólogo em Secretariado
10	CLAUDIA ADRIANA LEGRAMANTE DELEVATI BASTOS	DAD/Coord Infraestrutura SVS	Graduação	MBA Gestão de Recursos Humanos
11	CRISTIANE DA ROSA SALVADOR	DPDI/Coord Gestão de Pessoas SVS	Graduação	Gestão Pública
12	CRISTIANO MINUZZI RIGHES	DPEP/CPR/Setor de Produção SVS	Especialização	Políticas Públicas e Desenvolvimento Local
13	DALVA CONCEIÇÃO ANTUNES PILLAR	DG/Chefia de Gabinete SVS	Médio Completo	
14	DANIELA DO AMARAL FRIGGI	DE/Coord Geral de Ensino SVS		
15	DENIS POHLMANN GONÇALVES	DPDI/Coord TI SVS	Graduação	Análise e Desenvolvimento de Sistemas
16	DILSON GASTALDO GUERRA	DPEP/CPR/Setor de Produção SVS	Especialização	Tecnologia de Alimentos e Processamento e controle de Qualidade de Carne, Leite e Ovos

17	DILVAR OLIVEIRA SCCOTT	Reitoria - Coord Contabilidade	Médio/Técnico	
18	EDER FERNANDO BORBA	DPDI/Coord TI SVS	Graduação	Ciência da Computação
19	EDUARDO RAFAEL MIRANDA FEITOZA	DPDI/Unidade de Gestão de Documentos SVS	Graduação	Arquivologia
20	ELEANDRO SOARES RODRIGUES	DAD/Coord Licitações e Contratos SVS	Graduação	Direito
21	ELIAS DOS SANTOS MACEDO	DPEP/CPR/Setor de Produção SVS	Médio/Técnico	
22	ELISABETE TRENTIN	DG/Assessoria de Comunicação	Mestrado	Ensino de Ciências: Modalidade Física
23	ELISANGELA SECRETI	DE/Coord Geral de Ensino SVS	Mestrado	Biodiversidade Animal
24	ELISSON COVALESKE	DE/Coord Registros Acadêmicos SVS	Médio/Técnico	
25	ELVACIR RUMPEL PINTO	DAD/Coord Orçamentos e Finanças SVS	Fundamental Incompleto	
26	ENRIETE COGO DOMINGUEZ	DAD/COF/Setor de Orçamentos e Finanças SVS	Especialização	MBA Gestão de Recursos Humanos
27	EVANDRO JOST	DPEP/Coord Produção SVS	Doutorado	Agronomia/Produção vegetal
28	FABIANO DAMASCENO	DPEP	Mestrado	Ciência do Solo/Biodinâmica em Manejo do Solo
29	FLAVIO LUIZ SILVEIRA DE SOUZA (Empregado Público)	DE/Coord Assistência Estudantil SVS	Médio/Técnico	
30	FRANCINE CASSOL PRESTES	DE/Coord Assistência Estudantil SVS	Mestrado	Enfermagem
31	GABRIEL ADOLFO GARCIA	DG/Chefia de Gabinete SVS	Médio/Técnico	
32	GILLIARD JUNIOR CARILLO	DPDI/Coord Gestão de Pessoas SVS	Especialização	Políticas Públicas e Desenvolvimento Local
33	GILSON ARTUR GARCIA ALVES	DAD/Coord Infraestrutura SVS	Médio/Técnico	
34	GILSON EDO ALVES PARODES	DAD	Especialização	Ciências Contábeis e Administração Pública
35	GREICE LOPES MAIA	DAD/Coord Orçamentos e Finanças SVS	Especialização	Contabilidade Pública e Responsabilidade Fiscal
36	GUSTAVO DE BACCO GIACOMELLI	DPEP/Coord Produção SVS	Graduação	Agronomia

37	GUSTAVO REIS SAN MARTIN	DAD/Coord Licitações e Contratos SVS	Graduação	Tecnólogo em Gestão Pública
38	HELIO GELSON SIMON FONTANA	DPDI	Especialização	Direitos e Princípios Constitucionais
39	HELOISA ALVES PINTO DE OLIVEIRA	DPEP/Coord Produção SVS	Graduação	Agronomia
40	HERTON CHIMELO PIVOTO	DPEP/CPR/Setor de Produção SVS	Mestrado	Agricultura Orgânica
41	ILÁRIA D'ÁVILA PINCOLINI	DE/CAE/Setor Assistência Estudantil SVS	Especialização	Gestão Escolar
42	ITAGIANE JOST	DE/CGE/Setor de Assessoria Pedagógica SVS	Especialização	Educação Profissional
43	JAIR VALDECI DE OLIVEIRA CORREA	DPEP/CPR/Setor de Produção SVS	Especialização	Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável
44	JAIRO CRUZ DA CRUZ	DPEP/CPR/Setor de Produção SVS	Especialização	Políticas Públicas e Desenvolvimento Local
45	JAMES ALGARVE PRADO	DPEP/CPR/Setor de Produção SVS	Especialização	Políticas Públicas e Desenvolvimento Local
46	JANETE CORDEIRO LORENZONI	DE/Coord Assistência Estudantil SVS	Especialização	Organização Social
47	JAQUELINE DUTRA DE OLIVEIRA	DPEP/Coord Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação SVS	Especialização	Gestão Escolar
48	JEFFERSON BAIER	DE/CAE/Setor Assistência Estudantil SVS	Mestrado	Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social
49	JOÃO CLÉBER TONETTO	DE/Coord Assistência Estudantil SVS	Mestrado	Odontologia: Implantodontia
50	JOÃO LAERTE RUMPEL MOSSI	DPEP/CPR/Setor de Produção SVS	Fundamental Completo	
51	JOÃO MARCOS BOTON CONSENTINO	DPEP/CPR/Setor de Produção SVS	Médio/Técnico	
52	JOAREZ RUMPEL KELLER	DPEP/CPR/Setor de Produção SVS	Fundamental Completo	
53	JORGE LUIS CARVALHO FLORES	DPEP/CPR/Setor de Produção SVS	Mestrado	Zootecnia
54	JORGE LUIS DE MELO MARQUES	DPEP/CPR/Setor de Produção SVS	Médio/Técnico	
55	JOSÉ AGNALDO SOARES MACHADO	DAD/Coord Infraestrutura SVS	Médio/Técnico	
56	JOSÉ ANTÔNIO BATTAGLIN UGULINI	DE/CAE/Setor Assistência Estudantil SVS	Especialização	MBA Gestão de Recursos Humanos

57	JOSÉ DOMINGOS CASSOL	DAD/Coord Infraestrutura SVS	Graduação	Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos
58	JOSÉ EDGAR MACHADO	DE/CAE/Setor Assistência Estudantil SVS	Médio Completo	
59	JOSÉ LUIS PERLIN	DAD/Coord Almoarifado e Patrimônio SVS	Mestrado	Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social
60	JOSÉ PEREIRA DA SILVA	DAD/Coord Infraestrutura SVS	Fundamental Incompleto	
61	JULIANA FELICIANO NUNES	DE/Coord Registros Acadêmicos SVS	Especialização	Gestão Escolar
62	JULIO CÉSAR PERES SIMI	CEDIDO	Mestrado	Ciências: Educação Agrícola
63	JUSSIMARA DE CÁSSIA SILVA SILVEIRA	DE/Biblioteca SVS	Médio	
64	KARINE MATUCHEVSKI BALZAN	DG	Mestrado	Engenharia da Produção
65	LAÍS BRAGA COSTA	DE/Biblioteca SVS	Graduação	Biblioteconomia
66	LARA VARGAS BECKER	DE/Coord Geral de Ensino SVS	Mestrado	Ciências Biológicas: Bioquímica Toxicológica
67	LEANDRO TASSINARI DOS SANTOS	DPEP/CPR/Setor de Produção SVS	Médio/Técnico	
68	LEONARDO SIMBORSKI DORNELES	DAD/CLC/Setor de Lic e Contratos SVS	Especialização	Metodologia do Ensino da Educação Física
69	LIDIANE BOLZAN DRUZIAN	DE/CGE/Setor de Assessoria Pedagógica SVS	Especialização	Pedagogia Gestora: Orientação, Supervisão e Administração Escolar
70	MAGNUS VERISSIMO DE OLIVEIRA MACHADO	DPDI/Unidade de Gestão de Documentos SVS	Mestrado	Patrimônio Cultural
71	MAICON DE BRITO DO AMARANTE	DPDI/Coord TI SVS	Mestrado	Ciência da Computação
72	MARCIA CRISTINA FERNANDES CASSOL	DPDI/Coord TI SVS	Graduação	Análise e Desenvolvimento de Sistemas
73	MARGARETE DORNELES SAUCEDO	DE/Coord Assistência Estudantil SVS	Especialização	MBA Gestão de Recursos Humanos
74	MARIA CRISTINA MORO	DE/Coord Assistência Estudantil SVS	Especialização	Gestão Escolar

75	MARIA REGINA DA SILVA FERNANDES	DPDI/Coord Gestão de Pessoas SVS	Mestrado	Ciências: Educação Agrícola
76	MARIANE RODRIGUES VOLZ DE AGUIAR	DPDI/Coord Gestão de Pessoas SVS	Graduação	Tecnólogo em Gestão Pública
77	MARIELE DOS SANTOS	DPEP/CPR/Setor de Produção SVS	Mestrado	Ciência e Tecnologia de Alimentos
78	MARISÉTI MOSSI RODRIGUES DIAS	DAD/Coord Orçamentos e Finanças SVS	Especialização	MBA Gestão de Recursos Humanos
79	MATEUS BRUM PEREIRA	Exercício Provisório - Coord Geral Ensino PB	Doutorado	Química Inorgânica
80	MAURÍCIO IVO BAYER	DAD/Coord Almoxarifado e Patrimônio SVS	Especialização	MBA Gestão de Pessoas
81	MAX JANOS MELLO CONTERATO	DAD/Coord Licitações e Contratos SVS	Graduação	Tecnólogo em Processos gerenciais
82	MICHELE PEREIRA DA FONTOURA	DPEP/LEPEPs/Suinocultura	Graduação	
83	MILENE DE BARROS DA SILVA FRESCURA	DAD/Coord Orçamentos e Finanças SVS	Especialização	Contabilidade e Administração Pública
84	MILTON ALVIN SANTOS CARDOSO (Empregado Público)	DPEP/CEX/Setor de Estágios SVS	Ensino Médio Completo	
85	MOACIR DA SILVA ROSSI	DAD/Coord Infraestrutura SVS	Médio/Técnico	
86	NADIA MARIA COVALESKI PERLIN	DG/Chefia de Gabinete SVS	Mestrado	Educação Agrícola
87	NEIVA LÍLIAN FERREIRA ORTIZ	DE/CGE/Setor de Assessoria Pedagógica SVS	Mestrado	Educação
88	PAULO ROGÉRIO FERREIRA SAMPAIO	DE/CAE/Setor Assistência Estudantil SVS	Médio/Técnico	
89	PAULO SERGIO DE SOUZA FLORES	DE/Biblioteca SVS	Médio Completo	
90	PEDRO AYRES GABRIEL POCHE	DE/Coord Assistência Estudantil SVS	Especialização	Cardiologia
91	RAFAEL ANCINELO ADOLPHO	DPDI/Coord TI SVS	Graduação	Análise e Desenvolvimento de Sistemas
92	RAQUEL DE WALLAU	DE/Coord Assistência Estudantil SVS	Mestrado	Educação
93	RENATO PAZ XAVIER	DAD/Coord Infraestrutura SVS	Graduação	Engenharia Civil
94	RODRIGO NUNES PEIXOTO	DE/CAE/Setor Assistência Estudantil SVS	Especialização	Auditoria e Licenciamento Ambiental

95	RUI ANTÔNIO DA ROCHA LORENSI	DPEP/Técnico de Laboratório	Médio/Técnico	
96	SANDRO LUIS FRIGO MALDINI	DE/CAE/Setor Assistência Estudantil SVS	Médio Completo	
97	SÉRGIO AMAURI RODRIGUES ATARÃO	DPEP/CPR/Setor de Produção SVS	Fundamental Incompleto	
98	SUÉLEN DA SILVA ZUQUETTO	DE/CGE/Setor de Assessoria Pedagógica SVS	Especialização	Educação Especial Inclusiva
99	TAISE TADIELO CEZAR	Reitoria - PROEN	Mestrado	Educação
100	TATIANA MENEZES DA SILVEIRA	DPEP/CEX/Setor de Estágios SVS	Especialização	Psicopedagogia
101	TATIANA ROSA DA SILVA	DE/CGE/Setor de Assessoria Pedagógica SVS	Especialização	Orientação e Supervisão Escolar
102	THAÍS FERREIRA COLOMBO	DE/CGE/Setor de Assessoria Pedagógica SVS	Graduação	Ciências Biológicas
103	VITOMAR DA SILVA BAUTZ	DE/CAE/Setor Assistência Estudantil SVS	Especialização	Políticas Públicas e Desenvolvimento Local
104	VLADEMIR SOARES MARQUES	DPEP/CPR/Setor de Produção SVS	Médio	
105	WAGNER SCHUSTER	DPEP/CPR/Setor de Produção SVS	Graduação	Química Industrial

5.3. Políticas de capacitação Docente e Técnico Administrativo em Educação

O Programa de Desenvolvimento dos Servidores Docentes e Técnico-Administrativos do IF Farroupilha deverá: efetivar linhas de ação que estimulem a qualificação e a capacitação dos servidores para o exercício do papel de agentes na formulação e execução dos objetivos e metas do IF Farroupilha.

Entre as linhas de ação deste programa estruturam-se de modo permanente:

- a) Formação Continuada de Docentes em Serviço;
- b) Capacitação para Técnicos Administrativos em Educação;
- c) Formação Continuada para o Setor Pedagógico;
- d) Capacitação Gerencial.

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, através da Coordenação de Gestão de Pessoas é responsável por articular e desenvolver políticas de capacitação de servidores.

6. INSTALAÇÕES FÍSICAS

O *Campus* oferece aos estudantes do Curso Superior de Bacharelado em Administração, uma estrutura que proporciona o desenvolvimento cultural, social e de apoio à aprendizagem, necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional, conforme descrito nos itens a seguir:

6.1. Biblioteca

A Biblioteca do Instituto Federal Farroupilha - *Campus* São Vicente do Sul tem por objetivo apoiar as atividades de ensino e aprendizagem, técnico-científico e cultural. Auxiliar os professores nas atividades pedagógicas e colaborar com o desenvolvimento intelectual da comunidade acadêmica.

A Biblioteca opera com o sistema Pergamum que é um software especializado em gestão de bibliotecas, facilitando assim a gestão de informação, ajudando a rotina diária dos usuários da biblioteca. Há a possibilidade da renovação remota e da realização de buscas de materiais através de catálogo online disponível na página do *Campus*.

Prestam-se os serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados. Além do mais, oferece orientação na organização de Trabalhos Acadêmicos (ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas) e visitas orientadas. As normas de funcionamento da biblioteca estão dispostas em regulamento na página do *Campus*.

Atualmente a Biblioteca conta com um acervo bibliográfico de aproximadamente 10 mil títulos e 17 mil exemplares. Possuímos 12 computadores com internet para acesso dos usuários, mesas de estudos em grupo, nichos para estudo individual, salas de estudo em grupo e espaço para leitura.

6.2. Áreas de ensino específicas

Espaço Físico Geral			
Tipo de Utilização	Relação de Bens Imóveis	Área do Imóvel (m ²)	Área Total (m ²)
Área para Atividades Esportivas	Ginásio de Esportes	2.477,00	12.477
	Campo Futebol	10.000,00	
Área de Atendimento Médico/Odontológico	Centro de Saúde	48,00	48,00
Área de Alojamento para Estudantes	Alojamento para 80 estudantes	531,90	1.723,18
	Alojamento para 80 estudantes	595,64	
	Alojamento para 80 estudantes	595,64	
Área de Alojamento para Outros Usuários	Residência 632	51,52	296,36
	Residência 634	78,69	
	Residência 636	118,15	
	Casa Fazenda	48,00	
Área de Salas de Aulas Teóricas	Salas de aula	797,14	1.243,02
	Salas de aula (03)	445,88	

Área de Laboratórios	Laboratórios e CRE	466,20	466,20
Área de Oficinas de Manut. Equip de Ensino	Oficina e Almoxarifado	146,60	146,60
Área de Bibliotecas	Biblioteca	432,75	432,75
Área de Apoio Pedagógico	Cozinha Refeitório e Coop.	701,98	961,60
	Sanitários e Vestiários	130,00	
	Escritórios de Remates	129,62	
Área de Serviços de Apoio	Serraria	32,00	1.960,10
	Marcenaria e Depósito	178,10	
	Abrigo para Balança	13,49	
	Sanitário Parque de Remates	24,32	
	Galpão de Bovinos	363,75	
	Galpão de Remates	217,73	
	Galpão para Peões	34,00	
	Reservatório	9,61	
	Garagem	252,00	
	Galpão para Festas	383,60	
	Prédio Caldeira	51,50	
	Galpão da Fazenda c/ abrigo	400,00	
	Área para atividades Administrativas	Administração	
Área de Unidades Educativas de Produção (UEP)	Dependência para Agroindústria	60,88	3.112,24
	Agroindústria	260,84	
	Agroindústria	129,85	
	Pocilga Maternidade e Recriação	210,05	
	Pocilga Terminação	73,56	
	Galpão de Ovinos	78,20	
	Tambo	86,62	
	Sala Ambiente Agri III	97,96	
	Sala Ambiente Zootecnia II	97,78	
	Sala Ambiente Agri I	275,36	
	Sala Ambiente c/ dependAgri II	459,24	
	Sala AmbEstábConf – Zoot III	112,86	
	Sala AmbEstábConf – Zoot III	517,00	
	Aviário Postura p/ 1500 aves	97,78	
	Abrigo p/ máquinas – Agri II	238,55	
	Sala Ambiente Zootecnia I	147,11	
	Aviário de Corte/2000 aves	84,15	
	Abatedouro e sala de apicultura	279,95	
	apicultura	246,50	
	Mini Usina de Leite	75,00	
Pocilga Maternidade			
Abatedouro para Bovinos			
Banheiro para bovinos			
Outras áreas construídas	Abrigo p/ máquinas	517,00	812,35
	Casa de Máquinas	12,85	
	Pátio Coberto	282,50	
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA			24.271,57

Laboratórios	
Local /Descrição	Qtde.
Laboratório de Informática: sala com 35 computadores, ar condicionado, internet e projetor multimídia.	4

6.3. Áreas de esporte e convivência

Local /Descrição	Qtde.
Ginásio de esportes com capacidade para 400 pessoas possuindo arquibancadas, 2 goleiras, 2 suportes e tabela para basquete, 1 sala de professor, 1 banheiro masculino e 1 banheiro feminino.	1
Campo de futebol	1
Centro de convivência exclusiva para os alunos, com capacidade para 200 estudantes, equipada com armários, televisão, jogos interativos, sofá, ar condicionado, banheiro/vestiário masculino e banheiro/vestiário feminino e academia de ginástica.	1
Núcleo de Tradições Gaúchas (NTG) com capacidade para 200 pessoas, equipado com ar condicionado, mesas, cadeiras, banheiro masculino e feminino e sala administrativa.	1

6.4. Área de atendimento ao discente

Local /Descrição	Qtde.
Ambulatório	1
Consultório odontológico	1
Consultório médico	1
Sala de atendimento psicopedagógico	1
Sala do CAE	1
Sala da Coordenação	1
Sala do NAPNE	1

7. REFERÊNCIAS

CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO – www.cfa.org.br

DECRETO Nº 61.934 – DE 22 DEZEMBRO DE 1967 – Dispõe sobre a regulamentação do exercício da profissão de Administrador, de acordo com a Lei nº 4.769, de 9 de setembro de 1965 e dá outras providências.

FEIGENBAUM, Armand V. **Controle da qualidade total – gestão e sistemas**. São Paulo: Ed. Makron Books, 1994.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – www.ibge.org.br

KOTLER, Philip. **Marketing para o século XXI: como criar, conquistar e dominar mercados**. 7. ed. São Paulo: Ed. Futura, 2000.

LEI Nº 11.892, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

LEI nº 4.769/65 – Dispõem sobre o Exercício da Profissão do Administrador e dá Outras Providências.

NETO, Edgard Pedreira de. **Gestão da qualidade: princípios e métodos**. 2. ed. São Paulo: Ed. Pioneira, 1992.

REGULAMENTO DA ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO. Instituto Federal Farroupilha.

RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 4 DE 13 DE JULHO DE 2005. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração.

8. ANEXOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 - Faixa Nova - Camobi - Santa Maria - RS
Fone/FAX: (55) 3226 1603



E-Mail: gabreitoria@ifarroupilha.edu.br

RESOLUÇÃO - CONSELHO SUPERIOR Nº 023/2014

Aprova a Criação de Curso Superior de Bacharelado em Administração, Câmpus São Vicente do Sul, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

A Reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, RS, no uso de suas atribuições legais, com a aprovação do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 03/2014 da 2ª Reunião Ordinária do Conselho, realizada em 28 de maio de 2014, considerando o disposto no Artigo 9º, Inciso IV do seu Estatuto, RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR, nos termos e à forma do anexo a esta Resolução, a Criação de Curso Superior de Bacharelado em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, RS.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 28 de maio de 2014.

Carla Comerlato Jardim
PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR

CONSELHEIROS:

Alexander da Silva Machado

Ana Rita Kraemer da Fontoura



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 - Faixa Nova - Camobi - Santa Maria - RS
Fone/FAX: (55) 3226 1603



INSTITUTO FEDERAL
FARROUPILHA
Reitoria

E-Mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br

Antônio Cândido Silva da Silva

Carlos Alberto Pinto da Rosa

Crescêncio Olegário Ramagem Medeiros

Darel Roberto Schneid

Débora Letícia de Andrade
Débora Letícia de Andrade

Delcimar Borim

Gabriel A. Garcia
Gabriel Adolfo Garcia

Jacimar Facco

Jaubert de Castro Menchik

Jesué Graciliano da Silva

João Carlos de Carvalho e Silva Ribeiro
João Carlos de Carvalho e Silva Ribeiro

Jovani Patias

Liege C. da Costa
Liege Camargo da Costa

Maidi Jahn Karnikowski
Maidi Jahn Karnikowski

Marcelo Éder Lamb
Marcelo Éder Lamb

Rodrigo de Siqueira Martins

Rodrigo Elezbão de Almeida
Rodrigo Elezbão de Almeida

Tainan Massotti de Lima



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

RESOLUÇÃO CONSUP Nº 045/2014, DE 11 DE SETEMBRO DE 2014.

Autoriza o Funcionamento e Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração, do Câmpus São Vicente do Sul, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista as disposições contidas no Artigo 9º do Estatuto do IF Farroupilha, com a aprovação do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 04/2014, da 3ª Reunião Ordinária do Conselho, realizada em 11 de setembro de 2014,

RESOLVE:

Art. 1º - AUTORIZAR o Funcionamento do Curso Superior de Bacharelado em Administração, do Câmpus São Vicente do Sul; e APROVAR, nos termos e anexo desta Resolução, o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração, do Câmpus São Vicente do Sul, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, o qual apresenta as seguintes características:

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Ato de Criação do curso: Resolução CONSUP nº 23/2014

Quantidade de Vagas: 40

Turno de oferta: Noturno

Regime Letivo: semestral

Regime de Matrícula: por componente curricular

Carga horária total do curso: 3.100 h

Carga horária de TCC: 72 h

Carga horária de ACC: 256 h

Tempo de duração do Curso: 4 anos ou 8 semestres

Tempo máximo para Integralização Curricular: 7 anos ou 14 semestres

Periodicidade de oferta: anual

Local de Funcionamento: Rua 20 de Setembro, S/N - São Vicente do Sul/RS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

Matriz Curricular

	Código	Componentes Curriculares	C.H.
1º semestre	AD 11	Leitura e Produção Textual	36
	AD 12	Filosofia	36
	AD 13	Informática	36
	AD 14	Matemática	72
	AD 15	Metodologia Científica	36
	AD 16	Teoria Geral da Administração I	72
	AD 17	Contabilidade Geral	72
			360

	Código	Componentes Curriculares	C.H.
2º semestre	AD 21	Economia	72
	AD 22	Sociologia	36
	AD 23	Pesquisa Aplicada a Administração	36
	AD 24	Matemática Financeira	72
	AD 25	Direito Empresarial e Comercial	36
	AD 26	Contabilidade Gerencial	36
	AD 27	Teoria Geral da Administração II	72
			360

	Código	Componentes Curriculares	C.H.
3º semestre	AD 31	Marketing I	72
	AD 32	Estatística	72
	AD 33	Gestão Ambiental	36
	AD 34	Direito do Consumidor	36
	AD 35	Organização, Sistemas e Métodos	72
	AD 36	Comportamento Organizacional	72
			360

	Código	Componentes Curriculares	C.H.
4º semestre	AD 41	Gestão de Pessoas	72
	AD 42	Marketing II	72
	AD 43	Administração de Custos	72
	AD 44	Direito Tributário	36
	AD 45	Economia Brasileira	72
	AD 46	Prática Organizacional	36
			360

Handwritten signatures and initials:
 - Top left: [Signature]
 - Middle: [Signature]
 - Right: [Signature]
 - Bottom: [Initials]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

	Código	Componentes Curriculares	C.H
5º semestre	AD 51	Administração da Produção	72
	AD 52	Administração Financeira e Orçamentária I	72
	AD 53	Direito do Trabalho e Previdenciário	36
	AD 54	Gestão de Pessoas II	72
	AD 55	Administração Estratégica	72
	AD 56	Eletiva I	36
			360

	Código	Componentes Curriculares	C.H
6º semestre	AD 61	Administração da Produção II	72
	AD 62	Administração Financeira e Orçamentária II	72
	AD 63	Elaboração e Análise de Projetos	72
	AD 64	Desenvolvimento Regional e Local	72
	AD 65	Prática Organizacional II ⁽¹⁾	36
	AD 66	Eletiva II	36
			360

	Código	Componentes Curriculares	C.H
7º semestre	AD 71	Sistemas de Informações Gerenciais	72
	AD 72	Gestão de Materiais e Logística	72
	AD 73	Aprendizagem Organizacional	36
	AD 74	Empreendedorismo	72
	AD 75	Ética Profissional	36
	AD 76	Trabalho de Conclusão de Curso I	36
	AD 77	Eletiva III	36
			360

	Código	Componentes Curriculares	C.H
8º semestre	AD 81	Gestão da Qualidade	72
	AD 82	Negociação Empresarial	36
	AD 83	Pesquisa Operacional	72
	AD 84	Jogos Empresariais	36
	AD 85	Inovação	36
	AD 86	Trabalho de Conclusão de Curso II ⁽²⁾	36
	AD 87	Eletiva IV	36
			324

Handwritten signatures and initials in the right margin of the 8th semester table.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

(1) – Atividades presenciais coordenando atividades *in loco* de forma interdisciplinar no semestre.
(2) – Matrícula permita somente para estudantes que tiverem integralizado 2000 horas do curso.
(3) – Matrícula permita somente com aprovação no C.C. Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso.

Atividades Complementares de Curso	256
------------------------------------	-----

Componentes do Currículo	G.H.
Disciplinas	2844
Atividades Complementares de Curso	256
Carga Horária Total do Curso	3100

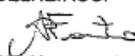
Legenda	
Disciplinas do Núcleo Específico	
Disciplinas do Núcleo Comum	
Disciplinas do Núcleo Complementar	

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 11 de setembro de 2014.


Carla Comêlato Jardim
PRESIDENTE CONSELHO SUPERIOR

CONSELHEIROS:


Ana Rita Kraemer da Fontoura


Bruno Godoi Zucunari


Clélia Cecilia Lovato Brum

Delcimar Borin


Gabriel Adolfo Garcia

Ibrahim Mahmud


Jáubert de Castro Menchik

1. A1



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

João Carlos de Carvalho e Silva Ribeiro

Jonathan Simonin Sales da Silva

José Valdeir da Silva Gomes

Leticia Almeida de Vargas

Liege Camargo da Costa

Luciani Missio

Maldi Jahn Karnikowski

Marcelo Eder Lamb

Rodrigo de Siqueira Martins

Rodrigo Elésbão de Almeida

Rua Esmeralda, 430 – Faixa Nova – Camobi – CEP 97150-787 – Santa Maria/RS

**REGULAMENTO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE
CURSO - TCC
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

São Vicente do Sul - RS – 2014

CAPÍTULO I

DA NATUREZA E DAS FINALIDADES

Art. 1 – O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem como objetivo o desenvolvimento da prática de pesquisa, extensão e/ou inovação, proporcionando a articulação dos conhecimentos construídos ao longo do curso com problemáticas reais do mundo do trabalho.

Art. 2 - Este regulamento visa normatizar a organização, realização, orientação e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso, previsto para o Curso Administração.

Art. 3 - A realização do TCC no curso de Administração tem como objetivos:

I – Assegurar a consolidação e articulação das competências estabelecidas como aprendizagem profissional, social e cultural, que foram vivenciadas pelo estudante no curso;

II - Propiciar a complementação das habilidades e competências dos alunos;

III - Oportunizar a aplicação na prática dos conhecimentos teóricos aprendidos no decorrer do curso;

IV - Integrar o processo de ensino-aprendizagem;

V - Favorecer aos alunos no seu aprimoramento pessoal e profissional, incentivando-os a conhecer e utilizar novas tecnologias, manter a integração entre o IFFarroupilha, empresas e a comunidade.

CAPÍTULO II

DAS TEMÁTICAS DE PESQUISA ORIENTADORAS PARA O TCC

Art. 4 – O TCC deve ser realizado em consonância com as seguintes temáticas de pesquisa:

I - Gestão Ambiental Empresarial;

II - Gestão da Produção, Materiais, Qualidade e Logística;

III - Gestão da Responsabilidade Social e da Ética;

IV - Gestão Mercadológica;

V - Gestão do Conhecimento, Da Cultura, da Inovação e Aprendizagem;

VI - Gestão do Desenvolvimento e Empreendedorismo;

VII - Gestão Estratégica e Administrativa;

VIII - Gestão Financeira, Orçamentaria, Custos e Projetos;

IX - Gestão Humana, Comportamental e Social nas Organizações.

§ 1º – As Temáticas de Pesquisas proporcionam o estabelecimento de uma cultura junto ao corpo docente do Curso de Administração. A pesquisa e produção acadêmica, em temas pré-definidos aprofundarão cada vez mais a capacitação docente, aliando casos reais às pesquisas nas áreas de concentração que as temáticas de pesquisas estarão vinculadas, de forma que os alunos sejam beneficiados com a geração do conhecimento e sejam motivados para a pesquisa.

§ 2º - Cada aluno terá um professor orientador com a finalidade de orientá-lo no planejamento e na elaboração de seu TCC. O professor orientador deve ser um professor da respectiva temática de pesquisa.

CAPÍTULO III

DO(S) COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES) PARA O DESENVOLVIMENTO DO TCC E DA MATRÍCULA

Art. 5º - A construção e a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso do Bacharelado em Administração ocorre em dois semestres, e tem como objetivo o desenvolvimento da prática da pesquisa, extensão e/ou inovação, proporcionando a articulação dos conhecimentos construídos ao longo do curso com problemáticas relevantes do mundo do trabalho.

§ 1º – A disciplina de **Trabalho de Conclusão de Curso I** ofertada no sétimo semestre destina-se ao planejamento do TCC, sendo ministrada por um professor que orientará os alunos na elaboração do projeto focado na análise ou proposição de uma nova realidade.

Ao final do componente o aluno deverá entregar ao professor titular do componente o Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso para validação.

§ 2º - A realização do **Trabalho de Conclusão de Curso II** no oitavo semestre tem como objetivo desenvolver a análise ou pesquisa e elaborar o TCC, sob orientação de um professor, o qual guiará o acadêmico com orientações para a elaboração do trabalho final.

§ 3º - Em caso de reprovação por parte do aluno em algum destes componentes, o mesmo deverá realizar renovação de matrícula no componente curricular.

CAPÍTULO IV

DAS ATRIBUIÇÕES DO ESTUDANTE, DO PROFESSOR ORIENTADOR E DO COORDENADOR

Art. 6 - Compete aos estudantes na elaboração do TCC:

- I – Desenvolver os projetos de pesquisa ou planejamentos, com modelos, aplicados à linha específica de formação, buscando o relacionamento entre a teoria e a prática.
- II - Desenvolvimento do trabalho de acordo com o que foi orientado.
- III - Requerer a sua matrícula na Divisão de Registros Acadêmicos nos períodos de matrícula estabelecidos no Calendário Letivo do *Campus*.
- IV - Apresentar toda a documentação solicitada pelo Professor Responsável e pelo Professor Orientador.
- V - Participar das reuniões periódicas de orientação com o Professor Orientador do TCC.
- VI - Seguir as recomendações do Professor Orientador concernentes ao TCC.
- VII - Participar das reuniões periódicas com o Professor Responsável pelo TCC.
- VIII - Participar de todos os seminários referentes ao TCC.
- IX - Entregar ao Professor Responsável pelo TCC a monografia corrigida (de acordo com as recomendações da banca examinadora) nas versões impressa e eletrônica, incluindo arquivos de resultados experimentais, tais como: plani-

lhas, gráficos, softwares e outros.

X - Tomar ciência e cumprir os prazos estabelecidos pela Coordenação de Curso.

XI - Respeitar os direitos autorais sobre artigos técnicos, artigos científicos, textos de livros, sítios da Internet, entre outros, evitando todas as formas e tipos de plágio acadêmico.

Art. 7 - São atribuições do Professor Orientador de TCC:

I – Avaliar o envolvimento dos acadêmicos nas aulas presenciais e seu desempenho apresentado, seguindo as normas para formalização da nota de frequência. Envolvendo aspectos de assiduidade, pontualidade, responsabilidade e interatividade (atitude, postura, participação e cooperação).

II - Avaliar o acadêmico em relação ao seu aproveitamento das aulas que não exigem frequência obrigatória, mas que serão disponibilizadas para desenvolvimento da estrutura do projeto de pesquisa ou para orientações específicas destinadas ao esclarecimento de dúvidas surgidas no decorrer do diagnóstico/planejamento.

III - Exigir aos acadêmicos a entrega na data definida pelo cronograma de aulas o projeto de TCC, caso a entrega não ocorra na data determinada será atribuída nota zero ao mesmo.

IV - Promover reuniões de orientação e acompanhamento com os alunos que estão desenvolvendo o TCC II.

V - Efetuar a revisão dos documentos e componentes do TCC II, e autorizar os alunos a fazerem as apresentações previstas e a entrega de toda a documentação solicitada.

VI - Acompanhar as atividades de TCC II desenvolvidas nas empresas ou em organizações.

VII - Formalizar controle da orientação (Conforme ficha no anexo I).

VIII - Constituir as bancas de avaliação do TCC II.

Art. 8 - São atribuições do Coordenador do Curso em relação ao TCC:

- I – Elaborar cronograma de Apresentação do TCC II.
- II - Convidar membros para a composição das bancas.
- III - Informar aos professores orientadores e alunos sobre o processo de TCC, principalmente no que diz respeito as suas normas.
- IV - Fixar datas para apresentação e avaliação do TCC II.
- V - Substituir professores indicados em avaliação ou orientações, quando necessário.
- VI - Assegurar o bom andamento do processo.

CAPÍTULO V

DO NÚMERO DE ORIENTANDOS DE TCC POR PROFESSOR ORIENTADOR E DA ORIENTAÇÃO

Art. 9 - Cada professor orientador deverá atender no máximo 6 (seis) alunos por semestre letivo, de acordo com a disponibilidade do professor orientador, em local e horário preestabelecidos para orientação ao acadêmico.

Art. 10 – A carga horária atribuída ao professor para as orientações para cada aluno será de duas horas.

Art. 11 - As atividades de orientação como: encontros, entregas intermediárias do TCC, entre outros ficam ao encargo do professor orientador. A cada orientação desenvolvida pelo professor, o mesmo deverá registrar na ficha de controle de orientações (modelo em anexo).

CAPÍTULO VI

DA ESTRUTURA DO TCC

Art. 12 – A estrutura do Projeto de TCC se direcionará observando modelos que serão aplicados à uma temática de pesquisa, buscando o relacionamento entre a teoria e a prática tendo como princípio a originalidade e o ineditismo do trabalho. A construção do projeto deverá conter os seguintes indicadores e critérios:

- Introdução
- Delimitação do Tema
- Problema
- Objetivos: Geral e Específicos
- Justificativa
- Fundamentação Teórica
- Procedimentos Metodológicos
- Cronograma
- Referencias Bibliográficas

Parágrafo Único – O Projeto de TCC deverá conter no mínimo 12 páginas e elaborado de forma individual.

Art. 13 – Na Estrutura do Relatório de TCC II o acadêmico fará análise ou pesquisa para determinadas situações-problemas apresentando narrativa e relatos das soluções encontradas durante a investigação. A avaliação será processual tendo os seguintes indicadores e critérios:

- Resumo
- Introdução
- Contextualização do tema/problema
- Objetivos: Geral e Específico
- Fundamentação Teórica
- Procedimentos metodológicos
- Análise e interpretação dos resultados e proposta de intervenção
- Considerações Finais
- Referências Bibliográficas

§ 1º – O TCC deverá ser elaborado de forma individual. Deve ser entregue três cópias impressas para análise dos componentes da banca, observando o cronograma de entrega.

§ 2º – A avaliação do Trabalho de Conclusão do Curso – TCC será composta pela elaboração do TCC e apresentação em defesa pública pelo acadêmico, conforme calendário a ser divulgado com antecedência. Para a defesa pública será composto e avaliado por uma Banca Examinadora constituída pelo professor Orientador do acadêmico, por um

professor presidente da banca e por um professor avaliador, convidados pela coordenação do curso.

§ 3º – Para exercer as funções de orientador o professor deverá ter formação e experiência nas áreas de estudo com conhecimento em metodologia científica e habilidades em orientação do trabalho científico.

§ 4º – Os alunos matriculados nos componentes curriculares de TCC têm como atribuições planejar e desenvolver as atividades, a partir da proposta apresentada, bem como elaborar relatório que apresente o conhecimento construído a partir de estudo realizado.

CAPÍTULO VII

DAS QUESTÕES ÉTICAS

Art. 14º – Para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso há a necessidade de termo de consentimento das instituições e/ou sujeitos participantes da pesquisa. Deverá haver por parte do acadêmico, procedimentos éticos na guarda dos dados coletados. A empresa deverá autorizar a divulgação do nome e/ou sujeitos no texto do TCC através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e Autorização Institucional, em caso de pesquisa realizada em instituição (em anexo).

CAPÍTULO VIII

DO PROCESSO AVALIATIVO

Art. 15º – A defesa do projeto de pesquisa deverá ocorrer publicamente no tempo estimado entre 15 a 20min. A defesa poderá ocorrer com a presença dos demais colegas de sala e/ou convidados do autor. Essa apresentação deverá ser feita durante o semestre em curso da disciplina “Trabalho de Conclusão de Curso”. Deverão ser apresentadas todas as seções contidas no trabalho, avaliando-se sempre a questão do tempo de apresentação, e da parte escrita.

§ 1º – Os Trabalhos de Conclusão de Curso serão apresentados oralmente à banca em sessão pública, composta pelo orientador e mais dois membros designados pela

coordenação, sendo avaliados da seguinte forma: peso 7,0 para a estrutura do documento e peso 3,0 para a apresentação oral. A nota final do projeto será a média aritmética simples das três notas emitidas sendo aprovados os projetos que obtiverem média maior ou igual a 7 (sete).

§ 2º – Após a avaliação da banca o aluno terá até 30 dias para os ajustes e realizar entrega final do TCC.

CAPÍTULO IX

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 16º - Poderão ser disponibilizados meios alternativos para acompanhamento dos alunos que desenvolvem o TCC fora da localidade onde o aluno estiver matriculado, a critério do Coordenador.

Art. 17º - A coordenação de curso poderá estabelecer normas operacionais complementares para as atividades de TCC.

Art. 18º - Os casos omissos a este regulamento serão resolvidos pelo NDE.

ANEXO I

FICHA DE REGISTRO DE ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO DE TCC

Nome: _____

Curso: _____

Semestre: _____ Ano: _____

Professor (a) Orientador(a) de TCC: _____

REGISTRO DE ATIVIDADE DE ORIENTAÇÃO DE TCC			
DATA	ATIVIDADE DESENVOLVIDA	CARGA HORÁRIA	ASSINATURA

_____ / _____ / _____

Assinatura do Estudante

Assinatura do Professor(a) Orientador(a) de TCC

ANEXO II

FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - I

Curso Superior de Bacharelado em Administração _____

Processo - Ata n°: _____

Título do Trabalho: _____

Acadêmico: _____

Orientador (a): _____

Avaliador (a): _____

Local da apresentação: _____

ASPECTOS AVALIADOS	Nota Máxima	Nota Atribuída
Título: é conciso e reflete com precisão o conteúdo?	0,5	
Resumo: é claro e contemplam, os objetivos, os materiais e métodos, os principais resultados e as considerações finais?	0,5	
Introdução: justificativa, objetivos: foi escrita de forma seqüencial, que encaminha logicamente o leitor às justificativas e aos objetivos? Apresenta contextualização?	1,0	
Revisão de literatura: é focada a trajetória conceitual-teórica do assunto abordado? As citações estão adequadas e bem empregadas? Existe relação do estudo apresentado?	0,5	
Metodologia: são suficientes e detalhados? São pertinentes à área de atuação?	1,0	
Resultados e Discussão: todos os resultados e discussões estão apresentados corretamente? A discussão está de forma satisfatória? Todas as tabelas, quadros são referidos no texto sem repetição e, são necessárias e auto-explicativas?	1,0	
Considerações finais: o acadêmico conseguiu concluir satisfatoriamente o trabalho com base nos objetivos propostos?	1,0	
Referências: seguem as normas da ABNT? Todas as referências constam citadas no trabalho e vice-versa?	0,5	
Apresentação, forma e estilo: está de acordo com as normas de apresentação pré-estabelecidas? Apresenta linguagem técnica e clara? O raciocínio é lógico e didático? As regras de pontuação acentuação, concordância verbo-nominal são observadas?	1,0	
Total	7,0	

São Vicente do Sul-RS, _____ de _____ de _____.

Avaliador

Orientador

FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - II

Curso Superior de Bacharelado em Administração

Processo - Ata n° _____

Título do Trabalho: _____

Acadêmico: _____

Orientador (a): _____

Avaliador (a): _____

Local da apresentação: _____

Horário: _____

ASPECTOS AVALIADOS	Nota Máxima	Nota Atribuída
Sequência lógica de apresentação (introdução, objetivos, revisão de literatura, metodologia, resultados e discussões, considerações finais, referências).	0,5	
Domínio do assunto (conceitos, linguagem e termos técnicos).	0,5	
Expressão oral (volume, clareza e pausa)	0,5	
Uso adequado dos recursos audiovisuais (Data Show; quadro branco,...)	0,5	
Adequação da apresentação ao tempo estipulado	0,5	
Arguição	0,5	
Total	3,0	

São Vicente do Sul-RS, _____ de _____ de _____.

Avaliador

Orientador